MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 11|32; Paris, $483; Nova York, 9$470; Portugal, $462; Italia, $391; Soberanos, 49$500; Libra-papel, 47$500; Vales ouro, 5$173. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 54$500. Nova York, estavel, com alta de ... pontos. Algodão: mercado paralyzado. Cotações: 10 kilos, 66$, 61$, 58$. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 4 e alta 5, e baixa de 8 a 25. Assucar: mercado estavel no Rio e calmo no Recife. Cotações no Rio: branco crystal, 69$; demerara, 59$; mascavinho, 64$; mascavo, 57$.

O JORNAL

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$ a 8$; frangos, 2$ a 3$500; ovos d. 3$500 a 3$700. Peixes: garoupa k. 6$000; badejo, k. 5$500; linguado, kilo 6$000; pescadinha k. 5$; camarão, k. 6$500; corvina, k. 3$. Carnes: vacca, 1$400 a 1$700; vitella, k. 2$800; porco, k. 4$500 a 5$; carneiro, k. 3$500. Fructas: abacate, d. 3$500; de conde d. 5$500; bananas, d. 3$00, $500 a $700. Feijão preto, k. 1$600. Arroz, k. 1$400; Carne secca, k. 4$000; Manteiga, k. 9$500 a 10$000; bacalhão, k. 4$000.

ANNO VII — NUMERO 1.949 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

A COMPOSIÇÃO DO GABINETE PAINLEVE' E O SEU PROGRAMMA POLITICO

LOGARES COMMUNS, FRIVOLIDADES, PROMESSAS VÃS E PHRASES CONFUSAS SÃO AS CARACTERISTICAS DA DECLARAÇÃO MINISTERIAL, A DESPEITO DO GRANDE VALOR DO CHEFE DO NOVO GABINETE, DIZ EM ARTIGO ESPECIAL ENVIADO PELO TELEGRAPHO PARA O JORNAL, O EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCEZA, SR. RAYMOND POINCARE'

O novo Gabinete está nesta situação paradoxal: não tem o apoio daquelles cujas idéas essenciaes esposou, e busca o amparo daquelles cujas doutrinas repudia

Raymond POINCARE'
Senador e ex-presidente da Republica Franceza

PARIS, 25. — *Especial para* O JORNAL (PELO TELEGRAPHO)

Damos a seguir o cabogramma que recebemos domingo, pela madrugada, de Paris, contendo o artigo do nosso collaborador sr. Raymond Poincaré, sobre o gabinete Painlevé, constituido, ha pouco, em França, com a quéda do governo Herriot.

A autoridade do sr. Poincaré, que foi quem, no Senado francez, derrotou o gabinete Herriot, dispensa quaesquer commentarios sobre o valor e a actualidade do seu novo artigo transmittido a O JORNAL.

As proximas eleições municipaes deixam respirar o Gabinete

Abriu-se em toda a França a campanha eleitoral. Das maiores ás mais pequenas communas, de Paris ao mais humilde povoado, o suffragio universal está em movimento. Não se trata de reeleições parlamentares. A Camara que foi eleita a 11 de maio de 1924 tem ainda tres annos de vida desde que as paixões incoherentes não acabem por determinar o Presidente da Republica, de accordo com o Governo e o Senado, a decretar-lhe a dissolução.

Acabe normalmente ou por morte precoce, por ora a Camara permanece dal qual é e administra a seu modo os negocios do paiz, que representa legalmente. Não têm pois os eleitores que votar pro ou contra ella. Mas cabe-lhes em vez disto renovar os conselhos municipaes, operação de menos importancia, de interesse menos geral, mas que talvez valha muito mais para os habitantes das nossas villas e cidades.

Como se administrarão os negocios locaes, como se comporá a assembléa communal, quem serão os conselheiros, a quem elegerão estes para "maire", como se regularão as questões de viação, policia urbana e rural, segurança e salubridade publica, boa ordem dos centros commerciaes, mercados e feiras, uso e exploração das propriedades communaes, — são interrogações estas concernentes a coisas intimas e domesticas, de utilidade quotidiana, que os seus concidadãos não esquecem, nem tão pouco os camponezes, e que dão ás eleições de 3 a 10 de Maio tanta actividade como ao escrutinio legislativo. Accrescente-se que aos conselheiros municipaes cabe designar cada tres annos os delegados para eleição do terço de renovação do Senado. Portanto, são indirectamente os grandes eleitores senatoriaes. A's suas funcções administrativas permanentes se superpõem periodicamente funcções politicas passageiras. Por conseguinte, no mesmo instante em que são nomeados, o cidadão que deposita o voto pergunta ao mesmo tempo se o candidato administrará convenientemente os negocios da communa e se, quando tiver de eleger um ou varios senadores do departamento, esse candidato designará um delegado que participe das idéas do votante.

Isto basta para comprehender que para algumas localidades, sobretudo as cidades, nas eleições municipaes, a politica sobrepuja as considerações geraes. Por isso o Governo e as Camaras não podem permanecer indifferentes á batalha. Muitos ministros, senadores e deputados são "maires" ou conselheiros, e muitos que não são o querem ser, para melhor se vincularem ao departamento que representam. O periodo eleitoral os attrai irresistivelmente a suas respectivas comarcas, e como lhes cumpre estar presentes na vespera do dia da votação e ha dois escrutinios em dois domingos consecutivos e como os "maires" não são eleitos até domingo, o Parlamento se vê obrigado a tomar varias semanas de férias.

Prognosticos sobre a duração do novo Governo

E' de lastimar que as tome nas circumstancias actuaes, sem ter approvado o orçamento, deixando o paiz debaixo desse deploravel regimen dos duodecimos provisorios, que fixa por mensalidades successivas as despesas, tornando impossivel uma boa administração da fazenda publica. Mas o novo gabinete se resignou a este desgraçado expediente, porque a ausencia das Camaras lhe garantiu uma existencia momentanea. Os ministros, como os homens estão condemnados desde o nascimento a morrer; e, como os homens, ignoram quando o destino os executará; mas elles nascem sadios ou enfermiços, deformes ou normaes, e geralmente é possivel prognosticar o seu futuro. Não tenho a pretensão de tirar o horoscopo do gabinete Painlevé. Limito-me a dizer: extranharia muito que tivesse vida larga e tranquilla. Com todo o candor de um grande sabio tão extraviado em politica, como Dante naquella "selva selvaggia ed aspra e forte", Painlevé quiz affrontar a difficuldade, mas temo que não haja encontrado em Caillaux o Virgilio capaz de o conduzir á porta do Paraizo.

Paul-Prudent Painlevé

Geometra e mathematico, Painlevé responde bem á definição que Henri Poincaré deu certo dia dos homens de sciencia. Todos, dizia elle, são laboriosos, todos são tambem apaixonados, todos são, num sentido, homens. E' a fé, mas fé dos sabios não se parece com a que os orthodoxos fundam na necessidade da certeza. Longe disto, em nosso mundo relativo toda certeza é uma mentira. Não, a fé do sabio se pareceria mais com a fé inquieta do herege, a que sempre busca e nunca se acha satisfeita.

Não temos, pois, que temer da parte de Painlevé esta especie de mysticismo politico e messianismo que sóe pôr resguardos ante os olhos dos nossos mais intelligentes homens de Estado. O que podemos antes receiar é o excesso de suas faculdades criticas.

Decerto ninguem ama a verdade como elle, quem a busque com mais perseverança e sagacidade. Mas como ella é muito mais fugidia em politica do que em geometria, elle se desespera de a não encontrar e de hypothese em hypothese corre perdidamente atrás della através de sarças e espinhos. Dae-lhe a tratar os mais elevados themas sobre a natureza, o raciocinio mathematico, sobre o tempo e o espaço, sobre o movimento relativo e o absoluto, sobre o calculo de probabilidades, sobre a energia e a thermo dynamica, sobre optica e electricidade, e elle se mostrará o egual dos sabios mais illustres. Pedi-lhe que discorra sobre Pascal ou qualquer outro grande philosopho e provará que, em elevação e generalização, o seu espirito não cede a nenhum outro. Propende-lhe, porém, redigir uma declaração ministerial e executará este pesado trabalho com o deploravel apagamento de que acabamos de ser as testemunhas entristecidas. Não ha ahi mais que aridos logares communs, frivolidades fastidiosas, promessas incertas, phrases confusas. Como devia ter soffrido Painlevé, relendo o texto definitivo da declaração, que se teria visto obrigado a modificar tantas vezes para satisfazer uns, para não desgostar outros.

Entregue a si mesmo, Painlevé é já homem inclinado a não estar nunca satisfeito com a sua obra e a corrigil-a sem cessar, como pintores que deixam em suas telas os arrependimentos do seu pincel.

Mas quando se viu rodeado de collaboradores, cujas idéas se entrechocavam, quando recebeu visitas comminatorias ou supplicantes de deputados que exigiam ou sollicitavam mudanças, suppressões, addições, já não soube a quem attender e por delicadeza de consciencia e excesso de escrupulo não chegou a se decidir ou se decidiu por uma redacção confusa.

A declaração ministerial e o "cartel" das esquerdas — A embaixada junto ao Vaticano

A maioria da Camara tomou o titulo de cartel, porque reune grupos. Que supplicio para Painlevé o se vêr assim assediado pelo Cartel. A declaração conservou em muitos passos os vestigios desse martyrio; e as explicações immediatas dadas por Painlevé, Briand, Caillaux, não dissiparam os malentendidos causados conjunctamente, tanto pela constituição do gabinete, como por seu programma. Durante os ultimos mezes, quando presidia á Camara, Painlevé não teria occultado, por exemplo, que desapprovava a suppressão da embaixada junto do Vaticano. Como certo numero de radicaes, elle achava que, desde o momento em que se havia restabelecido a embaixada, faz cinco annos, a continuidade da nossa politica exterior exigia a sua manutenção.

A these era perfeitamente razoavel, mas como não era a do Cartel, era evidentemente necessario que o Governo, para a fazer aceitar pela Camara, pudesse contar nesta questão ao menos com a maioria, que não fosse a maioria ordinaria.

Era, pois, indispensavel, não annunciar ao mesmo tempo medidas que só haviam reclamado grupos mais avançados, como a reintegração dos ferroviarios demittidos. Convinha, sobretudo, falar claro, chamando as coisas pelo seu nome. Um embaixador é um embaixador; mas como se podia esperar que os adversarios da embaixada aceitassem, a titulo de transacção, um encarregado de negocios, se a declaração não falava de embaixador senão mais timidamente de "um representante altamente qualificado", periphrase ambigua que cada um podia interpretar a seu modo?

Briand e as relações franco-germanicas

Egualmente para outros assumptos, aliás mais graves, de politica estrangeira. Nos ultimos tempos, Briand dizia espontaneamente, que as prorelações allemãs não lhe inspiravam confiança, o que não era, como eu tampouco, partidario de as examinar, antes do ingresso da Allemanha, sem privilegios, ás condições geraes da Sociedade das Nações, quer dizer, antes que tivesse aceito livre e definitivamente, o tratado de paz e promettido respeital-o. Tenho sérias razões de suppor que Briand não mudou de opinião e continúa considerando que as nossas relações com a Allemanha devem evoluir por tres phases successivas: 1ª, o desarmamento no Reich e o cumprimento do Tratado; 2ª, a entrada da Allemanha para a Sociedade das Nações; 3ª, pactos de garantia mutua, referentes a todas as condições da paz e que não possam prejudicar a Polonia, a Tcheco-Slovaquia e a nenhuma outra potencia grande ou pequena.

Mas como Briand não é partidario muito convencido do Cartel e como ordinariamente passa pelo homem de amanhã mais que pelo homem da vespera e ainda mais que pelo homem do dia, tratou naturalmente de desarmar certas prevenções da maioria actual, annunciando á Camara que seguiria docilmente as pégadas do eminente predecessor. Sem duvida, isto não é mais do que precaução oratoria, mas não trouxe grande clareza ao debate. Teremos então que vêr Briand entregue ao labor com a sua grande dóse de experiencia, grande "savoir faire", habilidade e raro poder de seducção. Como os inglezes, elle não tem a superstição dos textos e consegue como elles, adaptar-se ás circumstancias, mas como prevê os acontecimentos mais depressa e de mais longe que a maioria de nossos amigos de além Mancha, ha que esperar que elle se não deixe arrastar a nenhuma aventura, perigosa á segurança da França.

Caillaux e a questão financeira

A questão financeira é o terceiro exemplo da insufficiencia e das obscuridades da declaração ministerial. Painlevé ainda que mathematico, talvez por sel-o, não conhece grande coisa acerca dos problemas do orçamento e difficuldades de thesouraria. Henri Poincaré gabava-se de não saber sommar. Exagerava; mas seguramente não teria sido um bom contabilista, um bom inspector de Fazenda, nem um bom ministro das Finanças. Painlevé póde, pois, confessar a sua incompetencia sem enrubecer.

Buscando alguem que pudesse proceder com autoridade ao saneamento necessario e tendo-lhe parecido que se impunha á designação de Caillaux, associou-o a si, portanto, na qualidade de perito de primeira ordem e especialista de competencia indiscutida. A experiencia nos dirá se se equivocou ou acertou, mas não era facil embarcar o antigo condemnado pela Alta Côrte sem desencadear tempestade ao redor do navio. O ministro da Fazenda tem um passado que pesa e do qual se não póde despojar da manhã para a noite. Certo é que foi amnistiado, e a amnistia, como seu nome indica, é lei de esquecimento, apaga os factos que motivaram a condemnação, mas não póde evitar que os guardem as memorias individuaes com impressão dolorosa.

Ignoro se perdura a memoria da viagem que fez Caillaux á America do Sul, ao principio da guerra, mas muitos francezes recordam phrases irreflectidas que ahi pronunciou. Lembram-se ainda de muitas outras coisas sobre as quaes não desejam volver, mas que lhes não permitte vêr hoje em Caillaux um agente de conciliação. Para que estivessem dispostos a aceitar, apesar de tudo, a sua volta ao poder, fôra mister que ao menos Caillaux lhes houvesse apresentado com precisão um programma financeiro, que tivera tempo de meditar durante o seu retiro; mas, ao contrario, elle se envolveu em nuvens, como Jupiter nos dias de tempestade. Que sairá dali dentro de alguns dias; um raio ou um facho luminoso de sol? A julgar pelas explicações sybillinas prestadas, o governo rompe com a these de seus predecessores, em materia financeira, renuncia ao imposto sobre o capital, que os socialistas reclamavam, alludindo a uma vasta operação de saneamento que se entrevê será puramente monetaria. Caillaux quiz tambem accentuar que será "com medida e moderação" o ministro que fez votar o imposto sobre a renda.

Uma situação paradoxal

Em resumo, o Governo multiplicou as declarações lenitivas para destruir o effeito produzido no credito publico pelas palavras comminatorias de alguns socialistas; mas bastou que a opposição declarasse a sua impossibilidade de dar a sua confiança a Caillaux, por causa de sua pessoa, para que a maioria respondesse que ella lh'a daria, apesar de seu programma.

Chegámos assim a esse estado paradoxal, que o Governo não tem os votos daquelles dos quaes aceitara varias idéas essenciaes, recebendo entretanto os dos deputados cujas doutrinas repudiava. Tudo isto porque não se tomou o trabalho de pôr de accordo idéas antes que homens. Em vez de buscar combinações na "geometria não euclidiana" e "no espaço de quatro dimensões", façamos votos para que a Camara regresse de prompto das abstracções ao simples bom senso, escutando emfim a voz da França.

O TRIUMPHO ALCANÇADO PELO MARECHAL HINDENBURGO É A VICTORIA DA MODERAÇÃO

Os filhos do grande soldado allemão são primos dos filhos do dr. Raul Soares, antigo presidente de Minas Geraes

Como previramos, as urnas sagraram, ante-hontem, o nome do feld-marechal Hindenburgo para presidente da Allemanha. Hindenburgo é o primeiro chefe de Estado effectivo, que tem a Republica Allemã. O presidente Ebert vinha exercendo o poder, a titulo interino, em virtude de um accordo estipulado entre os partidos, que resolveram prolongar-lhe o mandato. Tanto que elle foi eleito pelo Reichstag. O marechal Hindenburgo foi, mesmo durante a guerra, um espirito moderado, sereno, e que revelou sempre, nas crises mais difficeis, as suas inclinações para as soluções conciliadoras. O general Gamelin, numa admiravel conferencia sobre Napoleão, pronunciada ha quatro annos aqui, por occasião do centenario do grande Corso, disse que Hindenburgo era uma verdadeira incarnação do chefe, tendo para o commando dos homens altas qualidades.

A sua eleição será, para os espectadores superficiaes da situação allemã, uma ameaça nacionalista; mas quem conhece o temperamento excepcionalmente calmo, reflectido, do velho cabo de guerra, sabe que elle não iria aproveitar-se do posto para o qual foi eleito por pouco mais da metade do eleitorado germanico, afim de ensaiar um movimento restaurador que ninguem mais do que Hindenburgo sabe que só poderia ser tentado a preço da guerra civil.

Ao contrario de Ludendorff, que é uma indole de combate, irrequieta, trefega, dominada de uma fé cega de carbonario no prestigio do Estado Prusso-Germanico, Hindenburgo é nutrido de um sentimento justo da relatividade de todas as coisas, e por isso mesmo incapaz de uma politica de aventuras, que viesse engolphar a Allemanha na confusão e na anarchia.

A presença de uma figura nacional, como esta, na chefia da Republica Parlamentar Germanica, se póde ser encarada como demonstração da sobrevivencia do velho espirito reaccionario, tedesco, comtudo, ella constitue antes uma garantia de que os destinos do Imperio se encontram nas mãos de um soldado, apto a pensar e a agir politicamente — duas coisas muito difficeis de encontrar-se nos militares prussianos, desde Dessauer e Scharnorst até Moltke e Schlieffen.

O marechal Hindenburgo tem os seus filhos muito proximamente aparentados com a geração que deixou o dr. Raul Soares, o saudoso estadista mineiro.

O dr. von Sperling, cuja filha casou com o dr. Raul Soares, quando este contrahiu pela segunda vez matrimonio, é primo irmão da marechala Hindenburgo, fallecida ha quatro annos.

Assim, os filhos do presidente da Republica Allemã são primos em segundo grão dos filhos do antigo presidente de Minas.

O dr. von Sperling, que é brasileiro, estudou as suas humanidades, morando na residencia do marechal Hindenburgo, quando este era simples capitão do exercito imperial.

O MOVIMENTO DIPLOMATICO

O EMBAIXADOR ALBERTO DE FARIA SENTINDO-SE ATTINGIDO PELA CRITICA D'"O JORNAL", EXPLICA-NOS A SUA INTERVENÇÃO EM DEFEZA DA CANDIDATURA BERNARDES

— "Eu o conheço e basta", disse peremptorio o presidente Bernardes, recusando aceitar a dispensa, que lhe pedia o sr. Alberto de Faria, do posto junto ao Mikado

O sr. embaixador Alberto de Faria enviou-nos hontem a carta que adiante publicamos.

O editorial d'O JORNAL sobre o movimento diplomatico parece não o haver lido com maior attenção o sr. dr. Alberto de Faria. S. ex. magoou-se sem nenhum fundamento.

As nomeações de embaixadores, objecto da nossa critica, são as de novembro ultimo, e isto está dito no nosso editorial, logo nos tres primeiros periodos, a que se atém o respeitavel ex-embaixador do Brasil junto ao Imperio do Sol Nascente. "Faz alguns mezes..." foram as nossas palavras. Se tivessemos em mente negar as aptidões diplomaticas do dr. Alberto de Faria, haveriamos começado: "Faz alguns annos..." Porque a escolha do dr. Alberto de Faria é de 1923.

Vê, portanto, o sr. embaixador que só forçando um pouco a mão se encontraria s. ex. dentro da cortina de fogo, sob a qual voluntariamente se foi collocar. Aliás o temperamento pugnaz e ardoroso do antigo adversario da Reacção Republicana transporta-o frequentemente á acção, ainda quando, como no caso actual, só á força e contra gosto nosso, se encontra elle envolvido.

Dadas estas explicações, com inteira lealdade, ao sr. embaixador Alberto de Faria, publicamos a seguir a sua carta, endereçada a O JORNAL:

Em guarda

"Sr. redactor d'O JORNAL.

O seu artigo de fundo de hoje parece ter escolhido para assumpto especial de ataque a orientação do Itamaraty a lembrança de meu nome para o corpo diplomatico.

"O sr. presidente da Republica desembarcou na Central do Brasil na segunda quinzena de novembro de 1922, pelo que diziam os seus intimos (é como está escripto), animado das melhores intenções psychologicas em relação ao saneamento do serviço diplomatico... O sr. Arthur Bernardes vinha disposto a cumprir o programma que o sr. Rodrigues Alves não pudera realizar na sua segunda presidencia; e por uma coincidencia, que o honrava, era com alguns dos mesmos nomes que tinha em mente o grande estadista, que o actual presidente cuidava levantar o nivel intellectual do corpo diplomatico"....'

Esses nomes dos regeneradores intellectuaes da diplomacia, v. ex. os cita para achal-os todos na altura dos ideaes Rodrigues Alves, segunda época, e Bernardes, phase embryonaria. Ha mesmo um nome que O JORNAL relaciona entre os que o sr. presidente Bernardes trazia em mente quando veiu de Bello Horizonte e que só por descuido pode ter figurado, o do sr. Raul Fernandes. Ninguem mais do que eu proclama os meritos e a especial aptidão diplomatica desse illustre cidadão: ninguem, nem mesmo O JORNAL, nem o seu grupo, deseja mais que o Governo ouça os votos que todos formulamos para que seja elle nomeado para qualquer embaixada da maior importancia.

Hypothese offensiva

Mas, de certo, tão offensiva é a hypothese á dignidade de ambos, que nem o sr. presidente Bernardes, nem o sr. Raul Fernandes deixarão de estimar que eu objecte a esse trecho — o sr. Raul Fernandes era então presidente eleito do Estado do Rio, alto depositario da confiança politica do seu partido; seria injuria que elle não poderia perdoar nem esquecer e que o sr. presidente não lhe poderia irrogar, a de trazel-o em mente para arranjo de tal ordem.

Felizmente, para bem de todos e para a dignidade geral da Nação, a idéa surgiu mais tarde, quando o sr. Raul Fernandes, vencido, depois de luta honesta, retirou-se da politica para prestar ao paiz em commissões diplomaticas serviços da maior valia.

De todos os nomes que o sr. presidente Bernardes trouxe, ou que O JORNAL acredita que elle trouxe em mente, só um foi utilizado — o meu. E' pois evidentemente a mim que O JORNAL alludia quando diz: "Sem nenhum intuito de diminuir os amaveis cavalheiros, objecto de tão insigne distincção, póde-se dizer que ninguem talvez mais do que elles proprios se deveriam haver mostrado sorprehendidos quando de golpe a receberam. Algumas dellas gratificavam dedicações politicas ou pessoaes de uma fórma insolita e generosa."

Não ha duvida que o plural de "amaveis cavalheiros", tão approximado do singular do "objecto" da "insigne distincção", revela o meu humilde nome. De golpe, ninguem foi, de facto, nomeado senão eu para embaixador em Tokio; e a mim coube, pois, a gratificação diplomatica com que o sr. presidente Bernardes premiou de uma fórma insolita e generosa dedicações politicas ou pessoaes.

Laços de gratidão

Ha preliminarmente um equivoco que desejo ver destruido — não me ligavam ao sr. presidente da Republica laços de dedicação pessoal nem politica; hoje, sim, ha laços de gratidão por demonstrações de apreço muito acima do meu merito.

Quando s. ex. foi eleito, ainda não tinha tido a honra de apertar-lhe a mão; e elle apenas sabia o que sabem os que me conhecem, que eu era um voluntario que se foi engajar, não no serviço da candidatura mineira, mas no combate á Reacção Republicana, quando esta recorreu a processos condemnaveis depositando suas melhores esperanças na sedição militar; e que depois da victoria outra coisa não tenho solicitado senão a minha baixa.

Para gratificar serviços pessoaes ou politicos, quando estes, pudessem ser objecto de commercio entre duas pessoas que devidamente se prezam, o sr. presidente, de certo, não se teria lembrado de mim para honras de que nunca cogitei e que se vê e está provado que não desejei aceitar; mais consentaneo com os meus interesses e modo de vida, era que se lembrasse de algum emprego rendoso ou de associar meus interesses a algum contrato vultoso, por s. ex. a um desses problemas que tanto agitam neste momento a rua da Alfandega — a siderurgia, a metallurgia, etc., etc.

Nomeando-me embaixador, o sr. presidente deu apenas mais uma manifestação de seu temperamento francamente presidencialista. Achava-me capaz e suggeriu meu nome ao sr. Felix Pacheco. O illustre ministro teve a bondade de aceital-o, estendendo a sua amabilidade ao ponto de levar-me elle mesmo o convite.

No sentido da opinião d'O JORNAL

Objectei razões para que não pensasse em meu nome; elle não se conformou e remetteu-me para o sr. presidente, a quem tive depois de repetil-as. Eram mais ou menos no sentido da opinião d'O JORNAL. Meu nome não tinha titulos publicos para inaugurar essa politica de reforma radical, porque sempre pugnei, mas que feria interesses e susceptibilidades. Tomei mesmo a liberdade de dizer ao sr. presidente Bernardes — "Nunca exerci cargo publico; nunca tive posição evidente em carreira alguma; amigo de v. ex. e do seu governo, devo dizer-lhe, na maior sinceridade, que meu nome será mal recebido ou pelo menos com geral sorpresa; eu sou para o paiz um desconhecido." O sr. presidente respondeu-me peremptoriamente: "Eu o conheço e basta." Pedi praso, de que usei, para reconsiderar e para accommodar interesses; e no fim de 8 dias fui ao Itamaraty rogar ao sr. Felix Pacheco que convencesse o sr. presidente que elle devia nomear outro; mas que, se s. ex. insistisse, poderia nomear-me. A resposta mandou-m'a o meu illustre ministro com a copia do telegramma já expedido para o Imperio do Japão sujeitando meu nome.

Estas considerações não são feitas, sr. redactor, para combater a sua critica, cuja aspereza não denuncia tanto a má vontade a mim como a continuidade de uma campanha contra o Itamaraty em particular e os actos do governo em geral, pois que eu fui o primeiro a combater a minha nomeação, antes d'O JORNAL, como vê.

Mas por isso mesmo que a magnanimidade do sr. presidente e do sr. ministro do Exterior em me julgarem, lhes attraiu um ataque onde foram lembradas as creações que: "o actual espirito futurista do Itamaraty comporta no seu gremio pitoresco" venho pedir-lhe, sr. redactor, que attenue a culpa dos dois eminentes brasileiros, considerando que nem todos têm visto como O JORNAL e como eu a minha inhabilidade para a carreira diplomatica. Parece mesmo que nesse particular eu tenho tido o dom milagroso de enganar muita gente.

Ouça-me pleiteando as attenuantes.

Os enganados

O Senado Federal approvou por unanimidade o parecer em que a

(Continúa na 4ª pagina)

A CRISE DO LIVRO

UM EDITOR QUE SE JULGA RECOMPENSADO DOS ARDUOS LABORES DO SEU OFFICIO

O livreiro bem enfronhado nos meandros do seu negocio, affirma o sr. J. A. Castilho, difficilmente, ou antes, nunca se enganará quanto ao exito ou fracasso das obras cuja publicação se lhe quizerem confiar

Livreiro ha trinta annos nesta cidade do Rio de Janeiro, ou, melhor, mercador de livros, que é o que se lê no frontespicio da ultima obra saida de sua loja, ora installada na rua da Assembléa, o sr. J. A. Castilho é bem um apaixonado do arduo officio a que se dedicou, desde muito moço, e de

Sr. J. A. Castilho

cujos segredos, ou condições de calmo successo, elle se fez senhor como poucos em nosso meio.

Iniciou o hoje conhecido editor seu tirocinio profissional explorando, com habilidade e perseverança, o commercio de livros em segunda mão, o chamado "sebo", tão impiedosamente malsinado, não raro até por aquelles que já um dia lhe conheceram, em momentos de sérias aperturas, os immensos, incalculaveis beneficios...

E a origem modestissima de sua carreira, que outros, no seu caso, tratariam, talvez, de esconder por malentendida vaidade, constitue para elle motivo de orgulho, tanto mais quanto disso lhe adveio, como facilmente podemos perceber ouvindo-o sobre o assumpto, uma subtil, intelligente comprehensão do ramo de negocio em apreço, nos seus mais complicados aspectos.

As edições da Livraria Castilho

A Livraria Castilho edita de preferencia obras scientificas e literarias, estas ultimas, porém, em muito maior escala. Nos seus catalogos figuram, entre outros, os nomes de Luiz Carlos, Fernando Magalhães, Afranio Peixoto, Antonio Torres, Viriato Corrêa, Da Costa e Silva, Catullo Cearense, Leonardo Motta, etc.

Trata-se, assim, de uma casa mais ligada do que muitas de suas congeneres de maior vulto, ao movimento cultural do paiz, sob o ponto de vista propriamente literario.

Um elogio de Ruy Barbosa

Ainda mais. O sr. J. A. Castilho foi, tambem, editor de Ruy Barbosa.

Os dois amplos volumes da *Quéda do Imperio*, titulo sob o qual se enfeixaram os artigos do grande brasileiro na campanha contra o antigo regimen, sairam de sua casa. E de como se houve o editor patricio no desempenho dessa tarefa é o proprio Ruy quem se encarrega de dizer, na introducção ao primeiro volume da citada obra.

Depois de agradecer, em palavras repassadas de ternura, o gesto do amigo que promovera e dirigira os trabalhos de publicação do livro, assim se exprime Ruy Barbosa:

"Não sou menos sensivel ás obrigações, em que estou ao excellente editor, que, para as *Campanhas Jornalisticas*, se me veiu a deparar no sr. J. A. Castilho, cujo gosto artistico e competencia profissional acabamos de vêr na edição brasileira da famosa obra de D. Francisco Manoel de Mello, edição additada, ha pouco, aos bons livros da nossa lingua".

O dedo providencial do editor

Portador de taes titulos, dentro de sua profissão, o sr. A. J. Castilho não poderia deixar de ser ouvido no inquerito a que O JORNAL vem procedendo sobre a crise do livro. Fomos, por

(Continúa na 2ª pagina)

EINSTEIN CHEGARA' AO RIO NOS PRIMEIROS DIAS DO MEZ VINDOURO

O sabio illustre já está em Montevidéo, rumo do Brasil

Como noticiámos o mez passado, Einstein aceitou o convite, que lhe foi dirigido pelo Club de Engenharia, por intermedio do senador Paulo de Frontin, afim de visitar o Rio de Janeiro, dando aqui tres conferencias.

O sabio allemão já se acha em Montevidéo, rumo do Rio de Janeiro. As conferencias de Einstein serão uma no Club de Engenharia, outra na Escola Polytechnica, e a terceira, que terá um caracter mais de vulgarização, será provavelmente no Theatro Municipal. Como tem succedido em todas as cidades, onde já falou, Einstein admittirá o debate oral sobre os themas que elle versar, respondendo ás perguntas que lhe forem formuladas em linguagem clara, sobre o assumpto em discussão.

A colonia israelita prepara-lhe uma sympathica recepção, associando-se tambem ás que os homens de sciencia brasileiros lhe pretendem render.

A CRISE DO LIVRO

(Conclusão da 1ª pagina)

isso, procural-o hontem, pela manhã, no seu estabelecimento, e, conhecido o intuito que ali nos levava, logo elle se poz á nossa disposição, para os esclarecimentos que necessitassemos de sua parte, com referencia á importante questão.

Dando inicio á palestra que comnosco entreteve, o sr. J. A. Castilho fez questão de accentuar que a crise do livro, da qual tanto se fala presentemente, não resulta de desinteresse do publico leitor pela litteratura nacional. Ao contrario, os bons autores brasileiros, inclusive alguns por elle proprio editados em primeira mão, são hoje lidos até com certa avidez.

As edições que a sua casa se tem incumbido de lançar ao mercado, jámais soffreram os horrores dos chamados encalhes. Aliás, segundo o ponto de vista do sr. Castilho, o livreiro bem enfronhado nos meandros do seu negocio difficilmente, ou antes, nunca se enganará quanto ao exito ou fracasso das obras cuja publicação se lhe quizerem confiar.

E' claro, nota o sr. Castilho, que não havendo selecção na escolha da obra a editar, succederá o que se vê por ahi fóra: o mercado inundado de livros que absolutamente não encontram compradores.

Quanto á critica, tambem apontada como uma das causas da crise do livro, acha o editor patricio que laboram em completo erro os que admittem tal coisa. Tanto quanto lhe tem sido dado observar, no trato diario do seu commercio, a critica entre nós, nas suas apreciações benevolas ou irritadiças, ao menos por emquanto, nenhuma influencia exerce no mercado nacional de livros.

A carestia do papel e o convenio literario luso-brasileiro

Proseguindo nos seus argumentos, passou o nosso entrevistado a fazer a analyse da situação do papel destinado á impressão de livros no Brasil, em face do exaggero das tarifas alfandegarias, afim de demonstrar que, de lado o problema do analphabetismo, a crise do livro não tem senão uma causa: a carestia da materia prima importada para o seu fabrico.

E essa situação, como muito bem accentuou o sr. Paulo de Azevedo, em sua resposta ao questionario d'O JORNAL, dia a dia mais se aggravará, em consequencia do convenio literario com Portugal. De accordo com as clausulas desse convenio, os livros portuguezes — e elles para cá são enviados em partidas enormissimas — entrarão no Brasil isentos de quaesquer impostos, em troca de identicos favores concedidos ás obras brasileiras para lá exportadas.

Até aqui, tudo muito certo, muito direito, concluiu o sr. Castilho — apenas a collocação dos livros brasileiros nos mercados portuguezes, com o convenio, ou sem elle, não passará, como não passou até agora, de uma simples fantazia de commerciantes amadores.

A Primeira Exposição de Automoveis no Rio de Janeiro, promovida pelo Automovel Club, terá logar de 1 a 15 de agosto

A commissão executiva, constituida pelo Automovel Club do Brasil, para o preparo e organização da Primeira Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem, composta dos srs.: Candido Mendes de Almeida, da commissão de estradas; Alberto Cruz Santos, da commissão sportiva e dr. Adolstano Porto d'Ave, da commissão technica, reunidos hontem, tomou deliberações definitivas sobre a distribuição dos locaes que estão sendo disputados pelos interessados.

A exposição vae ser realizada no Pavilhão Portuguez, na Avenida das Nações e no terreno adjacente, dentro do qual serão construidos pavilhões especiaes por algumas das mais importantes fabricas de automoveis, que se propõem a armar deante do publico os proprios vehiculos.

As plantas dos varios pavimentos acham-se expostas na secretaria do Automovel Club, á rua do Passeio, com a indicação dos preços que variam conforme as salas e compartimentos do grande pavilhão.

A Motor Ford Company, a fabrica Itala e outras importantes marcas, estão já com os seus locaes escolhidos, tendo a commissão executiva recebido muitos pedidos de informações, o que tudo convence, de que a exposição terá enorme exito.

A illuminação do pavilhão e dos terrenos proximos será brilhantissima, havendo a General Electric Company offerecido gratuitamente o seu concurso para as installações luminosas. O contorno da exposição, que deve attingir a Avenida Rio Branco, ficará transformado em trecho do Broadway de Nova York, com os seus bellissimos annuncios luminosos movimentados.

Uma grande batalha de flôres dará inicio ás grandiosas festas da exposição, havendo a Motor Ford Company offerecido um automovel de luxo para o carro da frente que deve puxar o prestito. A commissão está estudando o programma das festas, de modo a concentrar nos 15 dias de exposição, concursos, corridas e festas sportivas de grande efficiencia e realizadas com o maior brilhantismo.

A commissão executiva reune-se diariamente, mas os membros acham-se á disposição dos interessados nos seus escriptorios á rua Buenos Aires n. 54, 2º andar, rua do Rosario, 100 e na secretaria do Automovel Club, á rua do Passeio.

AS VISITAS NOCTURNAS AOS VAPORES

O ministro da Justiça, attendendo ao que lhe communicou o director da Saude Publica, resolveu suspender a prohibição das visitas nocturnas aos vapores que demandam o porto desta capital, devendo a directoria da Defesa Sanitaria Maritima providenciar para que se realizem de accordo com o antigo horario.

INAUGURAÇÃO DO POSTO DE SANEAMENTO EM PAVUNA

Inaugurou-se sabbado, ultimo, em Pavuna, o Posto de Saneamento Rural, com a presença do director desse Serviço do Departamento da Saude Publica, autoridades sanitarias e pessoas gradas.

Para a chefia desse Posto foi designado o dr. Phocion Serpa, que terá como auxiliares os drs. Isaltino Coutinho e João Silveira.

ESMOLAS

Pelo registrado n. 424, de um anonymo, recebemos a quantia de 31$ para ser entregue á pobre senhora residente á rua Itapiru' n. 213, casa 11.

O CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL NA E. POLYTECHNICA

Pelo director da Escola Polytechnica foram designados, de accordo com a proposta do Conselho de professores do curso de Chimica Industrial, annexo á referida Escola, os drs. Dulcidio de Almeida Pereira, professor da Escola para leccionar a cadeira de Physica experimental — Noções de Mecanica e o dr. José Carneiro Felippe, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, para leccionar a cadeira de Chimica-physica, com desenvolvimento da Electro-chimica, cadeiras essas recentemente criadas. E para servir como secretario do referido curso foi designado o amanuense da mesma Escola sr. Arlindo Gaspar dos Santos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 679 rezes; em transito para o mesmo destino, 355. Não ha stocks para embarque em Cruzeiro.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E A CONCESSÃO DO "SURSIS"

Da sentença que denega o "sursis" não cabe recurso, decidiu hontem o mais alto tribunal do paiz

Ao ser julgado hontem um "habeas-corpus", impetrado por um réo a quem o juiz da 1.ª instancia recusára a concessão do "sursis" impetrado, travou-se animada discussão no Tribunal.

Em sessão anterior, na qual se iniciara o julgamento, adiado por ter pedido vista dos autos o ministro Muniz Barreto, o relator do "habeas-corpus", ministro João Luiz Alves, proferiu o seu voto, longo e brilhante, concluindo pela denegação do "habeas-corpus" pois que a lei, de que, aliás, foi autor, "não concede recurso algum" da sentença do juiz da 1.ª instancia que denega o "sursis".

Ao ser votado hontem, afinal, este "habeas-corpus", levantou o ministro Hermenegildo de Barros a preliminar de ser ou não caso de "habeas-corpus", visto o ministro relator ter declarado não ser caso de "habeas-corpus".

Decidindo a preliminar, o Tribunal conheceu do pedido, para negal-o, á vista do juridico e bem fundamentado voto do ministro João Luiz Alves.

O ministro Godofredo Cunha declarou ser inconstitucional o preceito da lei do livramento condicional que não admitte recurso da denegação do "sursis".

Tomados os votos, afinal, verificou-se que o Tribunal negara o "habeas-corpus".

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 13 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

UMA HOMENAGEM DO PROFESSOR GUSTAVO LANSON

Recorda-se ainda o nosso publico literario e mundano do exito das conferencias que o professor Gustavo Lanson realizou no salão nobre da Academia Brasileira, sobre assumptos de literatura franceza. Os seus ouvintes quizeram perpetuar numa lembrança esse successo e projectaram offerecer-lhe um busto em bronze, cuja replica ficaria no Brasil, doado á Academia Brasileira ou á Universidade do Rio de Janeiro. O professor Lanson modestamente preferiu uma lembrança mais modesta, fazendo-se então um medalhão de bronze, enquadrado em pedra nacional, com motivos decorativos de flores brasileiras estylizadas, que será enviado á Escola Normal Superior de Paris, que tão sabiamente elle dirige, e onde ficará como lembrança do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

Foi artista desta bella obra o illustre esculptor Lelio Landucci, bastante apreciado nas rodas artisticas desta capital.

Antes de seguir para a França, aquella placa ficará exposta ao publico no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, a partir de hoje, onde poderá ser devidamente admirada.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA FORNECIMENTOS A' ESCOLA NORMAL

Acham-se abertas na Escola Naval concorrencias publicas para fornecimento do material necessario para o Laboratorio de Chimica e para acquisição de machinas para as officinas da Escola Naval.

CONCURSO PARA ENFERMEIROS NA MARINHA

Até o dia 15 de maio proximo, acham-se abertas na Directoria de Saude Naval, as inscripções para o concurso de enfermeiros contratados da Armada.

CONCURSO PARA DENTISTA NA MARINHA

No dia 30 do corrente, encerra-se a inscripção do concurso para o preenchimento de duas vagas de segundos desenhistas das divisões de Pharóes e Hydrographia da Directoria de Navegação, na Ilha Fiscal.

Os candidatos serão submettidos ás provas praticas, que versarão sobre desenho linear e geometrico, inclusive sombras e perspectivas; desenho de machinas, desenho de construcções civis, desenho topographico, desenho hydrographico, construcção de cartas nauticas, conservação de escalas e ampliação e reducção de plantas e cartas, com ou sem pantographo.

Conducção no Arsenal de Marinha.

A INAUGURAÇÃO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A obra da Assistencia Dentaria Infantil, ultimamente installada, iniciou, hontem, os seus serviços, com a presença de todos os directores e representantes da classe odontologica, tendo attendido a 54 crianças de ambos os sexos, em horario dividido em dois turnos, das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas.

AS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

Realizaram-se, hontem, sem a menor alteração da ordem, no 2º, 4º e 5º districtos do Estado do Rio de Janeiro, as eleições para o preenchimento de quatro vagas de deputados existentes na Assembléa Legislativa e, em todo o Estado, para o cargo de vice-presidente, vago pela renuncia do dr. Paulino José Soares de Souza Junior.

Até hontem, ás 18 horas, era este o resultado conhecido: Angra dos Reis, Bom Jardim, Itaocára, Itaborahy, Maricá, Parahyba do Sul, Pirahy, Sapucaia, Saquarema e Sumidouro (resultados completos): Para vice-presidente, coronel João Maria da Rocha Werneck, 4.709 votos.

Araruama, Barra Mansa, Barra do Pirahy, Capivary, Campos, Cabo Frio, Itaguahy, Itaperuna, Macahé, Magé, Nova Friburgo, Rezende, São Francisco de Paula, São Gonçalo e Vassouras (resultados completos): Para vice-presidente, coronel João Maria da Rocha Werneck, 5.524 votos. Total 10.233 votos.

Para deputados (resultados incompletos de 13 municipios): 2º districto — Porphirio Henriques da Silva, 2.687 votos; 4º districto — Bernardo Bello Pimentel Barbosa, 2.424 votos; Homero Teixeira Leite, 2.422 votos; 5º districto — Antonio Olyntho Ribeiro, 2.030 votos.

Faltam resultados: para vice-presidente, de 23 municipios e para deputados á Assembléa Legislativa, de 12 municipios.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura, pelo Syndico da Junta dos Corretores, foram vendidas em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 20 a 25 do corrente, 71.000 saccos de café e 58.000 de assucar.

ACQUISIÇÃO DE ANIMAES DE RAÇA

Durante o anno findo, o Ministerio da Agricultura adquiriu na Europa 19 reproductores bovinos da raça "Charoleza" dos quaes dois foram enviados, pelo Serviço de Industria Pastoril, á Estação Geral de Experimentação da Bahia; seis á Fazenda Modelo de Urutahy, em Goyaz; tres, á Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo, em Minas; um ao Posto Zootechnico de Pinheiro; um, á Estação de Monta de Juiz de Fóra; dois, ao Serviço de Indios, em Matto Grosso, tendo sido os restantes vendidos a diversos criadores, inclusive o governo do Estado de Minas.

PHARMACEUTICOS MULTADOS

Por se terem ausentado das respectivas pharmacias, sem a communicação devida ao Departamento de Saude Publica, foram multados pela fiscalização do exercicio da medicina e pharmacia, os pharmaceuticos: Luiz Guarino e João Galvão de Oliveira, em 100$, o primeiro e 200$, o segundo (reincidencia), residentes á rua Bôa Vista numeros 105 e 11, respectivamente.

DISPENSADOS POR NAO CONTAREM 10 ANNOS DE SERVIÇO

Tendo, o commandante da 4ª região militar nomeado Salvador de Andrade, do extincto Collegio Militar de Barbacena, secretario da junta permanente de alistamento militar do municipio de Mercês, o ministro da Guerra resolveu dispensal-o do funccionario do Ministerio da Guerra, nos termos do art. 5º, do art. 10 da lei n. 4.911, de 12 de janeiro ultimo, visto não contar 10 annos de serviço publico.

Pelo mesmo motivo foi dispensado o continuo José Henriques, solicitado pelo ministro da Agricultura para servir no seu Ministerio.

A PREFEITURA E O SORTEIO MILITAR

O capinador da Limpeza Publica Luiz Mendes, tendo sido sorteado para o serviço do Exercito, pediu as vantagens do art. 36 do decreto n. 14.662, de fevereiro de 1921.

Despachando seu requerimento o prefeito do Districto Federal, por intermedio do Ministerio da Guerra, declarou que, não sendo o peticionario funccionario municipal, mas simplesmente empregado não titulado, não póde ter provimento a sua solicitação, ficando-lhe, entretanto, assegurado o direito de readmissão, logo que termine o serviço militar, bastando para isso que, de sua baixa não conste nenhuma nota desabonadora.

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Joaquim Motta, inspector sanitario, ás 20 horas, no Club Recreio dos Artistas, á rua Uruguayana 186, com projecções luminosas e films e de propaganda contra as doenças venereas.

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — "Acção analgesica do calcio" — Professor Godoy Tavares.

II — "Complicação orbito-oculares das sinusites" — Dr. Julio Vieira.

III — "Mucocele do ethmoide" — Dr. David de Lanson.

IV — "Operação de West, com apresentação de doentes" — Dr. Souza Mendes.

Tomará posse o novo socio, dr. Carlos Osborne da Costa, que será recebido pelo dr. Americano do Brasil.

O INICIO DA SESSÃO LEGISLATIVA

Os trabalhos preparatorios do Congresso Nacional

Inicia-se a sessão legislativa.

A's 13 horas de hoje, Camara e Senado realizarão as suas primeiras sessões preparatorias, durante as quaes não ha margem para a agitação de assumptos de interesse, pois essas sessões se destinam, regimentalmente ao recebimento das declarações de congressistas promptos para os trabalhos parlamentares, declarações que chegam ás mesas do Congresso pessoalmente levadas pelos deputados e senadores ou por via telegraphica e postal, sendo telegrammas e cartas lidos em sessão.

Até agora, poucas têm sido as communicações feitas á mesa da Camara, por via postal ou telegraphica. Muitos deputados, porém, têm estado na Camara. Na sessão de hoje, serão lidas as communicações escriptas e tomados os nomes dos que compareçam á Camara.

Dentro do periodo das sessões preparatorias, ficará assentada entre as duas mesas das casas do Congresso qual dellas servirá para a sessão solemne de installação dos trabalhos parlamentares.

Parece, entretanto, que, ao contrario do que succedeu em annos anteriores, os trabalhos desta sessão legislativa serão installados na séde da Camara, estando o Palacio Monroe, onde passa a funccionar o Senado, na dependencia da terminação dos trabalhos de adaptação do edificio.

Tambem a séde da Camara soffreu breve modificação — a da installação da sua portaria em sala contigua á secretaria. A sala onde, até o anno passado, estava a portaria serviu para a ampliação do Archivo desse ramo do legislativo.

Desempenhará as funcções de secretario da presidencia da Camara, durante o impedimento do effectivo, sr. Otto Prazeres, actualmente na Europa, o sr. Ernesto Alecrim, vice-director da respectiva secretaria, auxiliado pelo official sr. Lazary Guedes.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

O projecto do tenente-coronel Luiz Alto Gomes Ferraz

O tenente-coronel Luiz Alto Gomes Ferraz, acaba de publicar um pequeno opusculo "A Mudança da Capital Federal para o Planalto Central da Republica". E' um trabalho interessante, um subsidio de valor para a solução desse magno problema, que o legislador constituinte deixou apenas esboçado na carta de 24 de fevereiro de 1891.

O problema foi tratado com certo carinho, nos primeiros annos da Republica, tendo o governo federal mandado demarcar a area necessaria, encravada no planalto central, no Estado de Goyaz. Depois a questão foi postergada, foi mesmo, aos poucos, sendo esquecida; devido á situação financeira do paiz, que se aprofundou no regimen dos "deficits" constantes, e cada vez mais vultuosos, tendo os governos sido impossibilitados de executar esse notavel emprehendimento.

O tenente-coronel Ferraz dedicou o seu trabalho ao sr. presidente da Republica, porque o reconhece partidario da mudança da Capital, conforme exige a Constituição.

Colloca o autor a questão dentro dos deveres de nosso patriotismo, e a generaliza quanto aos beneficios que resultarão para todos os brasileiros.

Afim de demonstrar a exequibilidade da empresa, analysa, nos menores detalhes a transferencia da Capital, calculando o custo e o tempo que deve durar a operação e como deve ser feita.

Em synthese, o coronel Alto Ferraz, propõe um meio pratico de se fazer cumprir a Constituição, sem onus financeiro, dado o systema que imaginou e expõz no opusculo.

Allude á lei especial a ser votada para a mudança, — offerecendo as principaes condições que deverá conter; particulariza todos os factos, e, por ultimo, estuda as attribuições de cada uma das divisões que o trabalho exige, as suas funcções conjuntas e particulares. Refere-se ás varias commissões, ás suas funcções.

Demonstra o autor as vantagens, economicas, sociaes e politicas que resultam da mudança. As capitaes dos Estados, orgãos dos quaes devem irradiar não sómente o poder como o progresso, a arte, a sciencia, devem ser centraes, localizarem-se no interior dos paizes, constituirem, por assim dizer o coração.

A parte mais interessante do trabalho do coronel Alto Ferraz é a em que estabelece as bases de uma organização industrial vasta, formidavel, para realizar a empresa.

E' um trabalho interessante e que revela da parte do autor uma grande preoccupação patriotica, a ponto de conduzil-o a um consciente e bem lançado estudo do problema.

O PROFESSOR DE MEDICINA TROPICAL

A nomeação do dr. Carlos Chagas

A nomeação do dr. Carlos Chagas para a cadeira de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro foi um acto feliz do governo, que applaudimos com tanto maior satisfação quanto temos, por vezes, discordado de actos administrativos do dr. Carlos Chagas como director do Departamento de Saude Publica.

Dr. Carlos Chagas

Entre as figuras do nosso meio scientifico, o dr. Carlos Chagas conquistou pelos seus notaveis trabalhos uma situação do mais alto e mais justo destaque. Esses trabalhos, que já mereceram das mais altas autoridades scientificas do estrangeiro honrosa consagração, constituem um dos mais bellos atestados da pujança da mentalidade brasileira no campo da sciencia. Autoridade mundialmente reconhecida em questões de nosologia das terras quentes, era o dr. Carlos Chagas indiscutivelmente o scientista indicado para doutrinar sobre medicina tropical na nossa Universidade.

CONTRA A CARESTIA A VIDA

A exemplo do que ja foi deliberado quanto ao pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos, os operarios da Fabrica de Artefactos de Guerra foram autorizados pela Superintendencia do Abastecimento a fazerem suas compras nos armazens de emergencia, installados em diversas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, bastando que, para isso, exhibam um "memorandum" da repartição, ou a competente carteira de identidade.

PARA QUE OS CÃES PAGUEM IMPOSTO

O prefeito, em circular dirigida aos agentes, recommendou-lhes que observem com interesse a disposição legal que taxa aos proprietarios de cães, devendo os agentes levar a effeito uma fiscalização efficiente.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS EM RECIFE E MACEIO'

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, pelo delegado de Industria Pastoril, no Recife, vigoraram ali, durante o periodo de 13 a 19 do corrente, os seguintes preços por kilo, para os productos de origem animal: couros seccos, espichados, 3$200; seccos salgados, 2$400; verdes, 1$200; pelles de cabra, 3$000; carneiro, 5$500; sola, 3$400; manteiga, 8$500 a 13$000; banha, 3$200; salsichas, 5$000; linguiça, 4$500; chouriço, 4$500; chifre, 1$000; toucinho, 4$500; queijo, 7$000 a 12$000; leite fresco, litro, 1$200 a 1$400; condensado, 2$500; estrangeiro, 3$000.

— Em Maceió, Alagôas, conforme communicação do presidente da Associação Commercial, vigoraram de 12 a 18 do corrente, os seguintes preços para os productos de origem animal e agricolas: chifres, cento, 6$000; coiros verdes, salgados, kilo, 1$200; idem, secco, 2$400; idem espichado, 2$800; pelles de carneiro, 4$500; pelles de cabra, 5$000; algodão em rama, primeira, 4$533; fio, 2$200; assucar, usina, kilo, 1$000; crystal, $983; demerara, $733; somenos, $800; mascavo, $666; farinha de mandioca, kilo, $480; cocos reino, cento, 18$; caroço de algodão, kilo, $136; caroço de mamona, $666; oleo de caroço de algodão, 1$000; assucar, 1$000.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

FUGIRAM DA PRISÃO

Entre os officiaes presos no presidio militar da Ilha Grande, estavam os primeiros-tenentes Mario Chaves Ferreira, Aristoteles Sousa Dantas e Tasso de Oliveira Tinoco, pronunciados pelos acontecimentos de 1922 e o capitão Carlos Costa Leite, preso devido aos ultimos acontecimentos.

Esses officiaes acabam de fugir do presidio, estando a policia no seu encalço.

BAIXOU AO HOSPITAL

O 1º tenente preso Henrique Cunha baixou ao Hospital Central do Exercito.

ENTREGUE A' POLICIA

Foi apresentado á policia, o civil Eduardo Bernardez, que se achava preso no quartel do 1º de cavallaria.

VAE PARA MATTO GROSSO

Foi designado o 1º tenente medico Raphael dos Santos Figueiredo Junior, para servir nas forças em operações no Estado de Matto Grosso.

OS CONSELHOS

Deve comparecer hoje á séde da 6ª C. J. Militar, o capitão Esmeraldino Orestes da Fonseca, juiz do conselho a que responde o capitão Jayme de Almeida.

TRANSFERIDO DE PRISÃO

O capitão Telemaco Paula Rodrigues foi transferido da prisão em que se achava no 2º regimento de infantaria para o 1º de cavallaria.

A Agencia Americana entregou-nos o seguinte boletim, das 12 horas:

BOLETIM OFFICIAL

"O sr. marechal Setembrino recebeu o seguinte telegramma do general Rondon, qual define bem a situação afflictiva em que estão os revoltosos: "Por occasião primeira visita capitão fragata Paulo Rodolpho Astorga, chefe naval Alto Paraná, á Foz do Iguassú', occupada por forças legaes, a bordo do vapor "Iberá", onde se acha aquella autoridade naval argentina, o senador paraguayo dr. Remaldo Lobarini, em brinde que então levantava transmittiu ao governo brasileiro saudações do ministro da Guerra paraguayo, fazendo honrosas referencias ao Brasil, seu povo e seu Exercito. Prefeito Foz Iguassú' que reassumiu seu posto, informa que a cidade foi saqueada pelos rebeldes, prejuizos calculados em mais de mil contos. Não houve maiores depredações por terem forças legaes chegado ainda a tempo de impedir incendios. População volta com lares confiante. Prefeito tratou com carinho nossas forças. Elogiou acção altamente nobre autoridades argentinas Puerto Aguirre.

"Occupado Porto Santa Helena ficaram os remanescentes dos rebeldes encurralados entre Porto S. Francisco e Guahyra, onde nossas forças os atacam pelo norte e pelo sul, encurralados como estão, entre forças e precipicio das sete quedas e a floresta do Pontal dos rios Paraná e Pequiry. Epilogo da rebellião paulista se desenvolve ali sob o desespero de cruciantes allucinações de Prestes, Juarez Tavora e Siqueira Campos, acolytados por Miguel Costa e Cabanas."

— Outro despacho diz que rebeldes de Santa Helena retiraram-se em direcção a Porto Britania em numero de 350, que embarcaram vapor "Assis Brasil" e numa chata; que cerca 550 homens tomaram a picada que margeia o rio Paraná deixando canhões 75 sem culatra e cunhas e atiraram n'agua alguns fuzis."

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O COMMUNISMO NOS BALKANS

Continuam os massacres na Bulgaria — Complicações com a Yugo-Slavia

BELGRADO, 27 (U. P.) — Viajantes vindos pelo Orient Express informam que a policia da Bulgaria encontra todos os dias novas quantidades de explosivos accumulados pelos agrarios e communistas, que estão sendo reprimidos severamente em todo o paiz. Um contingente de soldados recusou-se a varejar uma casa e foi logo espingardeado pelos legalistas, travando-se então forte tiroteio de que resultaram 50 mortes.

A policia impediu á viva força que o secretario da legação, jugo-slava em Sofia, sr. Dincitch, viesse para esta capital. Essa noticia deu motivo a demonstrações jugo slavas contra os bulgaros.

O deputado agrario Danko Velinccff atravessou a fronteira perto de Rivapalanka, e narrou os massacres que tem havido no seu paiz. O numero de fugitivos é grande. Uns, conseguem passar a fronteira, emquanto outros, menos felizes, são mortos pelos soldados que a vigiam.

O ATAQUE AO PORTO DE RUSTCHICK

VIENNA, 27 (U. P.) — Informam de Bucharest: um grupo de communistas armado de bombas e armas de fogo, tentou, hontem á tarde, pilhar o porto de Rustchick no Danubio, sendo, porém, repellido, pelo contra-ataque da policia.

Houve 14 mortes e innumeros feridos

A DYNAMITE EM ACÇÃO

ATHENAS, 26 (U. P.) — Informam de Sofia, via Salonica, que continuam sangrentos encontros entre os communistas e as forças do governo, em Varna e Pyrgos.

Um deputado "leader" communista foi preso, quando entrava na Camara levando no bolso do sobretudo varias bombas de dynamite.

UMA CONSPIRADORA COMMUNISTA

VIENNA, 26 (U. P.) — Informam de Sofia ter causado enorme sensação no espirito publico a prisão da esposa divorciada do ex-primeiro ministro Petrow, accusada de ligações com os conspiradores communistas.

NA FRONTEIRA TURCO-BULGARO

CONSTANTINOPLA, 27 (U. P.) — O governo está fazendo todos os esforços possiveis para evitar um levante communista, tendo para isso tomado medidas de precaução contra os diversos grupos que professam esse credo politico e os estudantes das Universidades. As autoridades da fronteira com a Bulgaria receberam severas ordens no sentido de impedir a todo o transe a passagem de communistas bulgaros para a Turquia.

A BULGARIA E A YUGO-SLAVIA

Uma possivel revolução balkanica

VIENNA, 27 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital procedentes de Belgrado, dizem que o gabinete yugoslavo reunido hontem á noite, decidiu não aceitar as explicações da Bulgaria relativas ao discurso pronunciado pelo ministro sr. Rugoff e sobre os ataques da imprensa bulgara á Yugo-Slavia.

Affirma-se que o gabinete servio decidiu pedir mais expressivas desculpas.

Teme-se que no caso de serem negadas, se produza nova explosão nos Balkans.

UMA IMPOSIÇÃO DA YUGO-SLAVIA

ATHENAS, 27 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Belgrado, dizem que o governo da Yugo-Slavia ficará satisfeito a respeito do incidente com a Bulgaria, se os ministros desse paiz Kalkoff e Rouseff, que, segundo se diz, se intrometteram nos recentes acontecimentos contra a Servia, apresentarem renuncia de seus cargos.

O REI BORIS NÃO ESTA' PRESO

LONDRES, 27 (U. P.) — A Legação bulgara nesta capital publicou, hoje, uma nota dizendo que as medidas energicas tomadas pelo governo conseguiram melhorar a situação em toda a Bulgaria. A nota desmente a noticia de que o rei Boris se acha em palacio prisioneiro do general Lazaroff.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA ALLEMÃ

A ELEIÇÃO DE ANTE-HONTEM — FOI ELEITO O MARECHAL VON HINDENBURG

BERLIM, 26 (U. P.) — (Official) — O marechal von Hindenburg teve...... 14.636.464 votos e o sr. Marx .... 13.744.534, Thaelmann 1.932.193, nas eleições presidenciaes realizadas hoje.

O CANDIDATO ELEITO

BERLIM, 26 (U. P.) — O marechal Hindenburg foi eleito presidente da Republica.

O JURAMENTO DO NOVO PRESIDENTE

BERLIM, 27 (U. P.) — O marechal von Hindenburg prestará juramento perante o Reichstag, ao que se presume, logo que sejam verificados os resultados do pleito, operação que estará terminada provavelmente na proxima quinta-feira.

AS MANIFESTAÇÕES PUBLICAS

BERLIM, 27 (U. P.) — Annunciado que foi a victoria do marechal Hindenburg nas eleições de hoje, enorme multidão percorreu as principaes ruas da capital entoando hymnos patrioticos e ovacionando o victorioso.

A VOTAÇÃO NA CAPITAL DA REPUBLICA

BERLIM, 27 (A.) — Nesta capital, o marechal von Hindenburg obteve...... 384.000 votos; o sr. Marx 654.000 e o sr. Thaelmann 144.000.

AS VOTAÇÕES DOS PRINCIPAES CANDIDATOS

BERLIM, 27 (U. P.) Resultados completos não officiaes das eleições presidenciaes de hontem: Hindenburg, quarenta milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil votos; Marx, treze milhões, seiscentos e sessenta e seis mil; Thaelmann, um milhão, novecentos e dez mil.

OS COMMUNISTAS PROMOVERAM A GREVE GERAL

BERLIM, 27 (U. P.) — Os communistas, que até certo ponto são os responsaveis pela victoria do marechal von Hindenburg, iniciaram uma agitação nas fabricas a favor da greve geral. Tudo indica, porém, que essa tentativa abortará completamente.

O GABINETE LUTHER CONTINUARA' NO PODER

BERLIM, 27 (U. P.) — Os "leaders" do partido nacionalista declararam officialmente á United Press que tencionam manter no governo sem nenhuma alteração o actual gabinete chefiado pelo chanceller Luther.

AS CAUSAS DA OBSTRUCÇÃO ELEITORAL

BERLIM, 26 (U. P.) — Nota-se abstenção nas eleições de hoje em toda a parte. Em Magdeburg apresentaram-se apenas quarenta e cinco por cento do eleitorado. A chuva impediu muitos conflictos e a policia esteve sempre vigilante, nas ruas e nos collegios eleitoraes. A' noite registraram-se algumas desordens sem consequencia.

NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Berlim, annunciou que o nome do sr. Hindenburg está vencendo nas urnas da Prussia Oriental, do Hannover e da Silesia.

A COLLABORAÇÃO DO VOTO FEMININO NA VICTORIA DE HINDENBURGO

BERLIM, 27 (A.) — E' opinião geral de que os votos das mulheres que se não filiam a partido algum, muito contribuiram para a victoria do marechal von Hindenburg.

Foi o seguinte o resultado das eleições em Coburg, onde reside o ex-Czar Fernando da Bulgaria e o grão-duque Cyrillo da Russia: von Hindenburg 10.332 votos; Marx, 4.903 e Thaelmann, 125.

COMO E' ENCARADA A VICTORIA DE HINDENBURGO NOS E. UNIDOS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador Borah, presidente da Commissão das Relações Exteriores do Senado, referindo-se ao resultado da eleição presidencial realizada hontem na Allemanha, disse que não acreditava que a victoria do marechal von Hindenburg viesse perturbar a situação internacional, haveria naturalmente certo recrudescimento do sentimento e do espirito nacionalistas mas nada autoriza a receios, sendo o futuro esperançoso e brilhante sob a direcção do notavel cabo de guerra.

COMO A FRANÇA ENCARA A PRESIDENCIA HINDENBURG

PARIS, 27 (U. P.) — Os jornaes commentam amplamente o resultado da eleição presidencial da Allemanha. A victoria do marechal Hindenburg causou profunda emoção em todo o paiz.

A imprensa declara que a victoria do marechal Hindenburg altera radicalmente a perspectiva sobre o projectado pacto de garantias.

Os entendidos em questões internacionaes perguntam como poderá o sr. Briand assignar um pacto de paz com o chefe dos exercitos do kaiser e como poderá a França reduzir os seus armamentos e retirar os seus contingentes militares do Rheno em presença da ameaça allemã.

DETALHES ELEITORAES — DISTURBIOS — FERIMENTOS — PRISÕES

BERLIM, 27 (U. P.) — No pleito presidencial de hontem, tomaram parte 78,8 % de todo o eleitorado alistado.

As informações sobre os incidentes occorridos durante a eleição indicam que houve dois mortos e numerosos feridos, em consequencia dos conflictos verificados em Berlim e na el-dado Badense de Durlach. Em Berlim houve hontem á noite violentos disturbios entre partidarios das organizações Reichsbanner e Fatherlandish, de que resultou sairem feridas dez pessoas.

Os fascistas, por occasião desses motins, atiravam sal e pimenta pulverizados aos olhos dos adversarios e usavam garrafas de cerveja como projectis.

Foram effectuadas numerosas prisões de partidarios das diversas facções que promoveram conflictos.

A PRIMEIRA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE HINDENBURG

BERLIM, 27. (U. P.) — O marechal Hindenburg, recebendo grande numero de pessoas que o foram cumprimentar pela sua eleição á presidencia do Reich, pronunciou um breve discurso de agradecimento, em que disse:

Eu peço a Deus para que faça cessar todas as causas de odio entre os partidos, e tenho esperança de que o povo allemão aprenda a ser unido, porque é só a unidade que faz a força."

O ACTUAL GABINETE E O NOVO PRESIDENTE DO REICH

BERLIM, 27. (U. P.) — Uma declaração nacionalista annuncia que o actual gabinete presidido pelo sr. Luther permanecerá intacto, o que se considera de grande importancia, porque significa desde agora que a politica exterior não soffrerá alteração e que se continuará a execução do Plano Dawes.

Quanto á politica interna, os partidarios do marechal Hindenburg julgam provavel que se alterem as condições operarias com a criação de impostos favoravel ás classes e não ás massas. E' egualmente possivel a modificação das leis aduaneiras de maneira a favorecer os agricultores e industriaes.

O OPTIMISMO NO FOREING OFFICE

LONDRES, 27. (U. P.) — O Foreign Office mostra-se reservado quanto ao resultado da eleição presidencial allemã, em que saiu victoriosa a candidatura do marechal Hindenburg. Parece todavia acreditar que essa eleição não perturbará a execução do Plano Dawes.

O QUE PENSA LLOYD GEORGE

SOUTHAMPTON, 27. (U. P.) — O sr. Lloyd George desembarcou aqui esta manhã, de regresso da ilha da Madeira, onde esteve fazendo uma estação de repouso.

Interpellado pelos representantes da imprensa, o ex-primeiro ministro manifestou summariamente a sua opinião sobre a eleição do marechal Hindenburg á presidencia da Allemanha. O sr. Lloyd George pensa que a eleição de Hindenburg foi forçada pela attitude da França. Entretanto não acredita que o novo presidente do Reich pratique qualquer violencia, sendo um velho de grande firmeza que não possue temperamento violento.

O TRIUMPHO DE HINDENBURG NA CHANCELLARIA FRANCEZA

PARIS, 27. (P.) P.) — No Quai d'Orsay a victoria da candidatura do marechal von Hindenburg á presidencia da Republica, causou grande contrariedade, mas pouca sorpreza.

Em geral, os altos funccionarios que dirigem a politica externa da França acham que, fundamentalmente, existe pouca differença entre os dois candidatos, mas se Marx, tivesse triumphado, isso faria com que a França continuasse a dormir sob a illusão de que a Allemanha desejava realmente a paz. Com a victoria dos nacionalistas o jogo será claro.

Faz-se observar nas altas rodas officiaes que o marechal Hindenburg está incluido na lista dos 237 culpados da guerra que sob o tratado de Versailles são accusados de terem praticado deportações, saques, incendios, destruição de propriedades e attentados contra as mulheres.

EUROPA

INGLATERRA

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL EM LONDRES

LONDRES, 27 (U. P.) — Chegaram a esta capital o novo embaixador do Brasil e a sra. Regis de Oliveira, sendo recebidos na estação pelo sr. J. B. Monck, representando o ministro das Relações Exteriores, sr. Austin Chamberlain; o conselheiro da Embaixada do Brasil dr. Gurgel do Amaral, e pelo pessoal da mesma Embaixada e do Consulado.

O sr. embaixador do Brasil interrompeu a sua viagem entre o Brasil e Londres afim de visitar o tumulo de seu pae, que foi o ultimo ministro do Brasil na Inglaterra, e falleceu em Lisboa, onde exercia o cargo de embaixador.

O rei Jorge V receberá amanhã o dr. Regis de Oliveira.

EM BUSCA DA TRIPULAÇÃO DO "RAIFUKU"

HALIFAX, 27 (U. P.) — Um navio britannico, chegado de Bermuda, teve ordem do Almirantado de fazer-se ao mar, afim de procurar a tripulação do navio "Raifuku".

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (A.) — O embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira, chegado a esta capital, foi recebido esta tarde pelo ministro dos Estrangeiros, sr. Austen Chamberlain.

O dr. Regis de Oliveira, será recebido amanhã, em audiencia especial, pelo rei Jorge V.

ESTA' EM LONDRES O DR. WASHINGTON LUIS

LONDRES, 27 (A.) — Vindo de Paris, chegou hoje a esta cidade o doutor Washington Luis, antigo presidente do Estado de S. Paulo. Receberam-n'o varios amigos, membros da colonia brasileira.

FRANÇA

O ATAQUE COMMUNISTA A MONTMARTRE

PARIS, 27 (U. P.) — Uma enorme multidão assistiu, hoje, aos funeraes dos tres individuos mortos no ataque communista a Montmartre. Milhares de membros de associações patrioticas e individualidades eminentes acompanharam o enterro. A policia tomou precauções extraordinarias para evitar novas aggressões dos Vermelhos.

KLOTZ ELEITO SENADOR

PARIS, 27 (U. P.) — O ex-ministro das Finanças, sr. Klotz, radical socialista, foi eleito senador pelo departamento do Somme, em substituição do fallecido senador Gouge.

A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

PARIS, 27 (U. P.) — A Conferencia dos Embaixadores reunir-se-á na proxima quarta-feira, afim de estudar o relatorio do marechal Foch sobre o desarmamento da Allemanha.

ITALIA

DUAS INAUGURAÇÕES EM GENOVA

GENOVA, 27 (A.) — O rei Victor Manoel chegou hoje a esta cidade, sendo recebido pelo ministro Ciano e todas as altas autoridades civis e militares, sendo enorme a multidão que o victoriou por occasião do desembarque.

Deixando a "gare" o rei, seguido de numeroso prestito, encaminhou-se para o porto onde inaugurou as obras do dique de Carena. Dali, S. M. partiu para a praça Tommaseo, onde collocou a pedra fundamental do monumento que vae ser erguido á memoria do general Belgrano, um dos proceres da Independencia da Argentina.

Findas as solemnidades, o soberano regressou para Roma.

A QUINTA ARMA NA ITALIA

ROMA, 27 (U. P.) — A reorganização das forças aereas nacionaes ficou combinada depois de duas semanas de conferencias entre o primeiro ministro Mussolini, o ministro da Marinha, Thaon di Revel; o commissario da Aeronautica, sr. Bonzani; o sub-secretario Cielé e os chefes do Estado Maior da Armada e do Exercito. Segundo o novo plano, será instituido o Ministerio da Aeronautica independente dos dois ministerios militares. Serão formadas grandes unidades aereas comprehendendo um total de noventa esquadrilhas, além da frota aerea colonial.

A frota interna constará de uma força independente para uso estrategico e outra de cooperação com o Exercito e a Marinha.

O pessoal será dobrado de 12 para 24 mil soldados de aviação.

Essa reorganização está terminada ainda este anno.

O FASCISMO E O DIREITO DE GREVE

ROMA, 27 (A.) — Os jornaes desta capital commentam favoravelmente as deliberações do Grande Conselho Fascista na parte referente ao direito de greves.

Ficou resolvido dar-se liberdade ás greves economicas somente em casos especialissimos e justos.

Foram condemnadas as greves politicas e as greves de solidariedade de classe, consideradas ruinosas para a economia nacional.

A DEFESA NACIONAL

ROMA, 27 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, teve hoje nova e longa conferencia com o chefe do Estado Maior do Exercito, general Badoglio, sobre a reorganização da defesa nacional.

UM NOVO BISPO

ROMA, 27 (U. P.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, consagrou bispo, hoje, monsenhor Paolo Globbe, recem-nomeado nuncio na Colombia.

A ceremonia, que se realizou na egreja do Collegio da Propagação da Fé, esteve muito concorrida, a ella comparecendo grande numero de prelados e diplomatas sul-americanos. Monsenhor Globbe era reitor desse collegio.

PINEDO VÔA PARA A PERSIA

ROMA, 27 (U. P.) — Informações recebidas de Etnbandad, dizem que o aviador di Pinedo, que realiza actualmente um raid aereo entre Roma-Tokio e Melbourne, levantou vôo dessa localidade com destino a Baschire, na Persia.

UM GRANDE ACONTECIMENTO DE ARTE

MILÃO, 27 (U. P.) — A galeria de pintura de Brera, o celebre Palacio das Sciencias, Letras e Artes, onde se encontram as mais escolhidas obras dos velhos mestres italianos e que acaba de ser inteiramente modernizada, achando-se agora provida de todas as commodidades, foi, hoje, concluidas as reparações e adaptações, inaugurada em presença do rei Victor Manoel, do prefeito de Milão, sr. Mangiagalli, do ministro da Instrucção Publica, sr. Pietro Fedeli, e do grande numero de pintores italianos e estrangeiros.

Nessa occasião o commendador Modigliani, director da galeria, fez uma longa e minuciosa exposição dos grandes trabalhos realizados, que restituiram ao edificio o seu antigo esplendor, apesar das difficuldades financeiras. Nesses trabalhos se incluiu a restauração de diversas obras primas do periodo do Renascimento, bem como a acquisição de outras, entre as quaes a "Madona do Carmelo", de Tiepolo, que pertencia a um collecionador allemão.

MEMBROS DO GOVERNO INGLEZ EM VISITA A ROMA

ROMA, 27 (U. P.) — Chegaram os ministros britannicos das Colonias e da Aviação, srs. Amery e Hoare, sendo recebidos na estação pelo commissario da Aeronautica, sr. Banzani, pelo representante do presidente do conselho, sr. Mussolini; sub-secretario de Estado sr. Cantalupo, embaixador da Grã-Bretanha, sr. Graham, e muitos membros da colonia britannica.

A GRANDE FEIRA MILANEZA — A VISITA DO SOBERANO

MILÃO, 27 (U. P.) — O rei Victor Manoel, acompanhado do duque de Bergamo, ministros De Nava, Mangiagalli e autoridades locaes visitou a Feira de Amostras, declarando-se muito satisfeito com quanto lhe foi dado apreciar.

Sua majestade salientou a importancia do certamen pelo numero de paizes que nelle se representaram, mostrando que a Europa aos poucos se restabelece definitivamente dos males causados pela guerra.

VARIAS VISITAS DO REI VICTOR MANOEL EM MILÃO

MILÃO, 27 (U. P.) — O rei Victor Manoel, acompanhado do ministro De Nava, visitou a Feira de Amostras. Os carabineiros e a milicia nacional prestaram-lhe as honras militares. Mais tarde o rei assistiu á ceremonia do lançamento da pedra fundamental das casas para as familias dos ex-combatentes, em seguida esteve na escola elementar para crianças, defronte do Castello de Sforzesco. A' tarde, acompanhado do ministro Fedele, visitou a Pinacotheca de Brera, ora reaberta. Falou o director, professor Modigliani, illustrando as collecções da galeria. Depois, o rei e o deputado Fedele partiram para Magenta, onde assistiram á consagração de um monumento aos mortos da guerra. Falou nessa occasião o deputado Gray.

A "SÃO PAULO RAILWAY"

Seus lucros — Producção paulista. — Um novo accordo com o governo de S. Paulo

LONDRES, 27. (A.) — Reuniu-se, hoje, a assembléa geral dos accionistas da São Paulo Railway, para leitura do relatorio do anno findo e approvação das respectivas contas.

O presidente da companhia declara naquelle documento que a renda da companhia foi de 79.350 contos de réis, sendo, os lucros liquidos, convertidos em moeda ingleza, de libras 789.249.

O relatorio refere-se tambem ao phenomenal augmento da importação no mercado de Santos e ao desenvolvimento das forças productoras do Estado de S. Paulo; e enumera as medidas tomadas pela São Paulo Railway para regularizar o movimento das mercadorias destinadas e procedentes de Santos. Entre aquellas figura a encommenda de 250 vagões de aço.

O presidente informou, egualmente, á assembléa, de que continuam as negociações com o governo para um novo accordo que regularize futuramente as relações entre aquella viaferrea e o Estado de São Paulo, accrescentando que a companhia apreciou devidamente as considerações do governo e aguarda com anciedade uma prompta solução.

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

SERA' AUGMENTADO O NUMERO DE LANÇADORES MUNICIPAES

S. PAULO, 27 (A.) — Será elevado de 12 para 20 o numero de lançadores municipaes com os vencimentos de 1:000$000 mensaes, além da percentagem.

A COTAÇÃO DAS LETRAS DO NOVO EMPRESTIMO

S. PAULO, 27 (A.) — A Bolsa de Titulos desta capital admittiu á cotação as letras do novo emprestimo de 10.000 contos de réis, lançado pela Camara desta capital, ao typo de 94, juros de 8 % e prazo de 25 annos.

O MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

S. PAULO, 27 (A.) — Durante os dias uteis da semana finda, foram negociados na Bolsa de Titulos desta capital 4.554 obrigações, no valor total de 1.071:447$000.

De Minas Geraes

SANTA RITA SAPUCAHY, 27 (O JORNAL) — O dr. Mello Vianna, presidente do Estado, acaba de ser convidado pelo povo santaritense, por intermedio do presidente da Camara Municipal, para visitar esta cidade. O sr. Mello Vianna agradeceu, promettendo visitar esta cidade em meiados de maio proximo.

A ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO BELLO HORIZONTE AO RIO

BELLO HORIZONTE, 27. (A. A.) — Estão muito adeantados os serviços de construcção da estrada de rodagem desta capital ao Rio.

O trecho entre Bello Horizonte e Morro Velho, já concluido, apresenta lindos aspectos. Está quasi terminado o trecho entre Morro Velho e Sabará. Já foram approvados os estudos definitivos pelo Secretario da Agricultura do Estado.

Do Maranhão

A FUNDAÇÃO DUMA COMPANHIA DE PESCA

S. LUIZ, 26 (A.) — Vae ser, aqui, fundada uma companhia de pesca, que, além do peixe para consumo, pretende explorar o oleo dos peixes bravios, como o tubarão, o tintureiro e o cação. E' chefe dessa empresa o commandante Gonçalves, ex-capitão do porto aqui.

OS JOGADORES MARANHENSES QUEREM JOGAR COM O PAULISTANO

S. LUIZ, 27 (A.) — Os clubs desportivos desta capital resolveram nomear um representante para convidar o Club Athletico Paulistano, que deve passar por este porto dentro de breves dias, de regresso de sua viagem á Europa, para jogar nesta capital.

Do Rio Grande do Norte

FALLECIMENTO DE UM ESCRIPTURARIO DA ALFANDEGA

NATAL, 26 (A.) — Falleceu aqui o segundo escripturario da Alfandega, José Luiz Tinoco.

De Alagoas

FALLECIMENTO DUM ANTIGO POLITICO

MACEIO', 26 (A.) — Falleceu em Guaranhuns o coronel Alpiniano Machado Cunha Paranhos, cuja morte foi muito sentida em todo o Estado.

Politico, filiado ao Partido Republicano Conservador, foi distinguido, durante o seu tirocinio de homem publico, com os cargos de immediata confiança dos governos que surgiram do seio dessa agremiação.

Do Estado do Rio

AS ELEIÇÕES EM NATIVIDADE DE CARANGOLA

NATIVIDADE DO CARANGOLA, 27 (A.) — Realizaram-se aqui, com muita concorrencia e perfeita ordem, as eleições para vice-presidente do Estado e deputado estadual, sendo o seguinte o resultado conhecido: para vice-presidente, coronel João Werneck, 768 votos; para deputado estadual, dr. Porphirio Henrique, 766 votos.

Do Rio Grande do Sul

O DECRESCIMO DA IMPORTAÇÃO DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — A imprensa registra com satisfação o decrescimo da importação de trigo em vista do augmento da producção daquelle cereal neste Estado.

Já entraram nesta capital da safra actual, 169.000 saccos.

Annuncia-se a installação de novos moinhos daquelle cereal em consequencia do desenvolvimento da producção.

A COLHEITA DE ARROZ EM CONCEIÇÃO

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — Calcula-se que a colheita de arroz no municipio de Conceição do Arroio é calculada em 900.000 saccos.

O PLANO DA DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Experimentando projectos. — Aspectos desses estudos

WASHINGTON, 27 (U. P.) (Retardado) — As manobras combinadas da Marinha de guerra e do Exercito dos Estados Unidos, que tiveram inicio, hontem, nas ilhas Hawaii, representam a terceira etapa de um grande plano de defesa nacional, preparado ha mais de tres annos, afim de experimentar a efficiencia dos projectos defensivos traçados e intensificar o valor pratico dos dois serviços.

O programma comprehendia tres differentes combinações de exercicios, dos quaes, o que começou hontem é o terceiro. O primeiro realizou-se em Panamá, no inverno de 1922-23, o segundo em Panamá e Culebra, no inverno de 1923-24.

O terceiro grande problema a ser estudado agora, baseia-se em um pretenso ataque por uma grande força naval ás ilhas Hawaii. Suppõe-se que esse ataque tem por objectivo occupar a ilha de Oahu, em que está situada a cidade de Honolulu, e conseguir o dominio do resto das ilhas.

As forças atacantes compõem-se de quasi toda a esquadra norte-americana, comprehendendo 11 couraçados, 6 cruzadores ligeiros; 56 destroyers, 1 navio carregador de dirigivel, dois patachos para aerostatos e diversos navios pequenos, submarinos, lança-minas, etc. As forças defensivas compõem-se das tropas de Oahu e do contingente do 14º districto naval.

A EMBAIXADA DA ITALIA NO RIO

Os nomes mais falados para o cargo de embaixador

ROMA, 26 (U. P.) — Espera-se aqui que o posto de embaixador italiano no Rio de Janeiro, vago com a nomeação do general Pietro Badoglio para o logar de chefe do Estado-Maior do Exercito, será preenchido no fim de maio.

Sabe-se que o governo está disposto a nomear um diplomata de carreira, sendo candidatos mais provaveis, os srs. Martin Franklin, actual embaixador em Santiago e o marquez Maestri Molinari, presentemente ministro em Haya, que já serviu muitos annos na America do Sul.

Se a nomeação fôr feita fóra da carreira, os nomes mais em evidencia são o commissario da emigração sr. De Michelis e o senador Artom.

OS NOVOS SANTOS

ROMA, 27 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI annunciou hoje solemnemente a beatificação dos bemaventurados, Vincenzo Maria, Strambi e do bispo da Ordem da Paixão, d. Macerata Olentino.

PORTUGAL

O SR. CUNHA LEAL E A SUA FUNCÇÃO DE MILITAR

LISBOA, 27 (U. P.) — O ex-presidente do conselho, sr. Cunha Leal, que se acha preso como implicado no ultimo movimento sedicioso, tenciona solicitar do governo demissão de official de engenharia.

A CENSURA A' IMPRENSA

LISBOA, 27 (U. P.) — O conselho de ministros resolveu terminar a censura da imprensa e providenciar afim de que o mercado fique convenientemente abastecido de phosphoros.

O "RAID" AEREO DE ESTUDOS — BEIRES ENFERMOU

LISBOA, 27 (A.) — O major Sarmento Beires, que estava fazendo um "raid" aereo de estudos, tendo sentido vertigens no percurso Talavera-La Reina-Madrid, submetteu-se na capital hespanhola a minucioso exame medico, verificando os facultativos que elle tem uma insufficiencia da aorta.

Impossibilitado de proseguir na viagem aerea, Sarmento Beires vae partir pelo "Sud-Express", de Madrid para Paris, em companhia do tenente Gouvêa, seu mecanico.

HESPANHA

A LEGAÇÃO DO BRASIL EM MADRID

MADRID, 27 (A.) — O sr. Hyppolito Alves de Araujo, ministro brasileiro recem-acreditado junto ao governo da Hespanha, installou a legação do Brasil no Paseo Castellana, um dos sitios mais distinctos de Madrid.

BELGICA

A CRISE DO MINISTERIO BELGA — O PARTIDO LIBERAL

BRUXELLAS, 27 (U. P.) — O rei Alberto consultará hoje o conde de Broqueville sobre a organização do novo ministerio.

O Congresso do Partido Liberal, realizado hontem, decidiu não tomar parte no ministerio.

POLONIA

A RUSSIA AGITA O COMMUNISMO NA POLONIA — UMA CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da "Central News" em Varsovia diz que a policia descobriu os planos de uma conspiração operaria que deveria rebentar no dia 1º de maio. Foram apprehendidas grandes quantidades de dinheiro e explosivos. As autoridades prenderam muitos communistas, entre quaes alguns agentes do Soviet, que trouxeram dinheiro da Russia para promover a revolução.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O 1º DE MAIO E AS CLASSES TRABALHADORAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — As autoridades do Departamento da Justiça publicaram uma nota dizendo que o governo não julga necessario tomar precauções especiaes durante os proximos festejos operarios do dia 1º de maio. As classes trabalhadoras estão dispostas a realizar as ceremonias commemorativas dessa data dentro da mais absoluta ordem.

200 MIL NORTE AMERICANOS VÃO VISITAR A EUROPA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As directorias das companhias de navegação daqui calculam em duzentos mil o numero de turistas americanos que irão á Europa nos proximos tres mezes. Essa grande affluencia de viajantes é parcialmente devida aos grandes attractivos existentes nas grandes cidades européas, onde estão funccionando feiras e exposições.

AS MANOBRAS NAVAES NAS AGUAS DE HONOLULU

HONOLULU, 26 (U. P.) — Inauguraram-se hoje as maiores manobras navaes feitas pela esquadra dos Estados Unidos, com o ataque simulado á ilha Oahu.

Os atacantes tiveram um exito inicial pondo theoricamente a pique um hydroplano de reconhecimento.

A TERRA TREMEU EM GEORGETOWN

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Communicam de Georgetown, ter-se experimentado nessa cidade um tremor de terra de violencia pouco commum em uma extensão de 200 mil milhas de Indianopolis. O phenomeno causou espantoso panico, mas não houve desgraças pessoaes nem damnos materiaes.

Na região do oéste central, sentiram-se tambem trepidações terrestres.

A HORA DE VERÃO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Inaugurou-se hoje a hora de verão, sendo todos os relogios adeantados de sessenta minutos.

MEXICO

AS TARIFAS ADUANEIRAS

MEXICO, 27 (A.) — Vae ser reorganizada a commissão de tarifas, de fórma que a mesma contribua mais efficazmente para o desenvolvimento commercial e industrial do paiz. A nota official que acaba de ser publicada sobre o assumpto, diz que nessa commissão tomarão parte delegados da secretaria da Fazenda, Industria e Commercio, Agricultura, Communicações, representantes das Camaras de Commercio e Industriaes.

O PRESIDENTE CALLES E O OPERARIADO

MEXICO, 27 (A.) — O presidente Calles preparou para a sua distribuição entre os operarios do paiz, um folheto em que trata das sociedades de consumo, de construcção e de economia, tal como as que existem na Allemanha, afim de orientar as classes trabalhadoras sobre as organizações cooperativas.

Esse folheto é o primeiro da série que o presidente Calles pretende escrever dando conselhos aos obreiros com os dados colhidos nas sociedades operarias estrangeiras.

A RIQUEZA PETROLIFERA DO MEXICO

MEXICO, 27 (A.) — Investigações praticadas por ordem da Secretaria de Industria e Commercio, confirmam a existencia de jazidas petroliferas no Valle do Mexico, especialmente nos terrenos do Lago de Texcoco, proximo a esta capital.

Por esse motivo foi expedido um decreto fixando as bases em que serão outorgadas as concessões petroliferas nos terrenos nacionaes. Nessas bases estão excluidos de pagamento de impostos e outras regalias os tres primeiros concessionarios que obtenham na dita região petroleo em quantidade sufficiente para o commercio.

O mencionado decreto offerece amplo campo para o desenvolvimento de actividades industriaes em proveito da Nação e de particulares.

O governo tem recebido muitos pedidos para perfurações de poços.

A REDE FERROVIARIA MEXICANA

MEXICO, 27 (A.) — O governo autorizou a terminação da linha ferroviaria Kansas City-Mexico e Oriente até Ojinaga, povoação situada na fronteira. Essa nova via de communicação virá contribuir grandemente para o desenvolvimento daquella zona, quer industrial, quer commercialmente.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O REGRESSO DA SRA. ANGELA VARGAS

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Devido ao tragico e inesperado fallecimento de seu filhinho Jorge, a artista brasileira de declamação, sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, que ia emprehender uma excursão artistica pela Argentina, Uruguay e Chile, resolveu suspendel-a, embarcando para o Brasil amanhã, a bordo do "Massilia".

A noticia do grande golpe soffrido pela sra. Angela Vargas, aqui divulgada pela imprensa, causou a mais dolorosa das impressões.

DESASTRE E MORTE DE UM AUTOMOBILISTA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O automobilista Eduardo Luro, o mais famoso desportista desse genero no paiz, morreu esta tarde com o seu mecanico num desastre occorrido no pareo de Cordoba.

O carro do joven automobilista foi de encontro a um poste, quando desenvolvia formidavel velocidade. As corridas foram suspensas.

URUGUAY

A FEIRA DE GADO EM PRADO

MONTEVIDEO, 27 (A.) — A Associação Rural antecipará este anno a data para a inauguração da exposição-feira de gado, em Prado, afim de que a mesma possa coincidir com a visita ao Uruguay do principe de Galles, pois os criadores e fazendeiros uruguayos desejam demonstrar o seu apreço a s. a., como criador que é da raça Herton. A abertura da exposição, que estava fixada para o dia 25 de agosto, dar-se-á no dia 7 do mesmo mez.

O PROXIMO REGRESSO DO SR. NABUCO

MONTEVIDEO, 27 (A.) — Por motivo da sua proxima partida para essa capital, o dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil, e sua familia, têm sido alvo de grande numero de demonstrações por parte de elementos quer das altas rodas officiaes, quer de personalidades do mundo politico e social e do corpo diplomatico.

O dr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores, e sua familia, offereceram-lhes uma festa em sua residencia particular, comparecendo grande numero de pessoas do mundo official e da nossa elite social.

O dr. José Serrato, presidente da Republica, e sua familia receberão amanhã, em sua residencia particular, o diplomata brasileiro e sua familia.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sabóia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

OS VENCIMENTOS MUNICIPAES

A' secretaria de gabinete do prefeito parece haver terminado, após demorado e meticuloso exame, o trabalho de apostillamento de cerca de sete mil titulos do funccionalismo municipal. Esse trabalho, que assumiu o aspecto de uma verdadeira revisão, serviu sobretudo para estabelecer a normalidade de uma situação de chaos, que ninguem conhecia e cuja existencia muito poucos suspeitavam. A apreciação de cada titulo em face da legislação atabalhoada, confusa e frequentemente contradictoria da Prefeitura, permittiu desde logo que se revelassem os maiores absurdos, as mais imprevistas anomalias e assim graves irregularidades, posteriormente sanccionadas em regra pela acção exclusiva do tempo e ainda pela geitosa accommodação por interessados, conseguiram emprestar a determinados textos de lei.

Aliás, a simples inspecção e o conhecimento mesmo superficial da tumultuaria legislação da cidade, que o Conselho altera cada hora, modifica e anarchisa, attendendo quasi exclusivamente a conveniencias rigorosamente pessoaes e a objectivos de caracter politico; poderiam offerecer seguranças de que um verdadeiro pandemonio resultaria do exame, por assim dizer historico, a que fossem submettidos os direitos e a situação isolada de cada funccionario. Infelizmente, porém, os erros maiores, as falhas mais sensiveis, as injustiças mais clamorosas não puderam e não podem ser corrigidas facilmente pelo desembaraço com que entre nós se concretizam absurdos e com que se regularizam pelas condescendencias posteriores as mais calvas iniquidades. E toda a nossa administração publica, aqui e acolá, está cheia de exemplos mais sorprehendentes de como é possivel, com o auxilio do tempo e de alguma habilidade, transformar a mais descabellada illegalidade de hoje no intangivel direito adquirido de amanhã.

E' bem certo que o legislador constituinte do Districto, na confecção da Lei Organica, procurou no assumpto cercear as provaveis e já assás conhecidas liberalidades da assembléa local. Mas em verdade a providencia foi de todo em todo improductiva, por isso que uma copiosa legislação do Conselho foi a pouco e pouco alterando intimamente a situação e criando com a constante solidariedade do Senado, no julgamento dos votos do executivo e no proprio poder judiciario na decisão de multiplos casos levados em todos os tempos á sua apreciação, arestos absolutamente desaccordes com os textos terminantes da referida Lei Organica. Não haveria, portanto, como procurar remedio por esse caminho tão eriçado de barreiras sem duvida intransponiveis.

O recente trabalho de revisão e apostillamento a que se acaba de proceder em varias semanas do intenso labor no gabinete do prefeito, apresenta sobretudo o merito de tornar accessivel o conhecimento directo da situação de anarchia, de absurdo e de injustiça em que se encontram os servidores da Prefeitura. Nesta ha por toda a parte gente de mais, gente que estravasa por todos os cantos, o que não importará nunca em affirmar que haja gente de mais sob o ponto de vista da utilidade e da efficiencia. Mas havendo gente de mais e graças aos mais inconcebiveis e repetidos disparates votados pelo Conselho transacto, em materia de vencimentos, de favores individuaes, de concessão de gratificações, diarias, percentagens e auxilios a diversos titulos, ha, como consequencia inevitavel e deploravel, gente que ganha de mais ao lado de gente que é insignificantemente remunerada, sem esquecer que nessa obra nefasta de méra e vergonhosa politicagem nem o criterio da hierarchia foi observado, permanecendo ainda em varios casos a anomalia estranha de subordinados perceberem mais que os seus superiores.

A Prefeitura, com uma arrecadação estimada em 122 mil contos, despendendo só com o pessoal mais de 50 mil, offerece no capitulo um dos mais tristes espectaculos da nossa incapacidade administrativa. A carga morta e onerosa do pessoal imprestavel sob diversos e conhecidos aspectos é aggravada, supprida ou corrigida pelo continuo augmento dos respectivos quadros. Não ha, porém, senão que aguardar a acção eliminadora do tempo e o surto de nova éra e de novos ideaes administrativos para que se não perpetue nem reproduza tamanho descalabro.

Entretanto, o sr. Alaor Prata está armado da autorização constante do art. 7º do decreto n. 3.018 de 10 de janeiro do corrente anno., concebido nos seguintes termos: "Fica o prefeito autorizado a revêr e reorganizar as tabellas de estipendio dos funccionarios e empregados municipaes, podendo augmentar ou reduzir, sem criar novos cargos, quaesquer das respectivas dotações fixadas na lei orçamentaria actual ou em outras resoluções legislativas, resalvados os direitos dos actuaes servidores quanto aos estipendios e percentagens dos cargos ou empregos que presentemente exerçam e dos que venham a exercer em virtude de promoção." Com elementos seguros e directos da situação e de cada hypothese em particular sobejamente fornecidos pelo trabalho de apostillamento, é agora de esperar que o prefeito não descure a utilissima autorização que lhe foi outorgada pelo Conselho, estancando a longa série de absurdos e injustiças reinantes e prestando á Prefeitura o importantissimo serviço de regularizar com justiça e com a ponderação imprescindivel em um trabalho assim complexo, de conjunto e de tamanha significação, a situação do funccionalismo da cidade, emprestando ordem, tranquillidade e equidade na fixação de seus vencimentos.

O ESTRANGEIRO E O ALGODÃO NACIONAL

Octavio Pupo NOGUEIRA.

(Da nossa succursal em São Paulo)

Em um dos numerosos artigos que tenho escripto sobre o algodão nacional, quando ainda não tinhamos chamado a attenção do mundo como paiz algodoeiro — o maior paiz algodoeiro do futuro — eu affirmára que aprenderiamos a cultivar essa malvacea quando nol-o ensinasse o estrangeiro. Em outros escriptos, eu dissera que, emquanto não abandonassemos a rotina e emquanto não plantassemos o algodoeiro scientificamente, não sairiamos do estado em que ainda nos achamos, de pequenos productores de algodões inferiores e — inferiores porque não sabemos cultival-os e não sabemos beneficial-os.

A nossa prophecia entrou em phase de realização, com a vinda para o Brasil de grandes capitaes estrangeiros, invertidos na nossa abandonada fibra.

Os inglezes, a braços com a mundial escassez de algodão e talvez pouco crentes nos resultados das suas tentativas de cultura na Africa e na Australia e, o que mais é, desesperançados de vêr o Egypto estender as suas zonas de cultura do algodoeiro, mandaram ao Brasil um dos seus "representative-men", armado de milhões e de um plano de cultura sabiamente traçado. Para a Inglaterra, o problema dos fornecimentos de algodão, regulares e fartos, é um problema quasi vital e, por isto, estamos convictos de que, entre nós, os inglezes levarão de vencida, a golpes de talento e de energia, todos os obices que desanimam o plantador nacional.

Installada e posta a funccionar regularmente a primeira fazenda ingleza, o nosso mundo algodoeiro entrará em nova phase de vida.

Conheceremos a selecção scientificamente feita, conheceremos as vantagens das machinas agricolas, conheceremos o bem immenso das adubações racionaes, conheceremos os meios scientificos de combater as pragas, os mais efficientes processos de expurgo e beneficio e, por fim, veremos com pasmo que é possivel fazer com o algodão nacional um ou alguns typos fixos, enfardados com decencia e livres de vergonhoso accrescimo de corpos estranhos, que augmentando o peso do producto, augmentam tambem o nosso desprestigio nos mercados estrangeiros.

Os inglezes serão os nossos mestres no Estado de S. Paulo, e os allemães farão escola em Minas Geraes. Virão depois os japonezes, os tchecos-slovacos, cujas industrias texteis são admiraveis, e os proprios americanos, cuja constancia ha de conhecer o esgotamento no decorrer dessa porfiada luta em que andam empenhados contra a natureza hostil.

As escolas algodoeiras, fixadas em S. Paulo e Minas, mercê da intelligencia estrangeira, deitarão raizes fundas e alcançarão o Norte algodoeiro, que é a terra da promissão.

Dentro de pouco tempo, no mundo algodoeiro nacional operar-se-á um inexoravel trabalho de selecção: quem quizer acompanhar o estrangeiro nos seus systemas de praticar a industria algodoeira, vencerá, e tombará vencido aquelle que se apegar aos nossos caducos processos, que são os responsaveis pelo nosso atrazo em materia de algodão.

Quando virmos que as pragas que, entre nós, devastam os algodoaes não são invulneraveis a ataques feitos com acerto e opportunidade, quando verificarmos que a selecção não representa nenhuma sciencia transcendente, accessivel tão sómente a meia duzia de eleitos, quando comprehendermos que mais vale produzir producto escasso, mas de bôa qualidade, do que produzir producto abundante, mas de ruim qualidade, quando tivermos a intima convicção de que, para a nossa industria algodoeira, as estatisticas honestas representam um passo para a frente, e mesmo um grande passo, então passaremos a attrair, não mais exploradores desconfiados como até hoje, mas compradores animados de boa vontade, que nos trarão o seu ouro, a sua experiencia e os seus applausos.

O ESPIRITO MODERNO

Renato ALMEIDA.
(Autor de "Fausto")

Especial para O JORNAL

E' impossivel pensar no movimento do espirito moderno no Brasil sem sentir o fremito de renovação do paiz. Estão illudidos aquelles que querem reduzir esse esforço a meras disputas literarias, a questões de tendencias artisticas apenas. Não se poderia fazel-o no Brasil, onde a cultura não attingiu ainda um grão de elevação tal que permittisse o jogo das idéas numa simples actividade do espirito. O que denuncia antes essa acção, que se torna impetuosa e invencivel, é aquelle desejo vibrante de destruir toda essa construcção precaria de imitadores e falhados, para erguer então com desassombro e energia a obra brasileira "na incorporação ao paiz". Nessa tentativa audaciosa e bella é que se move o espirito moderno da nossa mocidade. Não se fazem simples polemicas de literatura ou arte, mas se procura, renovando o pensamento, realização mais larga e que possa integrar o Brasil na plenitude de sua grandeza. Não se reformam costumes com leis, nem ha fórmas de governo que elevem uma nação. Só pela cultura e pelo pensamento se tornam os povos capazes de adquirir, com a consciencia integral dos seus destinos, essa força de propulsão que os leva a caminho do sol. Da harmonia profunda e absoluta entre o espirito nacional de um povo com as linhas da construcção social e politica se induzirá a sua prosperidade. Tudo mais será ficção e não haverá ordem que a sustenha.

Nessa ficção temos vivido no Brasil. Temos leis que se copiaram, institutos de enxertia, organizações imitadas. Excellentes talvez nos seus modelos, mas innocuas ou prejudiciaes na transplantação artificiosa. Mascaramos, sob organização moderna, um estado inferior de cultura e esse desequilibrio será a nossa dolorosa experiencia de tantos erros afoitos. Quando o espirito se revela tal qual é, vemos a confusão e o desvario em que andamos mergulhados. Na politica como na literatura, na ordem social como na actividade artistica são puras mystificações e é preciso destruil-as. Vivemos no perigo das falsas idéas, depois da seducção fallaz das apparencias pomposas. Tudo entre nós prepara essa magica illusão, que acaba em travo, desde a perturbação de uma natureza prodigiosa e ingrata. E a imaginação desencantada em face da realidade adversa nos faz melancolicos, servis, bisonhos. Descrê-se muito no Brasil para um paiz joven. Dahi essa abstenção que crêsta o enthusiasmo e tudo fenece ao sopro morno da melancolia ambiente.

Contra toda essa apathia, contra essa mystificação e essa falsa imaginativa é que reage o espirito moderno. Antes de tudo façamos do Brasil coisa brasileira. Disciplinemos o espirito nas proprias contingencias da terra, dominemos a natureza e nos coloquemos acima de seus assombramentos, evitemos a imitação e tenhamos na cultura obra universal e absoluta e não modelos parciaes para cópias estereis. Para isso appella-se para a mentalidade joven do Brasil e esse é o esforço dos que querem criar alguma coisa que seja nossa, que desperte directamente a sensibilidade e evite a insidia da melancolia desencantada. Não é pois uma mera disputa literaria que procura entre nós o espirito moderno, mas a integração brasileira. "A acção do joven moderno será eminentemente social", escreveu Graça Aranha no seu novo livro "Espirito Moderno", demarcando as directivas desse esforço audaz que o seu enthusiasmo fecundou numa aurora de renovação.

Esse tentame é conduzido pelo pensamento e visa reconstruir o Brasil pela esthetica, porque deve ser puro e elevado, não descendo á effervescencia das paixões onde se contaminaria com o lodo de suas baixas questiunculas. "Só o espirito vivifica", na palavra do Apostolo, portanto, só os que buscam pelo seu fluido vencer a obra precaria da materia triumpharão com grandeza e o que é mais, com desprendimento. E é interessante notar como uma campanha de idéas puras conseguiu empolgar todo o paiz, num periodo de intensas commoções e de lutas desordenadas. Só o prestigio de um ideal faria o milagre singular, porque viram muitos e a maioria sentiu que havia nesse movimento do espirito moderno, mais do que um protesto literario, o inicio de uma acção renovadora.

Graça Aranha reuniu as paginas de combate nessa luta e determinou o esforço magnifico de "modernizar, nacionalizar e universalizar o Brasil". Essa é a obra do pensamento brasileiro, vencido o convencionalismo infecundo, a imitação deformadora, a apathia torpe e a falsa rhetorica que nos envenenam. Não é esse problema que se circumscreva a um angulo de vista apenas, tal a sua totalidade e grandeza. Vêem errado os que nelle enxergam uma reproducção das disputas literarias da Europa e o que se quiz chamar de "futurismo" estará certo, não para designar uma ramificação da escola de Marinetti e seus discipulos, coisa que aliás não existe, mas significando o desejo da ascensão espiritual do Brasil no futuro, livre e puro, na posse plena de si proprio. Esse "futurismo" começa por libertar o espirito e findará libertando a materia. E o espirito é a fórma de todas as coisas. Graça Aranha, no seu admiravel e profundo ensaio "Mocidade e Esthetica", traçou vigorosamente o quadro brasileiro na luta entre o adventicio corruptor e o espirito joven, que "busca criar uma nova ordem". Ali escreve: "é a obra de construcção que se serve de elementos materiaes, interesses economicos, riqueza, cooperação de bens, socialização da terra para equilibrar as classes e visa em synthese a cultura espiritual da nação." Só pela cultura, a principio das "élites" e depois do povo, venceremos o arduo combate que nos é dado travar, disciplinando, ordenando e equilibrando. Essa obra será da intelligencia livre e logicamente terá de ser iniciada pela emoção, despertando a sensibilidade. O homem é artista antes de ser politico. E tudo que não tiver como base a intelligencia será artificio e a sua falsidade soará sem tardança. Por isso, sem a harmonia entre o espirito criador e a sua obra não haverá realidade possivel, simples arranjo, tão só apparencias. E, porque "a intelligencia é soberanamente esthetica" ha de se principiar renovando o pensamento, a arte e a literatura, como as fórmas mais sensiveis da actividade humana. Vencida a primeira batalha a victoria sorrirá para as demais, logicas continuadoras do esforço inicial. Direito, politica, economia, tudo mais se orientará na mesma tendencia libertadora, se a intelligencia do paiz se convencer, pela emoção a principio, de que não é escrava de preconceitos, mas livre para criar coisa propria, ao calor do seu ambiente, no crescendo da sua progressão. "O movimento espiritual, modernista, não se deve limitar simplesmente á arte e á literatura. Deve ser total. Ha uma anciada necessidade de transformação philosophica, social e artistica."

Os que quizerem ler com sinceridade o livro de Graça Aranha nelle encontrarão a synthese luminosa de todo esse combate do espirito moderno, cuja obra é, antes de tudo, de libertação. Na conferencia da "Semana de Arte Moderna", em São Paulo, foi dito que "da libertação do nosso espirito sairá a arte victoriosa" e, na famosa conferencia de 19 de julho na Academia Brasileira, o pensamento se concluiu: "faremos coisa differente dos americanos, libertos material e moralmente da Inglaterra. Quebraremos a unidade continental com que nos ameaçam. Faremos coisa nossa, saida do nosso fundo espiritual e que seja determinada pelo prodigioso ambiente em que vivemos. Subjugaremos a natureza, para impor-lhe o nosso rythmo haurido nella propria. Não se trata de creação material, de um typo de civilização exterior. Aspira-se á creação interior, espiritual e physica de que a civilização exterior das architecturas, dos machinismos, das industrias, dos trabalhos e de toda a vida pratica seja o reflexo." Não se invectiva o passado que é perpetuo, não se destróe a tradição que é constructora, não se combate a cultura que é essencial. Repelle-se o passadismo, que é um apêgo imbecil a fórmas velhas e infecundas, insurge-se contra o vão tradicionalismo que quer perturbar a actividade livre com modelos estranhos e preconcebidos, renega-se a cópia alheia, servil e insosa, que macula a originalidade nativa e não conduz ao universal, suprema aspiração da cultura. E' preciso insistir em que o esforço moderno reage contra o instinctivismo romantico e volve á intelligencia, procurando uma ordem, não pre-estabelecida, o que equivale a dizer falsa, mas que seja o elemento basico da construcção, um estado de harmonia e equilibrio. Para tanto é preciso renovar valores e sobretudo ter a coragem de destruir tódos os tabús e seus impertinentes veneradores. Para triumphar nesse jogo é preciso ser brasileiro, desprezar o que nos afastar das fontes da nossa sensibilidade e incorporar ao universalismo a conquista do esforço nacional.

Um velho preconceito responde a essa affirmativa com o insipido logar-commum de que "a arte não tem patria". Nada de mais falso e ninguem comprehenderia as maiores obras do espirito humano, dissociando-as do seu ambiente — meio e tempo. Qualquer exemplo seria ocioso para retrucar á réplica. E porque a arte tem patria, porque a arte se completa no seu ambiente, todo esforço que não se apoiar nesse fundo inconsciente fracassará por completo. Permanecendo imitadores nunca criaremos, porque aqui nem modelos francezes ou italianos conseguirão produzir em tempo algum alguma obra que conte. Sejamos integralmente brasileiros se quizermos criar alguma coisa.

A libertação dos preconceitos da imitação e seus residuos, que nos têm corrompido a originalidade, será o primeiro triumpho do espirito moderno, "que é dynamico e constructor". A lição profunda que nos ensina o universo circumstante é o desejo de liberdade. Opprime-nos em derredor a magia de uma natureza formidavel mas agreste, perturba-nos o erro de uma falsa cultura de importação e vicia-nos o preconceito romantico. Por toda parte a mesma inquietude e por toda parte a mesma ansia. Vem do passado remoto, incorporam-se ao presente e são uma ameaça perenne ao futuro. Volvem numa constancia perigosa, mudam-se e transfiguram-se em mil fórmas, mas a escravidão é continua e embaraçosa. Onde a liberdade? Onde o caminho livre desse cipoal de um mimetismo ridiculo, de uma falsa tradição, de um classicismo enfadonho, de uma melancolia enervante? Eis a resposta do espirito moderno: — disciplina o espirito pela intelligencia, vence a ebriez da imaginação transbordante pela logica e pela medida, refreia na harmonia do teu sêr com as coisas o desvario do instincto e procura antes penetrar no mysterio envolvente do universo do que assombrar-se com a sua apparencia maravilhosa. Sê livre, não pela indifferença, mas pela victoria do teu proprio espirito. Não corras dos que te quizerem agrilhoar, mas toma das suas mãos as cadeias e quebra-as num sorriso vencedor. A tua alegria será uma redempção e nunca um mero ardil. Faze da tua vontade uma nota no concerto da terra que te cerca e sente o teu meio e a tua gente, mas sem esqueceres da lição universal e humana. Harmonisa-te com o universo e cria a tua acção como a suprema energia do teu movimento!

Desse ensinamento profundo, que se realiza na philosophia de um Graça Aranha, na poesia de um Ronald de Carvalho, na musica de um Villa-Lobos, na esculptura de um Brecheret, se inebria toda a alma joven do nosso paiz. Este livro do pensador da "Esthetica da Vida", synthese luminosa de um fulgurante apostolado, será uma força fecundante da libertação ansiada. Freme no seu enthusiasmo a energia de um raro criador de valores, anima á sua palavra uma fé invencivel, exaltada ás vezes em ardente mysticismo, e que se tornou poesia para ser mais convincente, vibra na sua acção a força constructora de um artista poderoso, que move as massas, os blocos, as pedras para uma architectura que seja o reflexo da terra magnifica. Ha sobretudo no seu combate o prestigio de uma consciencia livre que tudo exulta, e destróe, transforma e edifica ao calor da vontade omnipotente. Se é possivel nos afastarmos da suas conclusões philosophicas — das quaes estou irremediavelmente separado — se é possivel ainda divergir das suas doutrinas estheticas, ninguem poderá de boa fé desdenhar a sua acção renovadora. Nas vozes deste livro ha todas as vibrações de nosso desejo de liberdade, de transformação e de grandeza. A sua fé está contra os artificios do passado, contra o academismo, contra a imitação e o servilismo e o anseio de "criar coisa propria", modelar com as mãos agrestes no barro quente da terra maravilhosa. Neste paiz estuante de força e de luz a victoria não está numa cultura que nos afaste da sua energia fundamental; mas que nos una a ella e possa disciplinar a materia com o espirito livre. Incorporados ao meio ardente e prodigioso, faremos do espirito moderno o dynamo renovador da alma brasileira, na busca incessante da Perfeição.

O MOVIMENTO DIPLOMATICO

(Conclusão da 1ª pag.)

Commissão de Diplomacia e Tratados, da qual era presidente o meu brilhante amigo Alvaro de Carvalho, que me conhece desde os bancos academicos, e da qual faziam parte quatro senadores com os quaes mantenho relações de simples respeito e cortezia, um delles adversario franco do governo, não se limitou ás formulas habituaes de sancção — congratulou-se com o governo pela escolha do embaixador. O Supremo Tribunal, na quasi unanimidade de seus illustres ministros, manifestou-se em telegrammas particulares, mas em termos de muito expressivo applauso á minha escolha.

Aliás, o que mais que isso possa parecer manifestação de ridicula vaidade, sou obrigado a vir em favor do governo e do Senado, responsaveis directos da nomeação, lembrar dois casos.

Eu e Rio Branco

Antes do governo actual já meu nome tinha sido lembrado para entrar "de golpe" na diplomacia; e essa idéa foi do Barão do Rio Branco, o ministro da primeira phase Rodrigues Alves, que seria, de certo, o executor das idéas diplomaticas Rodrigues Alves, segunda phase, se a morte não tivesse vindo cruelmente arrebatar os dois ao serviço publico em que tanto se elevaram.

Vivo está o portador desse convite do Barão, que me conhecia de longas palestras que a nossa visinhança em Petropolis tornára assiduas.

O Barão, mais formalista do que o sr. presidente Bernardes, desejou começar dando elle proprio o meu nome ao sr. Nilo Peçanha, chefe poderoso do meu Estado, para que me incluisse na chapa de deputados federaes, pensando em seguir depois o processo usado para caso anterior, — indicação para a commissão de diplomacia e alguns mezes depois a entrada para a carreira. Não me recorda, está claro, embaixador. Nesse tempo só havia uma embaixada e essa era occupada por Joaquim Nabuco com quem ninguem pensaria em hombrear naquelle posto, nesse momento ou até hoje, excepção talvez do sr. Ruy Barbosa, nem mesmo o meu illustre amigo Raul Fernandes, que, no seu espirito de justiça, reconhecerá que é exagerado o enthusiasmo de seus collegas da redacção d'O JORNAL na equiparação que lhe fizeram.

Offerecia-me assim Rio Branco o mais que tinha — ministro. Se O JORNAL resolver-se a perturbar o repouso de onde esperamos ver resurgir, tão clara como a sua sempre formosa intelligencia, a brilhante palavra de Castão da Cunha, elle ahi está o eminente portador do convite; mas, se quizer perguntar, póde vir ler em Petropolis como a grande honra está documentada para um livro que intitulei "Memorias", mas que vae mudar de titulo para que o mesmo lhe dê ainda publicidade.

Creio que posso invocar tambem, sem receio, o testemunho do sr. ministro Graça Aranha, intimo do Barão, e em toda a fé da minha formal recusa teve então noticia.

A vez do sr. Nilo Peçanha

O outro caso é tambem ignorado, porque eu não costumo dar publicidade ás provas de consideração que vou recebendo quando vejo que são muito superiores ao meu valor. O sr. Nilo Peçanha tambem cogitou de meu nome para o cargo de embaixador. Suspeitará alguem no caso que vou narrar que o dr. Nilo Peçanha tivesse querido seduzir-me. Não lhe faço eu essa injustiça; nós nos conheciamos muito e nos respeitavamos bastante para que elle não cuidasse de enfraquecer-me no cumprimento do dever com promessas de honras ou vantagens.

A verdade é que o sr. Nilo Peçanha mandou-me um dia um recado pelo seu então mais confidencial amigo, dr. José Tolentino, pois que já então viviamos afastados um do outro.

Mantinha eu, nesse momento, o fogo numa das posições que a politica mineira me confiára, atacando a Reacção Republicana, com violencia, mas sem perversidades, sem brutalidade e sem intrigas, como é de meus habitos e como era do meu dever com velhos camaradas, quaes os chefes da Reacção Republicana, Nilo Peçanha, meu conterraneo, collega e affeiçoado, que sempre procurou elevar-me, Borges de Medeiros, meu companheiro de republica academica durante tres annos, amigo muito prezado até hoje, e Seabra, de amizade mais moderna mas tambem estreita.

O sr. Nilo Peçanha mandára-me o seguinte recado: — Diga a F. que eu lhe peço que não torne impossivel o reatamento de nossas relações, não tanto pelo prazer pessoal que isso me daria, mas pela necessidade que tenho delle, se fôr eleito, para um cargo onde espero que preste os melhores serviços ao paiz.

E o dr. José Tolentino, autorizado, expoz um vasto plano de politica de intercambio commercial, onde figurava Portugal como entreposto e elemento basico do projecto. Era eu o embaixador que o sr. Nilo Peçanha tinha para Lisboa.

Recusando cargos

Bem se vê, sr. redactor, que outros que mais de perto me conheceram já se enganaram commigo, attribuindo-me aptidões que não possuo, para a carreira.

Aliás, é uma felicidade de que a todos os momentos me desvaneço — os meus amigos me vêem sempre com vidros de augmento. Sou eu quem tem tido necessidade de andar impugnando repetidamente, no correr da vida, meu proprio nome. Recentemente, em 4 ou 5 de janeiro de 1923, quando se tratou de accordo na escolha de um nome que evitasse a luta que deu em terra com o dr. Raul Fernandes de seu cargo de presidente do Estado do Rio, meu nome foi apresentado pela politica mineira e foi vetado pelo dr. Nilo Peçanha. Disso podem dar testemunho, pois que outros nomes não devo invocar, os srs. Raul Fernandes e João Luiz, que discutiram o caso á minha revelia e na minha absoluta ignorancia, sigillo que me dispensou de recusar publicamente a honra, se o sr. Nilo Peçanha não m'a tivesse recusado, collocando-se "no terreno dos principios" e divergindo do sr. Raul Fernandes.

Depois disso, tive que impugnar o meu nome para deputado federal.

Antes, tivera ainda que negar-me a serviço, quando os srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga foram juntos a minha casa levar-me convite para cargo cuja importancia era grande e pareceu maior pelas palavras de amabilidade que acompanhavam o convite, cuja solemnidade era ainda augmentada pela circumstancia de irem, pela primeira vez á minha casa, os dois illustres cidadãos. Fui eu ainda quem impugnou meu nome perante esses juizes, mais benevolos que O JORNAL.

No meu alludido livro, faço conhecida uma lista de recusas de cargos; e então verá O JORNAL e verão outros, provas em mão, que eu nunca aspirei coisa alguma — só recusei. Os motivos tambem serão francamente expostos, a proposito de cada caso.

Uma linha geral de coherencia e de intransigencia ficará bem traçada para que se veja que nunca tomei attitude de combate senão por uma idéa e só até o dia da victoria; dahi em diante, e não foram poucas as vezes, eclipsei-me; não busquei despojos, nem colhi louros.

Espero, sr. redactor, que estas attenuantes calem no seu espirito, para perdoar ao sr. presidente da Republica a culpa em que reincide, mesmo depois da critica d'O JORNAL, não convertendo o decreto de minha disponibilidade, sem vencimentos, num decreto de demissão pura e simples como solicitei e que s. ex. recusa assignar porque, em sua "insolita generosidade", declara desejar que cessem os motivos intimos que me impediram de obedecer-lhe partindo para Tokio ou para embaixadas mais proximas.

Agradecido será o seu constante leitor — (a) **Alberto de Faria.**"

BOLETIM INTERNACIONAL

O marechal Foch está de parabens com o resultado do pleito presidencial allemão. A ninguem, como ao illustre expoente da politica de compressão dos vencidos, cabe a gloria da victoria de Hindenburg.

No momento, em que a Allemanha desilludida appellára para Wilson, pedindo a reconciliação, teria sido tomado por louco quem se atrevesse a prophetizar que, dentro em seis annos, o vencedor de Tannenberg estaria governando o povo allemão e tendo como conselheiro applaudido pela opinião publica o mesmo Ludendorff, que fôra o seu braço direito nos dias decisivos da repulsa da torrente russa. A curva ascendente, percorrida pelo nacionalismo tedesco, desde a hora de depressão em que os Hohenzollern salvaram a pelle, evadindo-se para o estrangeiro em uma symbolica disparada da monarchia prussiana, até a eleição de Hindenbourg para presidente do Reich, foi traçada pela espada que tem dirigido a politica externa da França desde o armisticio até á occupação do Ruhr.

Não ha exemplo mais impressionante da conversão collectiva de um povo do que o gesto dramatico com que a nação allemã, em novembro de 1918, apostatou do credo militarista que era a sua fé politica havia meio seculo. Não tendo chegado a apurar-se nas subtilezas requintadas de uma civilização longamente consolidada, como a dos francezes, inglezes e italianos, o povo allemão era destituido do fino scepticismo, que conserva nos individuos e nas nações a duvida gerada pela comprehensão da complexidade das coisas e das situações. O mandarinato intellectual, que lhe formára o espirito, inoculára-lhe a confiança integral e inabalavel na efficiencia do poder militar como unico meio absoluto de conquistar o dominio politico e a supremacia economica.

Os acontecimentos de 1918 tinham sacudido o espirito allemão com a demonstração brutal da fallencia da doutrina que se tornára a base logica do Imperio. Não era o poder militar que assegurava o poder politico e economico. As novas condições do mundo moderno acarretaram uma inversão da tabua de valôres, que os pensadores politicos allemães tinham formulado. A indiscutivel superioridade militar allemã, desde que não lográra alcançar a victoria por um golpe de sorpresa, acabara por ser vencida pela acção tenaz e irresistivel das forças economicas, que eram as expressões de energia dominadora na ordem nova criada pela applicação da sciencia á technica das industrias e á organização systematica da riqueza. Debalde a Allemanha reunira no seu grande estado-maior a mais brilhante pleiade de mentalidades ao serviço da guerra, que, jamais, elaborára planos de combate e projectos de campanhas irresistiveis. Em vão ella coordenára toda a sua vida nacional na resultante esmagadora de uma acção militar, contra a qual não existiam no planeta forças capazes de se lhe opporem com probabilidade de exito. A Allemanha perdera a guerra e fôra vencida, não pelos milhões armados da Russia, nem pelos exercitos magnificos da França. A sua derrota era obra de suas nações desmilitarizadas, mas formidaveis pelo poder economico e financeiro. Uma dellas a contivera e asphyxiára durante quatro annos pelo bloqueio mantido pela sua policia naval; a outra forçára-a a capitular deante da sua assombrosa energia industrial convertida em material bellico.

O effeito da lição tragica foi instantaneo e maravilhoso, como se teria julgado apenas possivel nos dominios da fabula. Do dia para a noite a Allemanha promptificou-se a abandonar o que possuia de apetrechamento bellico, que éra o bastante para permittir-lhe uma resistencia prolongada e entregar-se aos alliados na ingenua convicção de que os que tinham vencido pelo poder economico não iriam commetter a insania de iniciar a vida nova da civilização á sombra das espadas.

Assim deveria ter acontecido se, em Versalhes, a organização da paz não houvesse cabido aos homens do passado. Os dois que poderiam ter sido excepções — Clemenceau e Lloyd George — estavam ambos perturbados por considerações estranhas ao grande problema do momento. O velho estadista tinha a vaidade senil deslumbrada pela perspectiva de um triumpho romano que lhe fascinava o pendor classico do espirito. O demagogo celta cogitava das proximas eleições inglezas e queria uma paz que impressionasse a imaginação simplista dos dictadores do suffragio universal. Os outros "leaders" da Conferencia de Paris eram todos homens de mentalidade politica anterior á locomotiva e aos altos tornos siderurgicos. Os Estados Unidos, que deviam ser o campeão da nova ordem de coisas, tinham como oraculo em Paris, Wilson, um sobrevivente do puritanismo do seculo XVII, crente no poder magico das fórmas verbaes, que fôra para a conferencia, acreditando ser o armisticio o triumpho dos principios evangelicos do sr. Bryan e não a victoria do apparelho financeiro da City e da Wall Street e do dynamismo irresistivel das divindades mecanicas de Sheffield e de Leeds, do Pittsburgo e de Chicago.

Os allemães, que tinham soffrido a desillusão da derrocada do seu poder militar deante da nova expressão triumphante da força — o poder economico e industrial — passaram pelo desapontamento de vêr adiada "sine die" a inauguração da éra de desmilitarização, cujo advento elles julgaram ter precipitado com a rendição incondicional. Outras desillusões e outros desapontamentos, ainda mais amargos, têm vindo apagando no espirito do povo allemão os vestigios da sua conversão anti-militarista de novembro de 1918.

E agora, ao cabo de seis annos de humilhações, de injustiças e de espoliações sem precedente na historia moderna, os allemães voltam-se para os seus velhos heroes militares a pedir-lhes que protejam o paiz contra a oppressão do estrangeiro e contra a ameaça da anarchia interna.

Deante da eleição de Hindenburg é impossivel fugir á impressão de que as tendencias pacifistas da phase inicial da Allemanha republicana cederam terreno a um espirito nacionalista, que é a expressão da reacção geral não tanto contra o tratado de Versalhes, como contra a maneira arbitraria e injusta como elle vae sendo executado. Mas é preciso que não nos deixemos tentar pelo aspecto marcial que a eleição do grande heroe popular incontestavelmente apresenta ao ponto de attribuirmos aos milhões de eleitores, que suffragaram o nome de Hindenburg, o intuito bellicoso de uma desforra militar. Apesar das desillusões que os vencedores lhe tem feito soffrer, a Allemanha é, hoje, a mais pacifica, talvez, das nações da Europa continental e a que mais preparada se acha para adherir sinceramente á politica anglo-americana de reducção geral dos armamentos. Preferindo Hindenburg a qualquer outra figura para dirigir o Reich, o povo allemão obedeceu a duas considerações. A primeira foi á que acima apontámos, isto é, o desejo de affirmar a sua personalidade nacional amesquinhada pelo estrangeiro, com a personificação da sua soberania um heróe que, ha annos incarnou a força com que a Allemanha enfrentára a mais formidavel das colligações militares. Mas ao lado desse motivo nacionalista e no qual não se póde deixar de perceber traços do marcialismo de antes da guerra, ha uma consideração, talvez ainda mais vital, e esta de ordem interna, que levou os allemães a entregarem a Hindenburg a direcção do Reich. Na Allemanha, como por toda a parte, ha, hoje, um forte e sadio movimento de reacção contra as forças anarchicas que ameaçam a ordem social e as instituições essenciaes á vida das collectividades civilizadas. Na Inglaterra, a nação, em um gesto eleitoral de impressionante eloquencia, entrega o poder aos conservadores. Em França os radicaes desviam-se da corrente socialista em um movimento de defesa conservadora da ordem social. A Allemanha, que se acha sob mais directa influencia das fontes de infecção revolucionaria e que, pela posição internacional a que a reduziu a politica dos marechaes de França, é mais facil presa da demagogia anarchica, não podia deixar de defender-se entregando o poder aos homens fortes.

Sob este ponto de vista o sr. Lloyd George tinha toda a razão ao dizer, ha dias, no seu artigo para O JORNAL que a eleição de Hindenburg seria a victoria dos elementos conservadores. Do proprio enfibramento que uma presidencia Hindenburg vae dar á politica externa da Allemanha redundará um maior prestigio das autoridades do Reich e, portanto, maior facilidade para conter os elementos revolucionarios.

Parece, portanto, que, repetindo o que aqui escreviamos, ha alguns dias, a eleição de Hindenburg, se é, evidentemente, uma caracteristica affirmação do espirito nacionalista allemão, não deixa, tambem, de ser uma garantia conservadora e, ao mesmo tempo, uma segurança internacional, porque um governo forte na Allemanha contribuirá para a consolidação da paz européa.

CORRESPONDENCIA

Mmo. Brito — Rio — Dê-nos o seu endereço completo e lhe remetteremos o numero de 9 de abril que contém a figura n. 11.

Alcebiades F. Souza — Gambahyba, Campos — Pelo correio receberá a figura n. 12.

A figura n. 6 vae ser re-publicada.

Christina Villela de Andrade Junqueira — Pelo correio receberá a figura n. 18.

A figura n. 6 vae ser re-publicada.

Primo Mattioli — Lavras — Seguiu pelo correio a figura pedida. Escreva a lapis ou a tinta. Quando nos remetter a sua collecção completa, designe pela palavra "Predilecta", a figura em que vota para 1.º premio do "Concurso de Belleza".

Maria Rosse Pedroso, Itararé — Seguiram as figuras pedidas. A n. 6 vae ser re-publicada.

Paula Cunha — Seguem pelo correio os numeros pedidos. A figura n. 6 será re-publicada.

Sebastião Vieira, Usina Campestre — Idem, como acima.

Rubens Osorio Leal — Tantas collecções completas enviar quantos coupons receberá para o sorteio.

Indique pela palavra "predilecta" a figura em que votar para 1.º premio do Concurso.

Seguiram pelo correio os ns. pedidos.

J. J. de Paiva Mendes — Guaratinguetá — João Vaz de Mello, Villa de Santa Quiteria — Romeu Guerra, Ouro Fino — Bernardo Pereira de Mendonça, Brazopolis — Benedicto Meirelles, Muniz, Ouro Fino — José Ribeiro da Costa, Rio, Cascaca; Ulysses Valente, S. José do Turvo; Erthal Sobrinho, Duas Barras; Arthur Monteiro de Abreu, Collatina — J. Caetano Souza, Cataguazes — José Nogueira de Carvalho, Sant'Anna de Cataguazes — Christovam C. de Paula, S. Paulo do Muriahé — Galdino Sampaio, Rio Grande — Cornelio Rezende, Villa Mercês — Paiva, Irmão & C., Lima Duarte — Gil Ribeiro, Ponte Nova, Theodoro Cordeiro de Mello, Rio Novo — Seguiram pelo correio os numeros pedidos.

Amadeu Castello Branco — Dê o seu endereço completo e lhe remetteremos O JORNAL de 9 de abril que contém a figura n. 11.

O mesmo faremos em relação ás senhoritas do seu bairro que nos communicaram a mesma falta, desde que nos façam sabedores dos seus nomes e residencias.

Neckwer, Petropolis — Para o envio da collecção fica ao criterio dos concorrentes escolher o meio de remessa que lhes parecer mais garantido.

Declare nessa occasião seu nome e endereço, e assignale com a palavra "predilecta" a figura em que votar para 1.º premio do Concurso.

Mendes & Moraes — Seguiu pelo correio o n. de 15 de abril.

A figura n. 6 será re-publicada no correr desta semana.

O NOVO EDIFICIO DO SENADO FEDERAL

A ENTREGA DO PALACIO MONROE A' MESA, DAQUELLA CASA DO CONGRESSO

Terão inicio, hoje, as sessões preparatorias

Pessôas presentes á ceremonia da entrega do Monroe aos senadores

Teve logar, hontem, á tarde, a ceremonia da entrega do antigo Palacio Monroe á mesa do Senado, para nelle funccionar, definitivamente, esse ramo do Poder Legislativo, que desse modo, deixa o ex-palacio do Conde dos Arcos, onde permaneceu durante longos annos.

Foi adoptada a maior simplicidade, em pleno desaccordo com o fausto das novas installações da casa dos senadores. Presentes o dr. Arnolpho de Azevedo, representando a Camara dos Deputados, que preside, o deputado Ranulpho Bocayuva, pelo dr. João Luiz Alves e muitos senadores, sem distincção de credos politicos, e até mesmo ainda não empossados, o sr. Mozart Lago, em nome do dr. Affonso Penna Junior, que disse encontrar-se enfermo, fez entrega á mesa do Senado do edificio, exceptuados os compartimentos ainda por acabar, cujas obras proseguirão por conta do Ministerio do Interior, até á sua conclusão final, que não deverá tardar muito.

Pela mesa fez o agradecimento o dr. Estacio Coimbra, que resaltou a boa vontade encontrada da parte dos drs. João Luiz Alves e Affonso Penna Junior, no sentido de installar condignamente os embaixadores dos Estados.

Passando á sala do café, foi servido champagne aos presentes, erguendo o vice-presidente da Republica brindes pessoaes aos presidente da Camara actual e ex-ministro da Justiça, agradecendo, respectivamente, os drs. Arnolpho de Azevedo, Mozart Lago e Ranulpho Bocayuva.

A seguir percorreu todo o edificio, sendo feitos elogios ás novas dependencias em que funccionarão, dora avante, os senadores.

Aos jornalistas o dr. Estacio Coimbra mostrou as duas bancadas externas do lado esquerdo, em que terão de trabalhar, ponderando os representantes dos jornaes que as mesmas não poderão servir distinctamente os senadores, como será preciso para o bom desempenho de suas obrigações, ao que o vice-presidente da Republica respondeu, promettendo ver o que poderá fazer em beneficio da imprensa, de accordo com o que a pratica aconselhar.

O NOVO SENADO FEDERAL

Attendendo ás solicitações que fizemos, o dr. Firmo Dutra, engenheiro que dirigiu as obras do Monroe, forneceu-nos os seguintes detalhes sobre as mesmas:

O Senado Federal occupa o terreno de quatro faces completamente desembaraçado de qualquer visinhança, que, ha 19 annos atrás, custou cerca de 5.000 contos, quadra essa que, actualmente, tendo por base a recente venda de 14 metros de frente por 38 de fundos, encravada entre dois arranha-céos, no antigo terreno do convento da Ajuda, por 840:000$, ou sejam 1:650$ por metro quadrado, prefaz um total de 20.000 contos, quantia essa que, sommada, ao mobiliario e decorações actuaes, dá-lhe o valor minimo de 25.000 contos.

A quantia total gasta para a remodelação completa do Monroe, do qual só ficaram, exclusivamente, as quatro paredes primitivas, tendo sido retiradas 20 columnas que atravancavam todo o espaço interno, foi de 4.190 contos.

O edificio actual, onde de hoje em deante passará a funccionar o Senado Federal, tem toda a sua estructura interna de cimento armado e não é, como se diz, de paredes provisorias ou installações transitorias. As obras iniciadas em setembro de 1923, comprehendem apenas divisões leves que pudessem abrigar o Senado por um tempo relativamente curto, deante da idéa predominante de installação definitiva no parque do Campo de Sant'Anna. Verificada, porém, a situação financeira do paiz, e a sem razão de ser da pressa de mudança daquella casa do Congresso, foi permittido o ataque a uma obra com caracter definitivo, posto de parte o projectado construcção de um edificio novo, que, na melhor das hypotheses, teria o custo de mais de 30.000 contos, demorando a sua construcção um minimo de quatro annos.

O dr. Firmo Dutra, engenheiro que dirigiu os trabalhos de installações do Senado Federal

Nestas condições, foram encaradas para o Monroe obras de caracter permanente e installações condignas do Senado. O edificio foi dividido para os tres ramos que comporta: primeiro, parte propriamente legislativa; segundo, secretaria, tachygraphia, sala de commissões e representações; terceiro, archivo e serviços de transporte.

O terceiro andar, no qual funcciona o Senado, propriamente dito, ficou dividido, de accordo com as disposições architectonicas do edificio, para servir de salão de sessões, a sala dos nossos, gabinetes do presidente, do vice-presidente e secretarios, e salas de palestra, de leitura e do café. A sala das sessões occupa o centro do edificio e tem uma área approximada de 11 metros por 17, nella encontram-se 64 bancadas para senadores e a mesa da presidencia com mais cinco logares, sendo destes quatro para os senadores, que servem de secretarios, prefazendo um total de 68 logares, e sufficiente para até conter a possivel representação do Acre. Os dois lados maiores da sala das sessões são occupados, á direita, pela tribuna destinada ao corpo diplomatico, e ás senhoras; e á esquerda, pelas pessoas gradas, tendo aos lados, dois pequenos compartimentos, que foram reservados para os representantes da imprensa, de onde não poderão ser ouvidos os discursos dos senadores. Todo o mobiliario é de "imbuya patinada". O tecto é de um unico vitral de 96 metros quadrados, o maior que já se fez no Brasil, tendo no centro o emblema nacional com o Cruzeiro do Sul. A illuminação é distribuida em "plafonniers" de bronze e crystal e o vidraço recebe luz indirecta por intermedio de mil lampadas collocadas na cupola do edificio. Abrangendo o circulo do edificio, para sessões, ha as galerias destinadas ao publico, com balcões de marmore. Contiguas á sala das sessões, completando o dispositivo transversal do edificio, encontram-se a sala de palestra, decorada em estylo de "goblin maple" e as paredes em pintura imitando tecido. O fundo da sala é todo occupado pelo quadro representando a ceremonia da assignatura da Constituição de 24 de fevereiro, offerecido ao Senado pela colonia portugueza no Brasil. Esta é a sala destinada á palestra, installada de maneira a offerecer aos senadores todo conforto, nella se encontra o busto do general Pinheiro Machado. Do lado opposto, ha a sala de leitura, tendo á mão uma bibliotheca seleccionada, de assumptos propriamente parlamentares. No sentido longitudinal do edificio, estão, na face voltada para a Avenida, o gabinete do vice-presidente da Republica, a sala dos passos perdidos e o gabinete do 1º secretario. Sobre a sala dos passos perdidos, ha um outro importante vitral, no qual terminam os dois grandes elevadores Otis, com capacidade para 14 pessoas cada um. Na parte voltada para o Passeio Publico estão a sala do vice-presidente do Senado, a sala dos telephones, a sala do café, de palestra, da imprensa e gabinetes de secretarios.

No segundo andar, a secretaria occupa o vasto compartimento contiguo ao torreão que faz face ao Theatro Municipal, e a ella se acham ligadas as salas da tachygraphia e a bibliotheca, com installação capaz de receber 18.000 volumes. O mobiliario da bibliotheca é de peroba de Campos e nella está installado um relogio electrico-padrão que commanda a hora para todo o edificio. No centro ha um grande vestibulo destinado ao publico, tendo ao fundo a portaria.

O terreo voltado para o mar é ladeado pela grande sala da commissão de finanças, que é a parte melhor decorada e mais confortavel do edificio, por duas outras salas para commissões e pelo salão nobre de recepções.

O accesso ao segundo andar faz-se pela grande escadaria de marmore da Avenida, que termina num portão monumental de contrapeso. O "hall" que antecede ao grande vestibulo, é todo em marmore de Estremoz e é illuminado por duas estatuetas em bronze, representando um indio e uma India. Para as communicações do pessoal da secretaria e tachygraphia, ha um elevador automatico com capacidade para cinco pessoas.

O primeiro andar é todo occupado pelo archivo, que abrange o corpo do edificio, dividido em duas grandes secções. A parte voltada para a Avenida tem um grande salão, de onde partem os elevadores e em cujas extremidades ficam as salas dos chapéos e as dos correios e telegraphos. Ao fundo dessas salas estão installados os principaes apparelhos sanitarios, com banheiros de agua fria e quente.

Os torreões foram adaptados para garage, com installações modernas, de economia de combustivel e facilidade de consertos dos carros.

O edificio é provido de tres elevadores, um destinado aos senadores e que tem uma corrida até o terraço de onde se descortina uma bella vista panoramica, outro, destinado ás pessoas gradas, terminando no terceiro andar, e o ultimo, propriamente de serviço, sendo destinado ao publico uma escadinha de caracol collocada na face fronteira ao Passeio Publico. Todo o serviço de limpeza do edificio é feito por meio do vacuo, com apparelhos modernos, existindo para isso, no porão, um compressor, no qual se faz a aspiração de todas as impurezas.

AS DESPESAS E OS DOCUMENTOS COMPROBATORIOS

Existem no escriptorio das obras do Monroe todos os documentos referentes aos trabalhos executados nos seus minimos detalhes. Esses papeis foram postos á disposição dos presentes, inclusive representantes da imprensa, ficando por elles sabedores de que todas as despesas foram autorizadas pela mesa, conferidas pelo almoxarife, funccionario do Ministerio do Interior, e visadas pelo engenheiro desse Ministerio, dr. Armando de Carvalho.

As quantias empregadas nas obras foram adiantadas pelo dr. Firmo Dutra, que apenas recebeu pequena parte das despesas empenhadas e já saldadas com o seu credito pessoal no Banco do Brasil.

As sessões preparatorias

Terão inicio, hoje, as sessões preparatorias do Senado, afim de que fique apurado se existe o "quorum" necessario para a installação do Congresso no proximo dia 3 de maio, em obediencia ao preceito constitucional.

BELLAS-ARTES

Concurso Caminhoá

Encerra-se, hoje, na Escola Nacional de Bellas Artes, a inscripção ao concurso para "Premio de Viagem Donativo Caminhoá", na secção de architectura.

A esse premio só podem concorrer os ex-alumnos que terminaram o curso nos tres ultimos annos, de accordo com as inscripções publicadas.

Exposição Augusto Petit

Prosegue franqueada ao publico a exposição de trabalhos do pintor commendador Augusto Petit. Muitas das télas expostas já foram adquiridas.

Exposição Mario Bettinelli

Na exposição que o pintor italiano sr. Mario Bettinelli, ora apresenta na "Galeria Jorge", já foram adquiridos diversos trabalhos. Essa mostra de arte continúa franqueada á visita do publico.

A CHEGADA DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Homenagens prestadas ao dr. Godofredo Vianna. — Uma palestra sobre o Maranhão

Encontra-se nesta capital desde a tarde de hontem, o dr. Godofredo Vianna, governador do Estado do Maranhão, que se encontra em gozo de férias, concedidas pelo congresso do seu Estado natal.

O antigo magistrado maranhense, que rege os destinos daquella importante unidade da Federação, foi passageiro do paquete nacional "Bahia", que ancorou na Guanabara cerca das 15 horas, de hontem.

A' bordo, o dr. Godofredo Vianna, que se achava em companhia do dr. Antonio Barreto Vinhas, official de seu gabinete, e do coronel Juvilliano Souza Barreto, secretario do Interior, foi cumprimentado pelo commandante Rôxo, representante do ministro da Marinha, que foi para bordo, na lancha "Olga".

Em seguida, saudaram o dr. Godofredo Vianna, os deputados Collares Moreira, Domingos Barbosa, Juiz Castello Branco, dr. Murillo Sampaio, dr. Almeida Nunes, o representante do O JORNAL, e demais pessoas gradas.

Momentos depois, a unidade mercante nacional rumava para o cáes do porto, atracando em frente ao armazem 15, onde se encontravam innumeras pessoas.

O DESEMBARQUE

Um vez atracado ao cáes do Porto, o "Bahia" foi visitado pelos srs. representantes do sr. presidente da Republica, ministros, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, senadores, deputados e outras pessoas.

Em companhia do commandante Moraes Rego, o governador do Maranhão seguiu para o Palace Hotel, em automovel do Palacio Presidencial.

LIGEIRA PALESTRA COM O DR. GODOFREDO VIANNA

Attendendo ao compromisso que assumira com O JORNAL, a bordo do "Bahia", o dr. Godofredo Vianna, nos recebeu, no Palace Hotel, afim de conceder-nos a entrevista que não nos pudera fornecer, quando do desembarque, em virtude de grande affluencia de amigos e admiradores desejosos de abraçal-o no cáes do Porto.

Não lhe permittindo o tempo a organização de uma entrevista escripta, como desejava fazer, afim de acquiescer ao nosso pedido, gentilmente o governador do Maranhão se pôz á disposição do O JORNAL, de modo a poder dizer aos nossos leitores algumas palavras sobre o que vem sendo a sua administração e o objectivo de sua viagem ao Rio.

Começou o dr. Godofredo Vianna dizendo ter o maximo prazer, de ter realizado em anno e meio as obras que a população duvidava que fosse feita em 2 annos, como resava o contrato, acreditando a maioria na sua não effectivação, em tempo algum, descrente mesmo de quaesquer promessas, baseadas em anteriores e não executadas.

Como maranhense que é, sentia-se satisfeito com as obras emprehendidas no inicio do seu governo e já concluidas, porque ellas permittiram que S. Luiz deixasse de ser a cidade atrazada e sem vida, de annos atraz, para ser das mais confortaveis e animadas do Brasil, sendo que no norte poucas poderão ser comparadas á sua capital. A sua alegria era tanto maior porque poude realizar o promettido em prazo menor ao empenhado e por preço infimo, pois apenas 9.000 contos fôram empregados naquelles grandes melhoramentos, que serão o caminho para o surto de enorme progresso porque passará o Maranhão com a attracção que já offerece S. Luiz, onde faltava tudo de modo a tornar desanimados os seus moradores.

Pondo de parte os proveitos que as obras passam vir a trazer ao seu Estado, o dr. Godofredo Vianna preferiu recorrer aos trabalhos alheios que os enaltecem, pois as estatisticas já do dominio publico demonstram que a agua distribuida á população era de má qualidade, saindo directamente dos açudes para o consumo publico e em quantidade insufficiente, apenas 3 milhões de litros para uma população de 85 mil habitantes. Nos exames technicos foi apurado que numa mesma quantidade de agua, antigamente foram encontrados 8 mil bacteres, inclusive bacillo de typho e outras molestias graves, emquanto que presentemente foram achados 37 bacteres, não havendo bacillo algum de typho ou de qualquer outra molestia considerada de natureza grave. Hoje a população é abastecida por 9 1|2 milhões de litros filtrados, ou sejam 120 litros para cada pessoa, mais do que o sufficiente para todas as exigencias de hygiene. Varias estatisticas outras estão sendo organizadas pelo dr. Cacio Miranda, director de saneamento e prophylaxia de S. Luiz, tendentes a demonstrar que decresceu sensivelmente a mortandade infantil e de molestias que, como o typho atormentavam os maranhenses.

Passando a tratar do serviço de electrificação dos bondes e da illuminação da cidade, o dr. Godofredo Vianna disse-nos que esses melhoramentos deram grande vida á cidade, tornando-a alegre e divertida, chegando mesmo a dar a impressão de um augmento de população, o que não houve, mas sim a animação popular pelos passeios e distracções confortadoras, não encontradas anteriormente, quando as conducções eram carissimas de carro ou de auto, portanto só permittidas aos mais favorecidos pela sorte. Os bondes são muito interessantes e confortaveis, e offerecem a melhor impressão, não possuindo o norte melhores vehiculos para o serviço de transporte do publico.

Um aspecto do desembarque do dr. Godofredo Vianna. Ao alto o governador do Maranhão cercado por seu amigos

Quanto ao serviço de esgoto, o governador do Maranhão affirmou que era desnecessario encarecel-o, estando a alcance de todos os beneficios que o mesmo acarretava á população envergonhada de ainda não possuil-o.

Com relação a politica, o dr. Godofredo Vianna expressou a sua alegria pelo conforto dos seus correligionarios, que continuavam a apoial-o e encorajando-o na realização desses emprehendimentos. Todo o partido dominante, inclusive camaras municipaes estavam a seu lado, não tendo produzido o menor éco o afastamento do dr. Marcelino Machado do seio do partido e por quem fôra eleito para a Camara Federal.

Concluiu o governador do Maranhão assegurando não ter fins politicos a sua viagem ao Rio, mas sim o desejo de repousar um pouco em Cambuquira, para onde seguirá dentro de horas ou dias, comtudo aproveitará a sua estadia aqui para tratar com os seus amigos da representação federal, da successão no governo do Maranhão, e mesmo da presidencia da Republica, no caso de ser ella objecto de cogitações no momento.

O Direito e o Foro

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Caiu recurso do "habeas-corpus" da decisão denegatoria da suspensão de execução de pena

Foi essa a decisão tomada na sessão de hontem pela quasi unanimidade de votos dos srs. ministros do Supremo Tribunal Federal.

Tendo o dr. Avellar Brandão impetrado na sessão de 15 do expirante uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Henrique Jeronymo de Vasconcellos foi o seu julgamento adiado daquella sessão, por ter então, pedido vista dos autos o ministro Muniz Barreto, depois de haver o ministro João Luiz Alves, relator do "habeas-corpus" proferido o seu voto negando a ordem por não caber nenhum recurso da decisão denegatoria do "sursis" e são somente da que o concede.

A discussão foi brilhante e o caso despertou vivo interesse não só entre os juizes, como no seio da classe de advogados presentes em grande numero á sessão. Esse interesse era tanto mais justificavel quanto é certo que o ministro relator opinava de modo diverso ao decidido pelo Supremo Tribunal em dois casos já submettidos á sua apreciação.

Demais o relator fôra quem como ministro da Justiça referendára o decreto estabelecendo a condemnação condicional entre nós.

O VOTO DO SR. MUNIZ BARRETO

Annunciado o julgamento do "habeas-corpus" n. 14.809, o ministro Muniz Barreto que havia pedido vista dos autos passou a proferir o seu voto que foi longo e no qual s. ex. estuda o instituto do "sursis" na lei franceza, belga, italiana e hespanhola, dizendo que mesmo nesta ultima, elle é egual em todas, e inspirado nas idéas do senador Berenger.

Depois estuda o caso em discussão e allude ao seu voto em caso identico submettido á apreciação do Tribunal, tendo este tomado conhecimento do "habeas-corpus" embora negasse a ordem.

Transportado para o nosso direito, dos paizes onde não se admitte o recurso do "habeas-corpus" diz s. ex. o instituto da condemnação condicional ha de se subordinar, quanto á faculdade da concessão, ao principio constitucional e ás disposições ordinarias consentaneas com elle, desde que não se trata de revogar ou de cassar uma sentença condemnatoria, proferida por juiz competente contra a qual ha o meio especial da "revisão", mas de applicar providencia estatuida no beneficio tanto do individuo, como da sociedade, suspendendo a execução da pena, affectando a condemnação de uma condição, de uma condição resolutoria, que póde ser escripta quer na sentença, quer depois della, e não constitue um elemento da sua composição legal.

O "sursis", diz s. ex. citando GARRAUD, não é um puro favor, mas é uma medida de interesse geral.

Passa em seguida a commentar o artigo 567 paragrapho 5.º do Cod. Processo Penal do Districto Federal, que comprehendendo bem acerto o disposto no art. 1.º do decreto n. 16.588 de 6 de setembro de 1924, estabeleceu:

"Dentro de dez dias, após haver transitado em julgado a decisão condemnatoria, na qual não seja expressamente negada a suspensão da execução da pena, poderá o réo preso e o solto ou afiançado que se apresentar voluntariamente á prisão, requerer ao juiz ou tribunal que seja decretada a mesma suspensão, juntando provas relativas aos antecedentes e condições pessoaes decidindo o juiz em 48 horas e o tribunal na 1.ª sessão".

E' claro, portanto, que entre nós a suspensão póde ser decretada por occasião da sentença condemnatoria, depois dessa transitar em julgado, dentro em certo prazo, quer na 1.ª, quer na 2.ª instancia. Aliás, já Lucchini tal apregoava na Italia, antes da lei italiana de 1904.

Conceder sursis, affirma s. ex., não é um favor do juiz, nem favor é compativel com a funcção julgadora. E' um favor da lei, como o é a fiança". Ella não depende da vontade arbitraria do juiz, deve ser o resultado do estudo consciencioso dos autos, de um raciocinio claro, logico e justo.

Depois de se referir á prisão preventiva, para a decretação da qual tem o juiz certa latitude de apreciação, quanto á necessidade e opportunidade da sua decretação, passa s. ex. a tratar da idoneidade do recurso usado pelo paciente.

O caso não é de revisão criminal, porque não ha revisão criminal em relação á negação ou concessão do sursis; só ha com relação á sentença condemnatoria, para se verificar se foi proferida de accordo com todos os casos do art. 74 da lei n. 221 de 1894.

Seria este o unico caso em que não haveria remedio algum para se fazer cessar o constrangimento physico á liberdade do paciente. Isto não quer dizer que conceda a ordem.

Neste ponto foi o sr. ministro Muniz Barreto apartado pelo relator que disse não ter entrado ainda no merito, pois tinha ainda outra preliminar.

Continuando declarou o ministro Muniz Barreto que não considerava o caso propriamente de preliminar. Ficamos de saber si em absoluto a Constituição, que rege todas as situações de constrangimento physico — menos aquellas que tem meios especificos — não rege esse caso. Mas justamente quando não cabe recurso ordinario é que, por maioria de razão, cabe o de "habeas-corpus".

Aliás, assim, já o tem decidido o Tribunal. Ainda na sessão passada, tivemos o caso de um condemnado, até com recurso ordinario pendente, a quem o Tribunal concedeu o "habeas-corpus", porque manifestamente, não obstante pender do recurso, o facto exposto na denuncia não se ajustava absolutamente ao texto da lei penal.

Foi um caso originalissimo, pouco commum, mas desses que se impõem á meu ver, respeitando a opinião de outros.

Concluindo, declara achar idoneo o meio empregado, assim votando a preliminar levantada.

FALA O SR. PEDRO MIBIELLI

O ministro Pedro Mibielli, que falou em seguida fez um minucioso historico do sursis através da legislação de diversos paizes europeus, para mostrar que se era uma medida de defesa social, era tambem um favor ao accusado, desde que satisfizesse elle umas tantas condições legaes.

Satisfeitas estas, que passa a enumerar, diz tem o condemnado direito a esse beneficio e não lh'o póde negar arbitrariamente, discricionariamente o juiz. Si o fizer ha uma coacção illegal, um abuso de poder que deve ser reparado por meio do "habeas-corpus", que é, destarte, meio habil e idoneo para obter o accusado, em taes condições, a suspensão da execução da pena.

DECLARAÇÃO DO SR. HERMENEGILDO DE BARROS

Pediu, depois a palavra o ministro Hermenegildo de Barros que começou declarando que, tendo certa responsabilidade no julgamento de outro "habeas-corpus" sobre "sursis", por isso que foi o seu relator, via-se forçado a intervir no debate, embora a responsabilidade do julgamento não seja exclusivamente sua, mas egualmente do Tribunal.

Tendo sido golpeado de morte o accordão de que foi relator, vae dizer algumas palavras em sua defesa, si porventura vingar a doutrina sustentada pelo ministro relator do presente "habeas-corpus" na sessão em que se iniciou o seu julgamento.

Os seus collegas ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli já disseram bastante em defesa daquelle accordão, pouco tendo que dizer.

Em todo o caso pediu a palavra porque o seu silencio podia ser mal interpretado. Defendendo o "habeas-corpus" terá defendido o proprio instituto criado pelo Poder Executivo, pois o "sursis" desappareceria, fatalmente, se vingar a consideração de que o Supremo Tribunal não apprehendeu perfeitamente o pensamento do poder criador do instituto.

O decreto n. 16.588, de 1924, estabelece as condições mediante as quaes o condemnado poderá obter o beneficio por parte do juiz ou tribunal o "sursis".

Satisfeitas as condições e sendo, apezar disso, recusada a suspensão, poderá concedel-a o Supremo Tribunal Federal por meio de "habeas-corpus"? E' este o ponto principal da questão.

Entende s. ex. que sim e sustenta a sua opinião de modo claro e convincente.

Alludo para sustentar o seu voto ao accordão proferido no "habeas-corpus" n. 14.099, cujos fundamentos sustenta longamente.

Quanto á allegação de que o pensamento do Executivo foi tornar a concessão do "sursis" dependente exclusivamente do arbitrio do juiz, responde que não póde o Poder Executivo, mero executor da lei, pensar senão o que a lei pensou. Ora, não temos lei alguma a respeito mas simples autorização do legislativo, concebida em termos geraes, sem restricção de qualquer especie, e assim ao Executivo não seria licito estabelecer restricção que a lei não consignava. Alias, o proprio decreto 16.588 não determina que a concessão do "sursis" seja acto de privativa attribuição do juiz da condemnação, de modo que negada a suspensão da pena não possa o Supremo Tribunal concedel-a por meio de "habeas-corpus".

Vota, pois, pela preliminar, isto é, entende que o "habeas-corpus" é cabivel na especie.

"De meritis", vota contra a concessão do pedido porque não provou o impetrante ter o paciente seja, sequer, delinquente primario.

O QUE DISSE O SR. GUIMARÃES NATAL

Em seguida teve a palavra o ministro Guimarães Natal para dar o seu voto, que foi o seguinte:

"Para a solução da unica questão que interessa ao julgamento deste pedido de "habeas-corpus", que é a de saber — se a concessão do "sursis" é, ou não, de puro arbitrio do juiz, não acho necessario saber como foi ella considerada e decidida nos paizes estrangeiros que primeiro adoptaram esse instituto; basta ver como em face de nosso direito.

Já reiteradas vezes tenho sustentado que com os regimens politicos, como o nosso, de poderes limitados, em que governam leis e não homens, são absolutamente incompativeis as faculdades discricionarias. Contra o arbitrio e a deserção armou a Constituição ao cidadão da garantia do paragrapho 1º do art. 72, segundo o qual "ninguem é obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei", e do art. 14 tirou ao poder publico os meios materiaes de fazer effectiva a sua vontade arbitraria, declarando que "a força armada só é obediente, dentro dos limites da lei".

A lei não deixou ao puro arbitrio do juiz da condemnação o conceder, ou não, o "sursis", uma vez que satisfeitos pelo condemnado os requisitos que declara necessarios para a concessão. Será permittido ao juiz conceder o "sursis" a um condemnado que preenchera as condições legaes e negar a outro em identicas condições? Evidentemente não, porque a isso se oppõe uma garantia constitucional, basica do regimen, a egualdade de todos perante a lei.

Portanto, ainda que a lei empregue a expressão "poderá", em face das disposições constitucionaes citadas, para todos os condemnados que satisfizerem os requisitos legaes — o "sursis" é um direito, e não um favor do juiz. E si é um direito, ao seu titular cabe o recurso possivel da denegação do juiz para as instancias superiores. Não existindo recurso especial, instituido, nada obsta que invoque o do "habeas-corpus".

Por isso conheço do pedido por ser caso do "habeas-corpus".

O SR. JOÃO LUIZ ALVES

Pediu, então, a palavra, o ministro João Luiz Alves, para sustentar o seu voto anterior, consistente em demonstrar que o caso não é de "habeas-corpus", razão por que nega a ordem impetrada.

— A' falta absoluta de espaço continuaremos amanhã a publicação desse julgamento.

A PEDIDOS

CASSIA-MINAS

RESPOSTA A UM ILLUSTRE DESCONHECIDO

Embora seja uma nullidade, mas destas que se destacam das outras, sou forçado, se bem que contra minha vontade, a tornar-me jornalista, por um instante, para dizer a um individuo, que, ha tempos, se escondeu covardemente debaixo do pseudonymo de Numa de Olivares, quem sou eu.

Este individuo, que parece ser grande admirador de Eça de Queiroz, appareceu a 27 de abril de 1924, furiosamente, pelas columnas do jornal local "A Vanguarda", procurando ridicularizar a quem nunca o offendeu, traçando o meu retrato com as cores mais doentias, procurando reduzir o meu physico, já que a minha moral, o meu passado e o meu presente não lhe dão margem para sua penna sem escrupulo.

Esse individuo zomba de males alheios, porque de certo nunca foi atacado por uma molestia que, infelizmente, infesta o nosso paiz e, em particular, desgraçadamente, o nosso Municipio, atacando de preferencia os moços e obrigando alguns destes, muitas vezes, a abandonarem os estudos, ou a viverem em férias...

Mas, infelizmente, o que deploro com sinceridade, parece que o referido individuo é um doente, porque o que ataca quem nunca lhe fez mal, outra coisa não é. Taxou-me de preguiçoso, corpo sem cheiro, sem fedor, sem sabor, de calumniador e outras coisas mais, dignas de sua penna, pelo motivo de ter eu levado ao conhecimento dos poderes competentes os actos illegaes e escandalosos praticados pelo seu amigo e correligionario, e naquelle tempo juiz de direito desta comarca, bacharel Aristides Sicca.

Um homem que nunca teve negocios illicitos, que não herdou, que não tirou sorte grande, que não teve percentagens em vendas de pedras preciosas, que não recebeu dotes e que, mercê de Deus, possue alguns vintens, para viver folgadamente, ganhos com sua energia e honestamente, não é preguiçoso!

Quem toma a peito o saneamento de uma comarca, levando sua primeira autoridade á barra dos Tribunaes, denunciando-a pelas illegalidades que praticou, não é corpo sem cheiro e sem fedor — ao contrario, deve possuir as duas coisas!

Para os Numas deve feder, porque lhes põe a calva á mostra e para os homens sensatos deve cheirar, porque os livrou de uma autoridade desviada do cumprimento de seus deveres!

Quanto ao ultimo adjectivo, o de calumniador, deixo ao criterio dos leitores o meu julgamento, em face do accordam, abaixo transcripto, e do acto do Presidente do Estado, pondo esta autoridade em disponibilidade, em virtude de uma decisão provocada por mim, no Tribunal de Remoções. O poltrão deve estar convencido de que perdeu uma bôa occasião de ficar calado, porque está provado que o meu defeito foi ter ficado ao lado da justiça e dos fracos e não pertencer á politica sem ideal e sem prestigio, que buscou, na fraqueza de um juiz, uma victoria pesada e precaria...

"PROCESSO DE REMOÇÃO DE MAGISTRADO N. 17"

Supplicante — João Carlos Salgado. Supplicado, o bacharel Aristides Sicca, juiz de direito da comarca de Cassia.

ACCORDAM

Vistos, relatados e discutidos estes autos de remoção de magistrado, supplicante, João Carlos Salgado; supplicado, o bacharel Aristides Sicca, juiz de direito da comarca de Cassia:

Accordam em deferir o pedido. As graves accusações contra o referido magistrado mostram que não consulta aos interesses da justiça a sua permanencia naquella comarca.

Certo que ha entre ellas algumas que carecem de importancia ou que não foram provadas, como existem outras de que o juiz não se defendeu cabalmente, mas que são tambem de ordem secundaria.

Dois factos, porém, surgem fartamente provados, de molde a justificarem a pena reclamada:

1.º) O juiz tomou parte ostensiva em uma manifestação de regosijo pela victoria eleitoral de um dos partidos politicos do municipio. Esta passeata foi feita com as mais francas e ruidosas demonstrações de hostilidade á parte contraria, ao grupo politico vencido.

A allegação de que a sua presença foi reclamada pela ordem e paz da comarca não procede.

A manutenção da ordem publica estava confiada a uma autoridade da policia militar do Estado, e esta se julgava forte como faz certo o boletim a fls. 50.

A presença do juiz na passeata, num momento de forte agitação politica, teve alta significação de apoio moral, franco e decidido, aos vencedores.

2.º) O supplicado mandou incluir na lista de eleitores do municipio, e de um modo clandestino, a 147 cidadãos. Para isso, esses alistandos foram submettidos a exame medico, meio aliás reconhecido para prova de edade; porém, foram elles feitos pelos mesmos medicos, quando ha outros na cidade, por indicação da parte requerente, que tambem indicou o escrivão, com infracção da lei, nesta parte, que manda se faça, por distribuição, todo o serviço do juizo de direito, a menos que não tenha para elle funccionario privativo. Tudo isto, em materia tão delicada, fez o juiz com cautela, sem o strepitam fori que tanto resguarda o magistrado de censuras e das suspeitas de conchavos.

A proposito, conta Pedro Lessa que Mirabeau, falando certa vez em nome do povo de Marselha, disse: "Dae-me o juiz que quizerdes, parcial, corrupto até se vos aprouver, meu inimigo pouco me importa, desde que só lhe faculteis falar em face do publico."

Mas, o douto magistrado, discordando daquillo que chamou "ingenuidade dos tribunos" obtemperou: "A publicidade de nossos dias, a propria excessiva publicidade de nossos dias, não passa de um debil freio á prevaricação dos magistrados, depois que estes inventaram a commoda e absurda doutrina contra a qual tanto bradava o admiravel criterio do philosopho e legislador utilitario, de ser a independencia do juiz um escudo que o abriga até das censuras da opinião publica."

Quiz o jurista philosopho significar que pouco vale a publicidade deante do proposito de prevaricar, acobertado sob o manto de — independencia do juiz.

E quando não existe ella? Quando o juiz, evitando-a, procede como o de Cassia?

E, assim, julgando procedente a reclamação, resolvem seja o juiz removido, na forma da lei. Sem custas.

Bello Horizonte, 2 de abril de 1925. — Raphael Magalhães, presidente, com voto. — Cleto Toscano, relator. — Diogo de Vasconcellos".

"Em data de hontem, foram expedidos os seguintes decretos:

Declarando em disponibilidade o juiz de direito da comarca de Cassia, bacharel Aristides Sicca, por conveniencia da administração da justiça, na fórma do accordam do Tribunal de Remoções, de 2 de abril corrente, no processo n. 17.

Removendo, a pedido, o juiz de direito da comarca de Tres Pontas, bacharel Pedro Leão de Souza Guffracy, para egual cargo na comarca de Cassia. Nomeando para o cargo de juiz de direito da comarca de Tres Pontas o bacharel Elyseu Marcos Jardim".

(Do "Minas Geraes", de 5 de abril de 1925).

Cassia, 16 de abril de 1925.

João Carlos Salgado.

UM DISSIDIO IMPOSSIVEL

A TRANQUILLIDADE NA POLITICA MINEIRA

O espirito paulista, de todo embebido no afan diario que faz de São Paulo a primeira unidade da Federação, politica e economica, de dias a esta parte, vem sendo perturbado na sua productora tranquillidade, pela insistencia de um interessante boato politico.

Corre, sem que se conheça a fonte de onde deriva, a insistente noticia de grave desintelligencia no seio patriarchal e quasi edenico da politica mineira.

Uma desintelligencia no seio da politica mineira, se afigura para nós paulistas, um phenomeno egual a um maremoto em Mar de Hespanha, uma coisa verdadeiramente impossivel de acontecer. E', nada mais nada menos, a noticia que nos chega das alterosas — (a noticia vem de lá, certamente) — sobre um dissidio politico de capital importancia, de tão grande importancia, que significa a abertura de um abysmo entre o presidente de Minas e o sr. presidente da Republica.

Por mais que revistam de authenticidade este inverosimil boato e queiram dar-lhe procedencia, aqui em São Paulo ninguem lhe dá credito. Em primeiro logar, o sr. presidente da Republica ainda não praticou nenhum acto, do qual se deduza a sua extensiva ou velada ingerencia na politica dos Estados, — ou siquer tenha influido para modificar esta ou aquella orientação partidaria no que concerne á eleição do seu successor. Em segundo logar, o presidente de Minas é um espirito affiado, bastante patriotico para conceber quão funestas seriam as consequencias de uma desintelligencia com o presidente da Republica.

De outra parte, quem desconhece a estima, a amizade verdadeiramente fraternal que, ha annos, liga esses dois politicos mineiros? Ninguem. Crer no boato, aqui em São Paulo que hoje desfruc a frente unica, é impossivel. Tanto mais impossivel quando tudo indica que os mineiros não gostam de lutas e lutas estereis e cada vez mais se unem politicamente.

O boato vae correndo, correndo em S. Paulo e regressará de torna-viagem á fonte de onde promanou, com a segurança de não ter sido acreditado pelos paulistas. Nós aqui sabemos que a encampação de boato tão absurdo importa em degradação politica, um enfraquecimento que não nos convem de modo algum.

S. Paulo, 24—IV—25.

Antonio Dias Bandeirante.

AOS SRS. AGENTES DAS ESTAÇÕES DA LEOPOLDINA RAILWAY

Pede-se o favor de verificarem nos armazens das estações se existem 2 volumes com a marca L. N. V., os quaes foram despachados em Praia Formosa com destino a Natividade, em 19 de Janeiro deste anno, e extraviaram.

Sollicita, mais, caso sejam encontrados, enviarem a seu destino, pelo que penhorado agradece

A. N. VIEIRA.

CARLOS BIVAR

E' convidado a vir á redacção do "Brasil Agricola", Avenida Rio Branco n. 133, sala 1, das 4 ás 6 horas da tarde, para tratar de assumptos de seu interesse.

MARIA

Estou em Caxambu', demorarei 15 dias — continuarei como de costume — suas serão me enviadas — anciosa noticias. Vou bem. Infelizmente só — o dia ainda está longe? — Saudades, carinho e b... teu — P. T.

DELICTOS DE IMPRENSA

O juiz da 2.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, dr. Eurico Cruz, julgou improcedente a queixa por mim apresentada contra o director da "Gazeta de Noticias", dr. Wladimir Bernardes.

O fundamento de julgar resume-se no seguinte topico de sua sentença: "Os limites da critica moderada não parece haverem sido ultrapassados. Não se topa nelle (no escripto), com o insulto soez, nem com a aggressão pessoal e directa ao querellante e, consequentemente, com a imputação de factos que lhe offendam a reputação, o decoro e a honra".

Em passo anterior aquelle magistrado, referiu-se a "essas sensitivas que surgiram, presentemente, como praga innumeravel, talvez fiadas na recente lei de imprensa e que, comtudo se abespinham e á menor apreciação, estampada nos organs restantes de publicidade, logo se julgam offendidos na reputação, no decoro e na honra, pedindo cadeia e exhortando multas para os jornalistas."

Pois bem, o que estampou a "Gazeta de Noticias", em artigo de fundo, foi apenas isto: "O sr. Paiva Meira, presidente da Associação Commercial, será porventura um cavalheiro insuspeito na materia e que, tratando della junto ao Governo Federal, possa attrahir para os seus passos qualquer feição de desinteresse e de imparcialidade? Não, e dizemos porque. O sr. Paiva Meira tem um primo que é socio de Puglisi & Cia. (falso, pura calumnia), os mesmos altos importadores de sal. De quem se acompanha o sr. Paiva Meira representando o espirito de elevação da Associação Commercial de São Paulo? Do sr. Antonio João Jorge de Miranda (falso), socio de João Jorge Figueiredo & Cia., tambem importadores de sal.

Descobrir portanto, elevação e desinteresse, onde negocios immediatos assim se desmascaram (!) é forçar por demais a expressão real das coisas, suppondo-se que o Governo está de olhos fechados, etc."!

Taes factos, como é bem de vêr-se, nem o querellado tentou provar no processo; e a prova da justiça do nosso pedido deu-a, cabal, esse proprio Governo elogiado pelo sr. Wladimir Bernardes e que, justamente por não estar de olhos fechados, voltou atraz dando pleno ganho de causa ao que pleiteava em nome da Associação Commercial de S. Paulo.

Mas se o juiz, dr. Eurico Cruz não encontrou naquelle escripto motivos para impressionar a honra senão de uma sensitiva, é porque, certamente, nossas sensibilidades, nesse terreno, são muito diversas...

As minhas derivam do caracter que recebi por herança e que o meio ainda não conseguiu tornar insensivel...

São Paulo, 23 de abril de 1925.

Carlos de Paiva Meira.

UMA CAUSA NACIONAL

As Estradas de rodagem e o imposto de conservação

Partindo do principio de que as estradas de rodagem interessam, sobretudo, ás populações ruraes, é obvio que a sua construcção deve caber, precipuamente, ás administrações municipaes. Acontece, porém, que essas, na sua quasi totalidade, ainda não podem occorrer ás despesas em taes melhoramentos, principalmente nos Estados que lhes retiram os impostos e taxas mais rendosas. Por isso mesmo, são os governos estaduaes que os executam, não só quando essas vias de communicações ligam alguns municipios, como tambem quando servem apenas a um delles, não sendo raros os casos em que aproveitam exclusivamente a uma ou outra propriedade territorial.

Diga-se, de passagem, que a regra geral deveria ser a seguinte: o Estado construiria as estradas que atravessassem, pelo menos, dois municipios; esses, as que circulassem entre os respectivos districtos, e os proprietarios, as que cortassem as suas terras. Dess'arte, a sua funcção economica se coordenaria com o seu caracter social, porque seriam obras de interesse collectivo, regional ou particular, realizadas á custa do erario estadual, dos cofres municipaes e do bolso individual.

Como quer que seja, até ha poucos annos, a excepção era que as municipalidades abrissem estradas. Raras, de facto, as que empregavam as suas rendas nesse serviço, de modo intelligente e vantajoso. Quando o faziam, não attendiam ás exigencias technicas, por espirito de mal entendida economia, resultando simples caminhos, que o transito dos muares e carros de boi não tardavam a inutilizar. E, ás vezes, obedeciam mais a objectivos politicos que economicos, porque visavam beneficiar, preferentemente, os correligionarios da situação, desviando-as do traçado natural, se esse pudesse aproveitar a terras de adversarios.

Não dizemos isso com o desejo malsão de deprimir os nossos patricios que administravam as communas brasileiras. Elles não eram culpados da educação politica que tinham. Productos do meio social em que viviam, obravam de accordo com as suas idéas estreitas, seguindo a influencia do faccíosismo local.

Por isso, são duplamente benemeritos os governos municipaes que hoje constróem estradas, porque prestam um serviço de verdadeira utilidade publica e despertam para identicos emprehendimentos a iniciativa particular, estimulando-a com o exemplo edificante de sua acção realizadora. Claro está que nos referimos a authenticas estradas de rodagem, senão de typos, exclusivamente carroçaveis ou de automoveis, mas mixtos ou para o trafego de pedestres, muares e vehiculos de qualquer especie, excluidos os carros de boi, sempre que possivel, obedecendo aos requisitos indispensaveis, de accordo com as categorias impostas pelas peculiaridades do terreno e intensidade do transito, quanto á largura do leito, rampa maxima e raio minimo de curva.

Queremos acreditar que muitas municipalidades brasileiras já se esforcem com exito nessa especie de melhoramentos. Mas duvidamos de que alguma haja excedido, nesse particular, em egualdade de condições, á de Bom Jardim, no Estado do Rio, que é bem um exemplo digno de ser indicado áquellas outras, cujos administradores ainda se quedam indifferentes a tal necessidade, imposta pelos resultados incomparaveis da rodo-viação.

Municipio montanhoso e exclusivamente agricola, cuja séde pitoresca, a cerca de 600 metros de altitude, é cercada de morros cobertos de velhos cafézaes, e cortado de rios, corregos e riachos, que fertilizam as suas terras privilegiadas, o problema capital de Bom Jardim era o de communicações para escoar a sua producção crescente. Comprehendeu-o o seu actual prefeito, em exercicio ha menos de dois annos, Dr. Pericles Corrêa da Rocha, bacharel por equivoco, apesar de culto, pois é antes um engenheiro, tão apto como os bons diplomados. E melhor agiu, adquirindo a apparelhagem e material necessarios, inclusive um tractor "Fordson" e uma machina "Russel", para abrir e concertar estradas, construir pontes e pontilhões e multiplicar as facilidades do transportes.

Hoje, a partir da séde, percorre-se de automovel todo o municipio, graças ao seu modelar systema rodoviario, serpenteando por montes e valles, na extensão de dezenas e dezenas de kilometros, como uma rêde de circulação economica sem solução de continuidade, dentro dos seus limites territoriaes. Cerca de 100 automoveis, sendo quasi 50 caminhões de cargas, circulam diariamente entre a villa e os districtos ruraes. Os carros de boi, tão nefastos ás estradas, desapparecem gradualmente e, no passo largo em que vão, tangidos pelos rapidos vehiculos modernos, não existirá ali, dentro de dois annos, um só exemplar daquellas viaturas ante-diluvianas. E perto de vinte pontes e pontilhões, todas de cimento armado, algumas de extensão superior a 25 metros, facilitam o trafego publico, resistindo ás enchentes communs na região.

Está bem visto que a Prefeitura de Bom Jardim não poderia executar esses serviços apenas com as suas verbas orçamentarias, que são as mais parcas imaginaveis, pois a receita municipal, que attingiu em 1924 a 70:203$780, só para este exercicio foi elevada a 100 contos de réis. Comtudo, das rendas arrecadadas no anno passado, despendeu sómente com obras publicas e conservação de estradas 60,3 o|o — percentagem raramente applicada ao mesmo fim por qualquer administração. Mas o que lhe valeu, sobretudo, foram os auxilios prestados por particulares, na maioria proprietarios territoriaes que, vendo a valorização de suas terras pelos esforços do prefeito, subscreveram quantias avultadas, para custear os trabalhos por elle emprehendidos em beneficio publico.

Observando a boa vontade de seus municipes em corresponder ás iniciativas do seu governo, o dr. Pericles da Rocha resolveu aproveital-a de modo permanente, concretizando-a em uma fonte de receita para o municipio, destinada exclusivamente á defesa do seu systema rodo-viario. E obteve da Camara Municipal a criação da taxa de conserva de estradas, cujo producto é computado, no orçamento vigente, em 30:000$0000. Recáe essa taxa sobre todas as propriedades ruraes, atravessadas pelas estradas municipaes, á razão de 2$ por alqueire.

Nada mais justo e logico, dos pontos de vista economico e administrativo. Pois houve quem se rebellasse, só por baixa politicagem, contra semelhante tributo e, para se furtar ao seu pagamento, propoz acção contra a Prefeitura, sob o fundamento de sua inconstitucionalidade. E houve um juiz de direito, e da propria comarca, bem entendido, que julgou procedente a acção. Mas não é de admirar, pois esse magistrado reside fóra do municipio, motivo por que não póde comprehender a conveniencia de estradas, suppondo-as um luxo de prefeito da roça com delirios de grandeza. Estradas? — ha de lá ter pensado comsigo o homem de tóga — só nas grandes cidades, em fórma de avenidas...

Não vale a pena discutir a necessidade, equidade, exequibilidade e constitucionalidade da referida taxa. Necessaria é, como unico recurso orçamentario capaz de garantir um serviço organico do municipio. Equitativa tambem, porque é proporcional á extensão das propriedades territoriaes servidas pelas estradas municipaes. Exequivel ainda, pois a sua arrecadação interessa aos proprios lavradores, assegurando-lhes a existencia nas suas terras de vias de transportes para os seus productos. E constitucional, emfim, por não haver como confundil-a com o imposto territorial, que é cobrado pelo Estado, uma vez que esse grava o valor venal das propriedades, ao passo que a taxa de conserva recáe sobre a sua área.

Como quer que seja, a questão está affecta aos tribunaes, pois da Relação do Estado do Rio subirá naturalmente ao julgamento da mais alta côrte judicial do paiz. Os direitos da Prefeitura de Bom Jardim estão escudados por pareceres magistraes de Clovis Bevilaqua e Bento de Faria. E a decisão do feito interessa não só áquelle municipio fluminense, mas a todos os do Brasil, que precisam de uma taxação especial, como a que se acha em causa, para occorrer ás despesas com os melhoramentos mais reclamados pelas populações ruraes, porque as estradas de rodagem representam o transporte, o credito, o braço, a instrucção, a hygiene e a ordem no interior do paiz. Não é possivel que a justiça desampare o progresso, sacrificando-o, a uma interpretação evidentemente capciosa do nosso pacto politico, de modo a transformal-o em instrumento de desorganização economico-social.

J. de M.

(Do O Paiz, de 16-4-925.)

AVISOS E DECLARAÇÕES

EMBAIXADA BRITANNICA

Communica a quem interessar possa, que a partir de 8 de maio do corrente anno, o endereço de sua nova séde será rua Marquez de Olinda, 64 (Botafogo).

Telephone:
Residencia — Sul 383.
Chancellaria — Sul 381.

VILLA DE SÃO MANOEL

Communico que nesta data passei a meu irmão Domingos Fiebig a minha casa commercial desta villa, filial á do Banco Verde, onde continuo com a matriz, sendo essa transacção livre e desembaraçada de onus e do mesmo isento o dito meu irmão.

Para os devidos effeitos firmo a presente declaração.

São Manoel, 20 de abril de 1925. — **Lucas Otto.**

Confirmo a declaração supra — **Domingos Fiebig.**

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRAGA

antiga

Companhia Nacional de Seguros Operarios

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na séde da Companhia, á rua General Camara, n. 33, 2º andar, afim de deliberarem sobre uma chamada de capital, de accordo com o art. 12º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1925.

A Directoria.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma: ás 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas Casas "Paul J. Christoph", "Edison" a "Byngton & C.; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia e noticias de interesse geral, das 21 horas em deante — Audição vocal e instrumental, com o concurso de conhecidos cantores lyricos e da orchestra do "Radio Club do Brasil": 1 — Faulhauber — Dialogo; 2 — Pucick — Valsa; 3 — Lincke — Symphonia da opera "Lysistrata"; 4 — Spoel — Trio para violoncello, violino e piano, pelos srs. Oswaldo Allioni, Alfons Ungerer e Leo Gehering; 5 — Grieg — "Primavera"; 6 — Delibes — "Ballet de Coppelia", em 5 partes; 7 — J. Octaviano — Serenata; 8 — Haydn, pelo quartetto de cordas "Praia Vermelha", composto dos professores Oswaldo Allioni, Alfons Ungerer, José Lunderer e Leo Gehering, respectivamente, ao violoncello, 1º e 2º violinos e viola; 9 — Strauss — "Potpourri" da opereta "O barão dos ciganos"; 10 — Marcha final.

Nos intervallos dos numeros de musica, serão transmittidas noticias de interesse geral, poesias e contos, recitados pelo sr. Luperdio Garcia.

— Antes da parte vocal e instrumental, será feita a conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Os programmas de "Praia Vermelha" poderão ser ouvidos em alto-falantes, no largo do Machado.

— Amanhã, "Praia Vermelha" dará uma audição extraordinaria de musicas de dansa, executadas, pela excellente "jazz-band" do Corpo de Marinheiros Nacionaes, gentilmente cedida pelo commandante sr. Luiz Perdigão.

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje: 12 horas — Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil:

17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias.

20hs.30ms. — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa — Palestra sobre assumptos de chimica, pelo prof. Mario Saraiva — Noticias, Notas de sciencia, Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Pratica de Leitura radio-telegraphica. Solos de violão, pelo sr. Mozart Bicalho. Orchestra do Hotel Gloria.

CONFERENCIA

O dr. Marinho de Andrade, inspector sanitario do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, faz hoje, ás 21 horas, na estação do Largo do Machado, uma conferencia, que será irradiada pela Estação da Praia Vermelha.

A conferencia, que será a quadragesima nona da segunda serie, organizada pelo dr. Henrique Autran, chefe daquelle serviço, versará sobre o thema — "Mãe, relogio e balança".

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

A Radio Sociedade transmittirá no dia 3 de maio, á tarde, a mensagem do presidente da Republica, apresentada ao Congresso Nacional nesse dia. A hora exacta em que se dará começo á transmissão será annunciada opportunamente.

CORRESPONDENCIA

José Macedo de Albuquerque (Rio) — 1ª *P.* — Num circuito regenerativo, de uma valvula de fraco consumo, posso empregar, na reacção da placa, a corrente alternativa da Light?

— *R.* — Não.

2ª P. — Prejudicada.

— *S. Pontes (Ouro Preto)* — 1ª *P* — Quaes os comprimentos de onda das estações do Rio?

— *R.* — "Radio Sociedade" = 400 metros e Praia Vermelha = 460 metros.

2ª *P.* — Qual o melhor dispositivo de antenna, para esta cidade?

— *R* — Um só fio, bem alto, de 60 metros.

3ª *P.* — Tenho um apparelho "Radiola III — A", com bom funccionamento, quando emprego, sómente, o phone: quando, porém, faço a ligação do auto-falante, augmentando, embora, a bateria, a audição não se faz bem. Será devido ao pequeno numero de lampadas (quatro), ou a bateria insufficiente?

— *R.* — Transformador defeituoso.

4ª *P.* — Poderei substituir as lampadas da "Radiola III — A" por outras, de procedencia differente?

— *R* — Qualquer lampada, typo americano.

5ª *P.* — Os accumuladores "Eveready" podem ser carregados?

— *R.* — Podem.

5ª *P.* — Onde poderei encontrar facilidades para a construcção de um apparelho de longo alcance?

— *R* — Queira consultar-se com qualquer das boas casas de material de Radio e cujos annuncios figuram, habitualmente, nesta mesma pagina d'O JORNAL.

— Os programmas da "Radio Sociedade" são annunciados nas irradiações das 12 horas.

NOTA — No intuito de melhor servir aos radioamadores em geral, e tendo em vista que uma mesma pergunta ou consulta poderá interessar, directamente, a varios amadores, resolvemos publicar, nesta secção, d'ora em deante, explicitamente, todas as consultas endereçadas á "Radio-Jornal", com as respectivas respostas, desde que o assumpto seja de interesse geral.

Quanto ás consultas de caracter privativo de cada amador, continuaremos, como até aqui, a lhes publicar sómente as respostas.

E' essa uma medida que, estamos certos, attenderá, a um tempo, ao leitor e a esta secção, ante a exiguidade do espaço de que, geralmente, dispomos.

CHRONICA DA CIDADE

OS BONDES DA LIGHT DAMNIFICADOS

O chefe de Policia ordenou energica repressão

Repetiram-se, ainda hontem, as tropelias praticadas contra os bondes da Light, que fazem o percurso Praia Vermelha-Galeria Cruzeiro. Hontem, numeroso grupo atacou diversos bondes, damnificando cortinas, quebrando lampadas e inutilizando os respectivos marcadores de passagens.

Um conductor de reboque de um dos bondes, teve as vestes rasgadas quando tentava evitar que os mesmos se apoderassem do seu vehiculo.

O chefe do serviço de fiscalização da Light, dr. Arthur de Albuquerque Mello, esteve, hontem, em conferencia com o marechal Fontoura, a quem relatou os factos passados e declarou que, a continuarem as depredações, a companhia se veria na contingencia de suspender o trafego para aquella linha.

Mais tarde, do gabinete do chefe de policia, foi mandada á imprensa a seguinte nota:

"Tendo chegado ao conhecimento da policia que continuaram desordeiros, em numero entre estudantes de nossas escolas superiores, tem damnificado o material rodante da Companhia Jardim Botanico, o sr. marechal chefe de policia recommendou aos delegados do 5º, 6º e 7º districtos policiaes as mais severas medidas de repressão, como a autuação em flagrante dos que forem encontrados na pratica desse delicto.

A policia está no firme proposito de garantir a propriedade particular e fará por todos os meios ao seu alcance."

LEILÃO NA ALFANDEGA

No dia 3 de maio proximo, realiza-se nos armazens 2 e 3 e externo C, leilão de mercadorias caidas em commisso.

QUEM PERDEU?

Foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto duas cadernetas da Caixa Economica, de numeros 627.505 e 236.984, pertencentes a Maria Magdalena e á menor Gloria de Souza, uma carteira de couro bastante usada, um lenço, objectos estes encontrados por um popular que os entregou ao guarda de n. 750, de ronda á praça da Republica.

FOOTBALL NAS RUAS

O guarda de 3ª classe 311 fez entrega ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto, de uma bola de borracha, apprehendida a diversos individuos que se divertiam jogando football na Avenida das Nações.

VICTIMAS DOS TRENS

UM PEDREIRO MORTO, EM TRIAGEM

Na estação de Triagem, foi colhido por um trem, tendo morte instantanea, o pedreiro Eduardo Costa, portuguez, de 48 annos, solteiro e morador na rua Luiz Barbosa n. 114.

Removido para o Necroterio Medico Legal, foi, ahi, o cadaver examinado pelo dr. Rodrigues Caó, e dado como morto, como "causa mortis" — esmagamento da bacia.

MENOR DESAPPARECIDO

O sr. Paulino Pereira, morador á rua Angelica da Motta, n. 150, communicou á policia do 22º districto haver desapparecido de sua casa seu filho Henrique, de 9 annos de edade.

Sobre o facto, foram tomadas as devidas providencias.

ENTRE IRMÃOS

PROSTROU O OUTRO A FACA E FUGIU

Foi na rua Elias da Silva, na Piedade, em frente, precisamente, ao n. 3, que entraram a discutir os irmãos Alfredo e Francisco Machado, ambos cocheiros, sendo este, de 32 annos, casado e morador á rua Capitão Menezes n. 10, em Jacarépaguá.

No auge da contenda, Alfredo, que estava munido de uma faca, vibrou com esta um golpe contra o antagonista, que foi attingido na virilha, tombando por terra.

Praticado o crime, o accusado evadiu-se, sendo a victima transportada, em um automovel, pelo pae de ambos, Vicente Machado, que assistira o facto, para a propria residencia, em Jacarépaguá, onde, depois dos curativos recebidos em uma pharmacia, Francisco ficou em tratamento.

A policia local, de tudo inteirada, abriu o necessario inquerito e está no encalço do accusado.

TENTOU MATAR O DESAFFECTO E FERIU MAIS DUAS PESSOAS

Rapida foi a scena de sangue desenrolada na tarde do domingo ultimo na rua Equador, em que foi protagonista o argentino Adão Krug, de 26 annos de edade, solteiro e morador em um barracão existente naquella rua, proximo ao trapiche Planeta.

Uma questão, oriunda do trabalho a que se dedicava Krug, fez com que elle se exasperasse contra o encarregado do serviço, Augusto Sobral, que lhe despedira á vista do seu mão proceder.

Recebendo ordem para sair do emprego, Adão sacou de uma faca e investiu para Sobral, tentando ferir-lhe o peito, mas este amparou o golpe com a mão direita, recebendo então contuso ferimento.

Em soccorro do ferido, correu o trabalhador José Antonio Gonçalves, o qual teve a mesma sorte de Sobral, pois não conseguira dominar o exaltado criminoso.

Atirando fóra a arma, Krug correu para o interior do barracão e voltou, empunhando uma pistola automatica, com a qual alvejou Sobral, não conseguindo attingir contra a sua victima, graças á intervenção da esposa de Sobral, que agarrou-se ao criminoso, resultando ser attingida por dois projectis, sahindo ligeiramente ferida na cabeça e pés.

Aos gritos das victimas e aos apitos de soccorros, acudiram varias praças da estação dos Bombeiros, do cáes do Porto, tendo o sargento João Baptista, de n. 216, auxiliado pelas praças 160 e 234, conseguido dominar o criminoso e conduzil-o preso até aquella estação.

Em seguida, foi Adão Krug apresentado ás autoridades do 8º districto policial, que o autuaram pelos crimes de tentativa de homicidio e ferimentos.

As victimas citadas receberam curativos da Assistencia e retiraram-se.

MORTE SUBITA

Na cocheira em que trabalha, á estrada D. Castorina, 100, o operario Luiz de Araujo Lessa, morador á rua Jardim Botanico, 452, foi victima de um mal subito, fallecendo sem assistencia medica.

O seu cadaver, com guia das autoridades do 21º districto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA ENFERMEIRA, A VICTIMA

Os ladrões, por meio de uma janella que arrombaram, penetraram na casa n. 61 da rua Guatemala, residencia da enfermeira do Hospital Evangelico, d. Maria Velloso, da qual roubaram uma mala, contendo roupas de uso.

A victima, descobrindo, depois, o roubo, levou-o, para os devidos fins, ao conhecimento da policia do 23º districto.

DUAS CASAS ASSALTADAS

Foram assaltadas pelos ladrões as casas n. 144, da rua S. Francisco Xavier e n. 470 da rua Mariz e Barros, residindo, na primeira, o negociante syrio Wadhy Simão e, na ultima, o sr. Samuel Baracat.

Naquella, onde, segundo pessoas da mesma foi narcotizada a esposa do negociante Simão, roubaram os assaltantes differentes joias avaliadas em cerca de 7:000$000, consistindo o roubo levado a effeito na outra casa em peças de roupas de uso.

A policia que, sobre os dois casos já effectuou varias prisões, está no encalço do larapio conhecido por "Bexiguinha", contra o qual existem fortes suspeitas.

UMA JOALHERIA ASSALTADA

Na loja do predio de n. 300, á rua do Cattete, é estabelecido com joalheria o sr. Antonio de Almeida Monteiro. Na manhã de 24 do corrente, o sr. Monteiro ao abrir a sua casa verificou que os ladrões haviam nella penetrado, por meio de chaves falsas e de arrombamento de um dos cadeados, roubando joias e objectos varios no valor de 35:000$, approximadamente.

A policia do 9º districto está em diligencias para descobrir os larapios.

ASSALTADO AO REGRESSAR A' CASA

O empregado no commercio Arlindo Barbosa, quando altas horas, se recolhieu á sua casa, sita á rua Sergipe n. 99, foi na referida rua, assaltado por 3 individuos, os quaes armados de revolver, o despejaram de todo o dinheiro que conduzia, importancia superior a cem mil réis.

Prevalecendo-se de não haver no local nenhum policial, os assaltantes fugiram, em seguida, apresentando a victima a necessaria queixa á policia local.

A SE'DE DE UMA COMPANHIA ASSALTADA

Os larapios assaltaram a séde da Companhia Sul-Riograndense de Loterias, de propriedade da firma J. Palomino & C., sita no 2.º andar do predio de numero 30, da rua Gonçalves Dias.

Penetrando no pavimento referido, os larapios, com uso de ferramentas do proprio estabelecimento, arrombaram cofres e outros moveis, roubando tudo que de valor encontravam.

Pela manhã, verificando o assalto, os lesados apresentaram queixa ás autoridades do 3.º districto, que abriram inquerito a respeito do facto.

UMA CASA ASSALTADA E ROUBADA

Durante a noite de sabbado para domingo ultimo, os ladrões arrombaram a porta do sobrado do predio n. 80, da rua Camerino, onde reside o sr. José Lourenço Villar, e roubaram varias roupas, objectos de uso, uma letra de 2.000 escudos e uma caderneta da Caixa Economica, com o deposito de 8 contos de réis.

Chegando á casa, o referido senhor percebeu que fôra victima dos ladrões e apressou-se em procurar a policia do 2.º districto, a quem narrou o succedido.

Procedendo ás diligencias os guardas nocturnos, 17 e 19, conseguiram deter o autor do feito, que se chama Emilio Ferreira Marques, e leval-o á delegacia local.

Interrogado pelo commissario de dia, Emilio confessou a autoria do crime e apontou como seu companheiro, o larapio conhecido pelo alcunha de "Gallego".

Mais tarde, os mesmos guardas encontraram as malas roubadas, que estavam jogadas na praça Mauá, as quaes continha ainda parte do roubo.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Benjamin de Sá Pereira, ter. r. Amparo, 140, Cascadura, 1:800$000.
— D. Alice de Oliveira Sant'Anna, ter. Piedade, 3:000$000.
— Manoel Lopes Dias, ter., Irajá, 2:700$000.
— Adelino de Almeida Cruz, pred. r. Senador Nabuco, 14, 26:600$000.
— Ernest Goll e Luiza Ida Patalas Goll, pred. 48, r. D. Joaquim, Marechal Hermes, 4:000$000.
— Antonio Ferreira Souto e Deolinda Ferreira da Silva, ter., Anchieta 150$000.
— Giuseppe Filippone (herança), pred. Avenida Atlantica 944 e ter. r. Dr. Sá Ferreira, 74:160$000.
— João Miranda Junior, ter., Irajá, 2:300$000.
— Serafim de Jesus, pred. r. Lima Drumond, 37, Irajá, 3:000$000.
— D. Maria José da Costa, pred. trav. Persico, 31, Piedade, 3:000$000.
— Manoel José de Souza, ter. Eng. Novo, 1:000$000.
— João Ribeiro Antunes da Silva, ter. Irajá, 2:500$000.
— Maria Trindade, ter. Irajá, réis 4:000$000.
— Adolpho Herculano, ter. Irajá, 300$000.
— José Alvarez Pato, pred. r. Uruguayana, 144, 177:000$000.
— Joaquim Soares de Mattos, pred. r. Comt. Abreu, 54, Olaria, 15:000$000.
— Julio Pereira Alves Vianna (herança, predio, 65, r. Bittencourt da Silva, 25:000$000.
— Isidoro de Souza Ribeiro, ter., Ilha do Governador, 8:000$000.
— Maria Eugenia Paes Haddock Lobo, ter. r. Barata Ribeiro 712, 19:600$000.
— Dr. Dario Silva, ter. r. Lucidio Lago n. 93, 8:000$000.
— Albino Ferreira Muniz, predio e ter. r. Bernarda, 241, Inhaúma, réis 5:000$000.
— José Ferreira Ramos, barracão e ter. r. Barão da Gamboa, 35, réis 5:250$000.
— João Carvalho, pred., Becco João Pereira, 54, Irajá, 5:200$000.
— Marcellino Pereira Baptista, ter. Irajá, 700$000.
— José de Mello Leite, ter., Jacarépaguá, 900$000.
— D. Maria Leite Machado, pred. 83, r. Republica, Quintino Bocayuva, 11:580$000.
— Porticelles Ludovico, ter. Irajá, 575$000.
— Joaquim Moreira da Silva, pred. 214, r. Passagem, 76:000$000.
— Bernardino Marques de Souza, pred. 103, r. João Ricardo, 36:100$000.
— Idalina Azevedo, ter. r. do Alto, 2:500$000.
— Maura Mendes (menor), predio r. José Bonifacio, 149, Todos os Santos, 18:500$000.
Total — 558:385$000.

AGGRESSÃO A BALA

Na rua Pinto Guedes, na Tijuca, o tecelão Manoel Pereira Borges, quando se dirigia para sua residencia, que fica na mesma rua, na avenida n. 134, casa II, foi aggredido a tiros pelo desordeiro conhecido por "Canella do Estacio", o qual se evadiu, em seguida.

Borges, após os curativos que a Assistencia lhe prestou, recolheu-se á propria residencia, não sendo grave o seu estado.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 17º districto.

VIDA SUBURBANA

A REUNIÃO DO PARTIDO AGRARIO DO DISTRICTO FEDERAL — UM POSTE DA LIGHT ENTRE TRILHOS DA CENTRAL DO BRASIL — HORARIOS DE BONDES E DE TRENS — VARIAS NOTICIAS

O PARTIDO AGRARIO DO DISTRICTO FEDERAL

Reuniu-se, ante-hontem, o Partido Agrario que tem séde em Senador Vasconcellos, afim de receber em seu seio o engenheiro Erico Dolamare S. Paulo, novo membro director daquella agremiação e candidato do mesmo á deputação pelo 2º districto.

O dr. São Paulo e sua comitiva partiram da Central ás 11 horas e 35, em carro reservado. Mais ou menos ás 13 horas o trem chegava a Senador Vasconcellos, onde o senhor Custodio Caravana, drs. Sylvio Romero, Carmello de Freitas, Theodorico de Lima, Arides Tavares, coronel Candido Martins, da directoria do partido, e outras pessoas, aguardavam o dr. São Paulo. Dadas as bôas vindas pelo sr. Caravana, organisou-se um corso a pé, até á séde do partido agrario, pittorescamente localizada em aprazivel situação.

Depois de ligeiro descanso, o dr. Sylvio Romero, perante a numerosa assistencia de eleitores, tomou a palavra e, em nome do partido, saudou o dr. São Paulo, em quem os seus amigos viam mais do que uma esperança, — uma realidade plena.

O discurso do sr. Romero foi breve e conciso, revestido de fundo patriotismo. Em seguida, orou o dr. São Paulo, começando o seu discurso por desconhecer as razões da manifestação que recebia, — só tinha cumprido o seu dever. Affirmava a sua solidariedade ao partido, convencido de seus nobres ideaes.

Foi lavrada uma acta da reunião, a qual foi assignada pelos presentes. Depois o sr. Edgard Vianna tirou alguns aspectos photographicos da reunião.

A' tarde retirou-se o dr. São Paulo, sendo acompanhado até á estação pelos membros directores do partido e pelos presentes, onde tomou o trem para a cidade.

— Sabemos que o partido agrario vae criar sub-directorios locaes em toda zona rural, como tambem promover conferencias, que serão previamente annunciadas.

— O sr. Caravana e demais directores do partido foram muito gentis com os presentes.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 140, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

UM POSTE DA LIGHT NAS LINHAS DA CENTRAL

A Central do Brasil mandou construir uma nova linha de accesso para seus trens na Estação de Senador Vasconcellos. As novas linhas já construidas não podem ser utilizadas, porque, dentro dos trilhos se acha um poste da Light, cuja remoção fôra pedida logo que a Central cogitou do assumpto, e até agora não foi tomada em consideração.

E' grande o inconveniente do citado poste, pois nos trens de ascendencia e descendencia seria utilizada a plataforma da estação, e com elle, onde se acha, tal não se dá.

Resulta que os passageiros que se destinam á cidade não têm um abrigo, afim de esperarem os trens.

Seria de grande conveniencia que á Light mandasse tirar o monstrengo do logar e libertasse a nova linha da Central, em Senador Vasconcellos.

A COINCIDENCIA DE HORARIOS DE BONDES E TRENS

Um trabalho de grande beneficio para o publico suburbano seria a coincidencia de horarios de trens e bondes, pelo menos durante a noite, a partir das 21 horas até ás 5 horas. Essa coincidencia devia occorrer no Meyer e em Cascadura, estações que possuem systemas proprios de tramway. Tomemos o Meyer para exemplo. E' o Meyer estação intermediaria para os bondes de Cascadura, Engenho de Dentro e Piedade e inicial para as linhas de Inhaúma, Cachamby, José Bonifacio, Bocca do Matto. As grandes linhas são parallelas á Central, concorrem com os trens; as linhas locaes são correspondentes. E' do todo interesse que as linhas locaes estejam, de facto, em correspondencia com os trens, afim de evitar ao passageiro as demoras inuteis, principalmente durante a noite.

Por exemplo, o bonde da linha "Bocca do Matto", das 20 horas e em deante, passa a correr de meia em meia hora, partindo do Meyer aos 15 e 45 de cada hora; quando os trens chegam ás horas e meias horas certas. Uma espera de 15 minutos alta noite, sem um refugio é muito desagradavel.

A Light poderia estudar o horario da Central e modificar os seus, pondo-os em plena correspondencia no Meyer e em Cascadura.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em gráo de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel as relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

O ESTADO DA RUA ASSIS CARNEIRO

Os moradores da rua Assis Carneiro, na estação da Piedade, ha muito que pleiteiam junto aos poderes publicos melhoramentos para aquella via publica, sem nunca conseguirem esse objectivo.

Entretanto, a rua Assis Carneiro, sendo embora de grande extensão, é considerada a principal via de communicação com outras localidades da estação da Piedade, estando toda edificada, com modernas construcções, faltando-lhe o calçamento, que é horrivel, cheio de enormes caldeirões.

Accresce ainda a circumstancia de ter a referida rua um grande trecho, entre as ruas Sá e Joaquim Soares, que, em dias de chuva, fica completamente intransitavel, obrigando as senhoras e senhoritas, que alli residem, ás mais arriscadas gymnasticas.

A Prefeitura, com uma pequena despesa, já podia ter sanado esse inconveniente que tantos aborrecimentos tem causado aos moradores da rua Assis Carneiro.

Attendendo ao justo appello feito agora na succursal de O JORNAL, no Meyer, esperamos que o prefeito determine as necessarias providencias.

RECLAMAM CONTRA:

O abandono em que se acha a rua Angelina, no Meyer, quasi intransitavel, mais parecendo um capinzal e onde existe uma valla sempre cheia de agua e desprendendo um fetido insupportavel.

— A suppressão dos bondes da linha de Jockey-Club, que faziam ponto na rua do mesmo nome, esquina de D. Anna Nery e cujo trajecto differente do da linha de Alegria, seria melhor aos moradores da zona de S. Francisco Xavier.

— O abuso constante de individuos carregando grandes volumes, servindo-se das calçadas das ruas de maior movimento, como acontece no Meyer, obrigando muitas vezes ás familias a passarem pelo meio da rua. Entretanto, ainda está em vigor uma postura municipal que manda punir os infractores.

— O enorme buraco da rua 24 de Maio, em frente á Escola Publica Delphim Moreira, ameaçando seriamente a vida dos transeuntes que por alli passam.

A BORDO DO "GELRIA"

UMA IMPORTANTE DILIGENCIA POLICIAL

Sob o commando do capitão J. Kolman, passou pela nossa bahia, no domingo ultimo, o paquete hollandez "Gelria", que veiu de Amsterdam e escalas do costume, transportando 148 passageiros para esta capital e 558 em transito, sendo a maioria occupante da 1.ª classe.

A unidade mercante do Lloyd Real Hollandez fez a viagem em excellentes condições sanitarias, tendo gasto 17 e meio dias, na travessia.

Por occasião da visita, as autoridades policiaes maritimas effectuaram uma diligencia, a bordo, no sentido de capturarem os hespanhóes Bonifacio Galou e Josepha Cortes, que, segundo os telegrammas ultimos, haviam fugido em Lisboa, quando eram procurados pela policia local, em virtude de serem accusados do crime de morte.

O immediato do "Gelria", informou á Policia Maritima que o referido casal não viajava a bordo, apesar do que soffreu, nos varios portos de escalas, identicas buscas policiaes.

— Entre os passageiros aqui chegados figura o dr. Geraldo Rocha, que foi recebido por innumeros amigos.

— Com destino a Buenos Aires, viaja no paquete hollandez o reverendo d. Edward Michell, superior do Collegio Santo Ignacio de Loyola, da Austria, que ali vae em visita ás sédes desta confraria.

— Depois de curta permanencia em nosso porto, o "Gelria" partiu para o sul, levando 47 passageiros, entre os quaes, figurava o conde Charles de Bourbon.

PRISÃO LEGAL

UM COMMERCIANTE PRONUNCIADO

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4.ª delegacia auxiliar, prenderam o negociante brasileiro sr. Carlos Graff, de 40 annos de edade, casado e morador á rua Tavares Ferreira, 29, que foi pronunciado pela 4.ª Camara da Côrte de Appellação como tendo incorrido na sancção do art. 338, numero 5, do Codigo Penal.

Ao que soubemos, o referido negociante foi processado pela 1.ª Vara Criminal, accusado de ter vendido um piano que estava hypothecado, e, sendo despronunciado naquelle juizo, teve a sentença reformada da fórma por que narramos acima.

Depois de promptuariado, o preso foi recolhido á Casa de Detenção.

MENOR ESPANCADA

Ao conhecimento da policia do 19.º districto, por intermedio de algumas pessoas, chegou a noticia de que uma senhora de nome Evangelina, moradora na casa n. 34, da rua Magesse, vinha espancando uma menor de 4 annos de edade, sua tutelada.

O inquerito já foi instaurado sobre o facto, tendo sido intimada para prestar as necessarias declarações a accusada.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORTO PELA CARROÇA QUE GUIAVA

O carroceiro José Rosa, quando, dirigindo a carroça n. 3.811, de propriedade de Francisco Pinto, passava pela rua Assis Carneiro, tropeçou em uma pedra, caindo e ficando sob as rodas do referido vehiculo.

O infeliz, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, medicado na Assistencia do Meyer, foi, em seguida, recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde veiu, depois, a fallecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, sendo o facto, para os devidos fins, registrado pela policia do 20º districto.

José Rosa era portuguez, de 58 annos de edade, viuvo e morador á mesma rua Assis Carneiro, 538.

O "SIERRA MORENA" EM VIAGEM PARA A EUROPA

Procedendo de Buenos Aires e escalas, passou, hontem, pelo nosso porto o paquete allemão "Sierra Morena", a cujo bordo viajavam 30 passageiros para esta capital e 610 em transito.

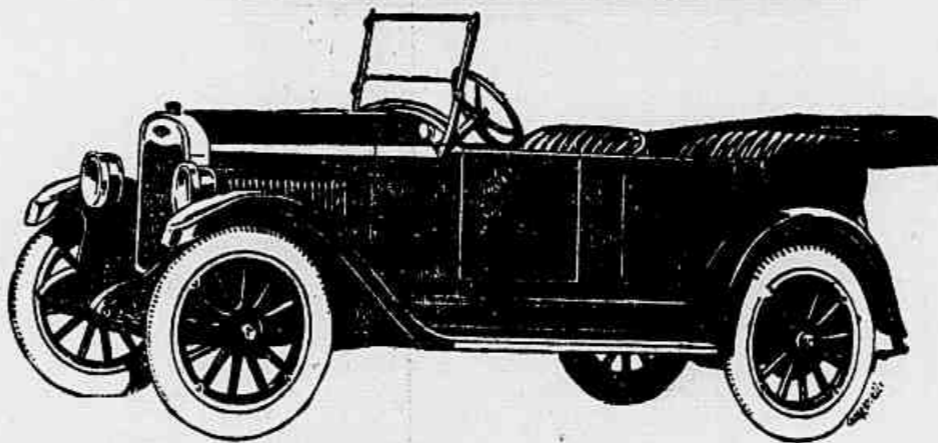
A unidade allemã fez a travessia em 5 dias e foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, depois do que atracou ao cáes do Porto.

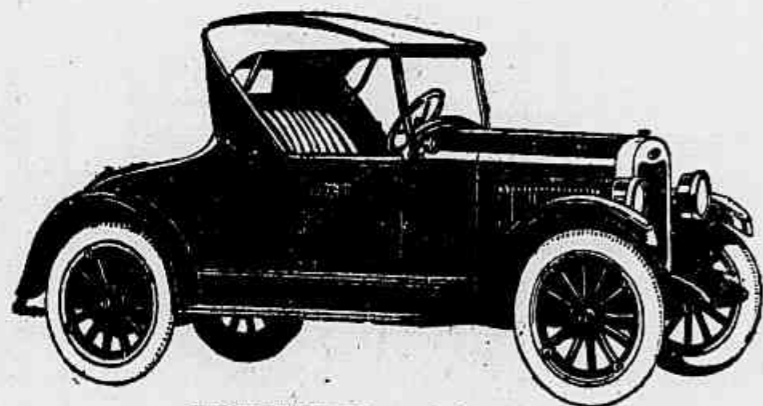
Entre os passageiros, aqui chegados, notámos o engenheiro sueco sr. Harry Kastmann, os artistas Rosario Lopez Castillo e Albert Gartmann, o notario argentino sr. Miguel Angel Ginocchio, e o medico patricio Leopoldo Prado.

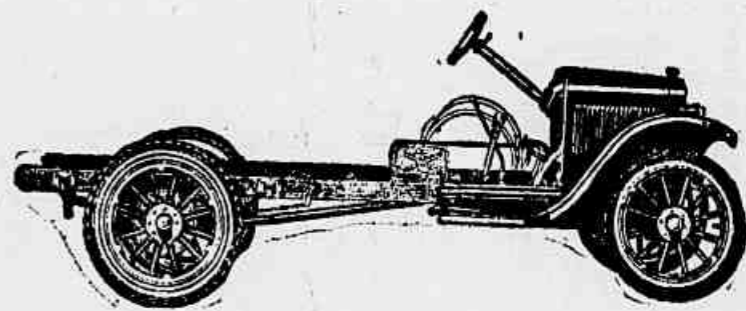
Com destino á França, viaja no referido paquete o dr. Frederico Carrera e familia.

O "Sierra Morena" saiu, á tarde, com destino a Bremen e escalas, levando 138 passageiros embarcados nesta capital.

Prompto! Chegou o novo!

NOVO RADIADOR — NOVA EMBRAYAGE
NOVO EIXO DEANTEIRO — NOVAS MOLLAS SEMI-ELLIPTICAS — NOVO BASTIDOR
NOVO DIFFERENCIAL
E MUITOS OUTROS DISPOSITIVOS QUE TORNAM O NOVO
CHEVROLET
O MELHOR E O MAIS BARATO AUTOMOVEL QUE SE FABRICOU ATE' ESTA DATA

CARRO DE TURISMO — 5 logares

Todos os modelos do novo
CHEVROLET
são acabados pelo processo
DUCO
a pintura indestructivel

VOITURETTE — 2 logares

SEDAN — 5 logares

CHASSIS-CAMINHÃO

PREÇOS EM S. PAULO

TURISMO	*Rs. 8:800$000*
VOITURETTE	*Rs. 8:800$000*
SEDAN	*Rs. 13:300$000*
COUPE'	*Rs. 12:000$000*
CHASSIS	*Rs. 7:500$000*
CHASSIS-CAMINHÃO	*Rs. 8:250$000*

Agentes autorizados no Brasil

RIO DE JANEIRO — L. A. Salgado & Cia.
Rua Chile, 21

S. PAULO — Otto Penteado & Cia.
Rua D. José de Barros, 25

SANTOS — Ferreira Irmão & Cia.
Rua do Rosario, 83

Localidade	Agente
Araraquara	Paulino Costa Junior
Albuquerque Lins	L. Odilon Toledo
Araçatuba	Olavo Godoy
Assis	A. Bertoncini & Cia.
Avaré	Hermann Carvalho & Cia.
Amparo	Mario Ferraroli & Cia.
Baurú	Raphael & Mello
Barretos	Ribeiro & Barbosa
Bebedouro	Borges Andrade & Cia.
Barbacena	Luiz Razo
Bello Horizonte	Auto Royal
Bragança	Urias Rosa
Botucatú	Oscar Cesar Mello
Blumenau	Moellmann & Cia.
Catanduva	Hor. Salles Cunha
Corumbá	Simeon Quass
Casa Branca	J. O. Orlandi & Cia.
Curytiba	G. Nickel Junior & Co.
Campinas	Theodoro Oliva & Irmão
Espirito Santo do Pinhal	Hugo R. Federighi
Franca	Joaquim de Mello
Florianopolis	Moellmann & Cia.
Faxina	José Bertucci
Formiga	Ananias José Mizerani
Friburgo	J. Monteiro Fernandes
Guaratinguetá	Caltabiano & Linguitte
Itú	Alberto de Almeida Gomes
Igarapava	Felippe & Antonio Jorge
Ipaussú	Elias Cury
Itapira	Francisco Vieira
Joinville	Zeska Hermann
Juiz de Fóra	T. Ciampi & Filho
Jaboticabal	Caruso & Cia.
Jahú	Francisco Aprigliano
Lençóes	Ignacio Abrahão
Mocóca	F. Barretto
Mogy das Cruzes	Arouche & Irmãos
Orlandia	Antonio Galli & Irmão
Ouro Fino	Francisco Petri
Ourinhos	Elias Cury
Petropolis	Francisco Consenza
Ponte Nova	Santos & Cia.
Pederneiras	Michel Neme
Pirajuhy	Raphael & Mello
Piracicaba	Francisco Martorelli
Pirassununga	Luiz del Nero
Porto Alegre	Gastal & Einsfeld
Pirajú	Rodrigues Costa & Cia.
Ponta Grossa	F. Bittencourt & Cia.
Ribeirão Preto	Antonio Diederichsen
Rio Preto	Francisco Mesquita
Sta. Cruz do Rio Pardo	Elias Cury
São Carlos	Carlos Simplicio da Cunha
São José dos Campos	José Mario & Cia.
São Paulo Muriahé	Monteiro & Moura
Sta. Luzia do Carangola	Lauro Laperriere
Sorocaba	Stefano Ragazzi
São Manoel	Arnaldo Mellão
S. Sebastião do Paraiso	M. F. Vianna & Cia.
S. José do Rio Pardo	Andracoli & Cia.
Sta. Rita do Sapucahy	L. Adami & Cia.
S. João da Boa Vista	Roberto S. Filho
Taquaritinga	Mario A. Pacheco
Ubá	Santos & Cia.
Uberabinha	Santos & Cia.
Varginha	G. Lucio & Irmão
Victoria	Motta Meira & Cia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada do altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas do costume na matriz de São Christovão e durante a noite começando ás 18 1|2 horas, na capella dos padres Passionistas. Terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos referidos religiosos.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada, e, ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

SÃO PEDRO GONÇALVES

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com acompanhamento de canticos e seguida de communhão em louvor do glorioso São Pedro Gonçalves. Este officio é mandado rezar pela Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde na mesma egreja.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Pia União do Transito de S. José

Amanhã, 29, dia consagrado á festa do patrocinio de S. José, realizar-se-á, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, a commemoração dessa data com missa e communhão geral, ás 8 horas e sermão ao Evangelho, pelo rev. conego Rezende.

A solemnidade é promovida pela Pia União do Transito de S. José, cujos associados são portanto convidados a assistir á missa e a tomar parte na communhão geral.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada, hoje, missa ás 7 1|2 horas, em louvor do padroeiro, em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Terminada a missa, que terá acompanhamento de harmonium e canticos sacros e será seguida de communhão geral, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA MAE DOS HOMENS

No dia 3 do proximo mez de maio, domingo vindouro, a Irmandade de N. Senhora Mãe dos Homens fará celebrar a festa de sua padroeira, que se verificará na sua egreja.

A's 11 daquelle dia, monsenhor Fernando Rangel celebrará missa pontifical. Ao Evangelho, prégará o padre dr. Henrique Magalhães.

A's 19 1|2 horas haverá Te Deum e benção do SS. Sacramento, officiando d. Mamede Leite, bispo de Sebaste, prégando o conego J. G. de Resende. Esta festividade será precedida de novenario, que começou no dia 23 do corrente, ás 20 horas, prégando o padre dr. H. Magalhães.

No dia 10 de maio será celebrada a festa da Sagrada Familia, missa solemne pelo revmo. capellão, prégando o conego dr. Benedicto Marinho.

A's 19 1|2 horas, Te Deum e benção, e sermão pelo revmo. padre dr. Leovigildo de Franca.

EM LOUVOR DE S. JOSE'

Tem tido extraordinaria concorrencia de fieis as novenas que estão sendo realizadas no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, em louvor de São José.

Todas as noites, durante a novena que começará ás 18 1|2 horas, haverá recitação do terço, ladainha e sermão, prégado pelo revmo. padre Sebastião Pujol, terminando tudo, com a benção do Santissimo Sacramento.

O encerramento solemne celebrar-se-á, amanhã, ás 18 1|2 horas.

THEREZINHA DO MENINO JESUS

Em beneficio das obras do santuario de Therezinha do Menino Jesus, que se constre á rua Mariz e Barros, realizou-se domingo ultimo, no pavilhão do Centro de Escolas e Diversões annexo ao referido santuario, uma festa que teve a assistil-a consideravel numero de fieis e muitos sacerdotes do clero regular e secular. A festa constou de: Sessão dramatica — Ramalhete de Flores — Drama por um grupo de graciosas meninas da Archiconfraria do Menino Jesus de Praga; Ser Freira — Cançoneta pela menina Altair Lopes; Criada moderna, monologo pela menina Jurinha Noronha; Duas collegiaes — Dialogo pelas meninas Altair Lopes e Amelinha Cabral da Hora; A Consulta — cançoneta pelas meninas Odette Cabral da Hora e Zulmira Terra; Se dependesse de mim — monologo pela menina Altair Lopes; Historia Certa — cançoneta pela menina Amelinha Cabral da Hora; A boneca de Lucia, pelas meninas Altair e Mary Lopes; Quem o alheio veste — comedia pelos socios do Gremio S. Genesio, do Circulo do Menino Jesus de Praga; terminando com o bellissimo quadro vivo — As rosas de Therezinha — que produziu em toda a assistencia a mais agradavel impressão.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7,20; na egreja de Santo Ignacio, ás 7; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; na capella do Asylo da Misericordia, ás 5,30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5,20; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5 horas e 20 minutos.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU S. T.

Realiza hoje ás 8 horas da noite, a sua sessão publica mensal, durante a qual falará o presidente, sobre "Principios geraes de theosophia", concedendo ainda a palavra a outros irmãos afim de collaborarem no estudo.

E' franco o ingresso. Rua Riachuelo, 152.

— Amanhã, quarta-feira, sessão da "Loja dos Jovens Rozenkreutz". Mesmo local e mesma hora.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA JOÃO BAPTISTA

Sob a presidencia do sr. Theodomiro Pinto, realizou-se no dia 22, na séde deste centro, á Estrada da Penha, 1.310, a inauguração do curso da doutrina de Allan Kardec, tendo assistido a essa solemnidade numerosa assistencia, especialmente de crianças. Fez uso da palavra o sr. Sebastião de Araujo, que enalteceu a obra que se vinha de iniciar.

Fizeram ainda uso da palavra outros oradores.

As sessões de estudo realizam-se ás quartas-feira, ás 20 horas.

GRUPO E. FILHOS DA VINHA DO CELESTE

Rua Sá, 104 (Encantado)

Este grupo realiza hoje á sua sessão magna em commemoração do 12º anniversario da sua fundação.

A sessão é ás 20 horas e a palavra será franca.

A Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

O VIRUS RABICO E A SUA RESISTENCIA FORA DO ORGANISMO

M. D. — Miracema — E. do Rio — Escreve-nos:

1º — Ha perigo em se pôr a mão 24 horas depois, com um pequeno arranhão, em um logar em que esteve um cão raivoso, e que provavelmete deixou ali alguma baba?

2º — Quantos dias se deverá passar sem se tocar nestes logares para se ter absoluta certeza de não haver mais perigo?

(O cão esteve sobre alguns moveis e deixou algum sangue no logar que foi morto)."

Resposta — O virus rabico fóra do organismo perde rapidamente a sua vitalidade e assim creio que não correu perigo ter passado sua mão, embora ferida, nos logares onde o cão deixou a baba, isto após 24 horas.

A saliva fresca, acabada de ser babada pelo cão, esta sim póde transmittir a raiva em contacto com qualquer parte do corpo onde haja uma solução de continuidade.

Relatam-se mesmo casos em que a deposição da saliva de um animal raivoso em contacto com partes finas da pele, mucosas, etc. motivou a raiva. Como vê não ha probabilidades de perigo dada a pouca resistencia do virus fóra do organismo.

E. S.

DIARRHEA DOS CAES

Tyrsa — Escreve-nos:

"Possuindo eu um cão de estimação, de tamanho regular, de raça collie (mistura de Lulu' com collie) e achando-se este doente, dirijo-me com toda a confiança ao illustre senhor. Os symptomas da molestia do animal são os seguintes: tem uma diarrhéa ha dois mezes mais ou menos; as fézes são de materias gordurosas, de modo que o logar onde o animal faz as necessidades conserva-se por muito tempo gorduroso; o pello do cão proximo ao anus emmaranha-se por causa da substancia graxa que de vez em quando elle expelle aos pingos. A côr das fézes é amarello bem claro e tem um fetido azedo, devido a essa molestia o cão tem emmagrecido consideravelmente, está muito desbarrigado e a barriga que era rosada, hoje acha-se embranquecida, ao redor dos olhos tem tambem uma côr desmaiada. Está na época da mudança do pello e tem 11 (onze) mezes de edade. Durante esta molestia elle tem bom appetite; pode-se mesmo dizer que elle come brutalmente; antes da molestia o animal só procurava a alimentação carnivora, actualmente elle aceita com soffreguidão todo e qualquer alimento.

Expelle gazes e tem um somno agitado.

Acho-me seriamente alarmada com o estado deploravel do meu cãosinho, por isso pedia grande urgencia na resposta."

Resposta — Parece tratar-se de uma enterite. Dê-lhe o seguinte remedio:

Agua distillada — 150 grammas.
Sub-nitrato de bismutho — 4 grammas.
Xarope de marmello — 50 grammas.
Agua distilalda — 150 grammas.
4 colheres por dia.

Alimentação deve constituir-se de caldos de cereaes, sopas ligeiras, purês, pão torrado, caldo, leite. Caso não melhore communique-nos que iremos ver o animal.

E. S.

SARNA FOLICULAR DO GATO

A. V. — Minas — Escreve-nos:

"Tenho um gatinho, que ha uns dois mezes apresentou-se com as orelhas muito vermelhas e sem pello. Passei vaselina e kerozene, tendo melhorado a vermelhidão e nascido pellos, porém, a pelle da cabeça tornou-se grossa e enrugada (li nessa secção ser isto sarna sarcoptica) e o focinhão está ficando avermelhado, assim, como as patinhas.

Ultimamente, parece que a molestia transmittiu-se a outro animal, gata adulta; a pelle da cabeça está tambem enrugada notando-se perto do pescoço como que cascas de feridas. Este animal tambem está com as patas sem pellos e principiando a enrugar. Tenho notado que no local onde dormem os animaes, vêem-se como que uma especie de caspa.

Ensinaram-me passar nas partes affectadas, kerozene com therebentina, mas receio que o animal lamba o logar e lhe faça mal."

Resposta — Supponho que se trata da sarna folicular. Aconselho passar a seguinte medicação:

Balsamo do Peru' — 1 gramma.
Alcool — 3 grammas.

Antes de passar o referido remedio limpe as partes affectadas com um algodão molhado no ether.

Esta sarna embora seja mais facil de curar nos gatos que nos cães é um tanto rebelde e assim é preciso persistencia.

Caso, após muitas applicações, a affecção não ceda, será então preciso recorrer á titura de iodo. Em logar de applicar de uma vez só em toda a extensão do mal poderá pincellar hoje uma parte e no dia seguinte a outra.

Ha um outro curativo que offerece resultados, é o Pañsarnol, medicação usada em injecções.

E. S.

FRAQUEZA DAS PERNAS DAS AVES LEG WEAKNESS

Cid. — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe o favor de me dizer como se deve tratar algumas gallinhas que estão atacadas de uma molestia estranha.

E' o caso que as gallinhas ficam fracas das pernas, cáem e assim ficam por espaço de mezes e quando têm forte necessidade de andar o fazem todas tremulas e quando chegam ao logar desejado tornam a cair e assim ficam por tempo indeterminado."

Resposta — A fraqueza das pernas é uma expressão vaga que usam os americanos para caracterizarem a impotencia das aves permanecerem de pé, e ás vezes caminhar.

No começo as aves apresentam-se sadias, com a crista rubra, mas depois, se não são tratadas, empallidecem e deixam de se alimentar, morrendo de inanição.

Numa mesma ninhada uns individuos apresentam as pernas fracas, outros são as duas azas ou uma dellas, outros a paralysia dos musculos do pescoço, ficando a ave com a cabeça torcida, perdendo constantemente o equilibrio e tombando sobre um dos lados (limberneck).

A fraqueza das pernas é uma manifestação das perturbações da nutrição.

Occorre multiplas vezes no rachitismo, apparece ás vezes em aves bem alimentadas, no periodo de crescimento, entre 4 mezes e 1 anno, cuja causa ainda não está bem conhecida. Neste caso, a ração deve ser reduzida e as verduras devem ser dadas em quantidade.

E' commum apparecer em aves de vida confinada e sob um regimen alimentar permanente e immutavel. Neste caso, as perturbações desapparecem se a ave é posta em plena liberdade e em prado onde possa encontrar variedade de alimentos.

A polynevrite (polyneuritis gallinarum) das gallinhas póde ser uma das causas da fraqueza das pernas, tão vastamente conhecida.

Esta doença póde ser experimentalmente produzida pela alimentação com arroz descorticado, quando alimento unico, em 15 e 20 dias.

E' a beri-beri das aves.

Substituida a ração, a qual se juntam os farellos de trigo, arroz, ricos em substancias vitaminosas, expostas as aves ao sol, administrado o oleo de figado de bacalhau na dóse de 15 a 20 gotas por cabeça, em fragmentos de pão, em curto tempo a ave se restabelce.

A deficiencia do osso na composição das rações póde ser causa de fraqueza das pernas.

Costumo indicar então o phosphato de calcio na dóse de 25 centigrammas para cada frango.

Experiencias por mim procedidas provaram esta asserção.

Em conclusão: para evitar esta e outras doenças que são mais trabalhosas para curar do que prevenir, convem utilizar as rações balanceadas indicadas no folheto de divulgação da Sociedade Brasileira de Avicultura, que será enviado mediante a remessa de 5 sellos de 100 réis — Caixa Postal, 376.

Proporcionar ás aves, como ás crianças, vida livre, campo amplo, com sol e sombras, onde possam correr e receber a acção beinfazeja dos raios ultra-violetas irradiados pelo sol.

Limpeza nos abrigos e hygiene são os factores principaes do successo na avicultura.

O. S.
Da S. B. de Avicultura

SOBRE A FABRICAÇÃO DE QUEIJOS

Aroldo Cunha — Tres Pombas — Escreve-nos:

"Desejo ensaiar nesta zona o fabrico de diversos typos de queijos, como sejam: o de Palmyra, romano e outros; desejo obter algumas informações e adquirir alguns livros e onde poderei conseguir esses conhecimentos."

Resposta — Para a fabricação do queijo commum, procede-se do seguinte modo: depois da ordenha deposita-se o leite em vasilhas especiaes e espera-se subir a nata. A nata que se levanta antes da coagulação natural, é posta de parte, porque é a que fornece a melhor manteiga. Após 48 horas da ordenha, retira-se a segunda nata para a fabricação da manteiga de 2ª qualidade.

Depois da coagulação perfeita, rompe-se á qualha, com a faca especial, e colloca-se nas fórmas, tambem especiaes, que são furadas afim de deixar escorrer sôro. Todas as vezes que fôr preciso, enchem-se de novo as fórmas, pois, a proporção que vae saindo o soro, a forma vae ficando vasia. Completa a qualha, isto é, quando não tem mais sôro a escorrer, procede-se á salga, fazendo-se-a de ambos os lados, virando para isto a parte de fóra para dentro das fórmas. Desta maneira fica prompto o queijo para o consumo.

Afim de possuir as indicações sobre os utensilios necessarios a uma boa fabrica de queijos e conhecer o processo de fabricação de diversos queijos, indico as seguintes obras:

"Fabricação do Queijo e da Manteiga" e "O Leite e seus Productos", editados, a primeira, pela Livraria Garnier, rua do Ouvidor 109, Rio, e a ultima, pela Livraria Classica Editora de A. M. Teixeira, praça dos Restauradores 20, Lisboa.

Alagão

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

INICIOU-SE DOMINGO, SOB OS AUSPICIOS DA A. M. E. A. O ACTUAL CAMPEONATO DE FOOTBALL DA CIDADE

POUCA TECHNICA E MUITA INDISCIPLINA

Apezar da tarde magnifica, fresca e amena, de domingo, os deuses não foram propicios á inauguração official da temporada...

Os jogos que não foram interrompidos pelos accidentes e incidentes, foram falhos de technica e não corresponderam á espectativa geral.

No campo de São Christovão, as coisas bateram o record pela indisciplina e desordem. Houve invasão de campo, pancadaria, policia etc.

No campo do Botafogo, o match entre o Hellenico e o Flamengo deixou bastante a desejar pela actuação do juiz que foi prejudicial ao vencido.

No stadium, o jogo fracassou por completo devido á desorientação geral e infelicidade do juiz e auxiliares.

No field do Flamengo o Vasco, dominando facilmente o Brasil, não chegou a interessar á concorrencia.

Salvou-se o encontro America x Botafogo, que foi o mais regularmente disputado, lamentando-se apenas a falta de training do Botafogo, o que o publico por sympathia já se habituou chamar falta de sorte...

Os incidentes desagradaveis que tiveram logar no campo de São Christovão, não têm a importancia sportiva que se lhe quer attribuir. Pensamos que são meros casos policiaes que se dão em todos os campos de football e fóra delles, no mundo inteiro.

São casos da alçada da policia e das commissões da Associação que presidiram o match.

Vista por alto, temos pois que a inauguração official do segundo campeonato da A. M. E. A., deixou a desejar, pelos factos expostos e pela falta de preparo technico de quasi todos os teams.

Naturalmente as coisas agora melhorarão de domingo para domingo e, no proximo, temos seguras esperanças de poder assistir a algum match de football equilibrado...

Fluminense — 1; Bangu' — 1.

Não foi muito concorrido o encontro entre as equipes acima, levado a effeito no stadium da rua Guanabara.

A esperada victoria do club local sobre o seu antagonista, e os outros encontros da tarde, que pareciam ser mais disputados, foram factores que tiraram grande concorrencia ao stadium.

Não perderam grande jogo os que lá não foram, e os grandes clubs que se viam nas geraes e nas archibancadas, não animavam os players.

O match começou depois da hora dos habituaes amabilidades que hoje em dia se tornam communs entre os nossos clubs, antes de começarem as pelejas.

Iniciou-se numa atmosphera que mais parecia um [illegible] entre collegiaes do que realmente uma partida de campeonato...

Logo, ora num, ora noutro escapada, ou arremettidas mal terminadas, o jogo dava a impressão de tudo, menos dum jogo em que tomava parte o team do campeão da cidade.

Levou a bola num vae e vem, monotono, insipido mesmo, em que a technica entrou apenas em intenção.

A saida coube ao Fluminense, e o team visitante, não sabendo o que mais inventar, para homenagear o adversario, convidou Zezé para dar o place kik.

Os ataques no primeiro half time foram mal feitos, porém, revezavam-se, estando ambos os teams em actividade, porém, uma actividade sem resultados praticos, sendo os ataques mais perigosos os rushes e escapadas do que realmente os provenientes de passes e investidas organizadas.

O match não chegou a ter lances empolgantes, e o que houve de mais interessante eram os sustos que de vez em quando um forward em escapada pregava ao keeper...

O ponto conquistado pelo Bangu' quasi ao terminar o primeiro tempo, foi resultado de uma scrimmage á porta do goal, podendo ser em parte attribuido a Haroldo, que quiz pegar a bola, para mostrar sua costumada habilidade. Se elle tivesse agido mais promptamente, possivelmente teria salvo a situação.

Antes, defendendo elle um shoot a 1 jarda, havia feito uma defesa muito mais difficil a nosso ver.

O Fluminense, sentindo a differença do ponto do adversario, apezar de todas as gentilezas que elle lhe accumulara... resolve a todo o custo desfazer a differença e todos os recursos são empregados para esse fim, inclusive, na precipitação, alguns meios illicitos, que o juiz conseguiu punir.

Numa dessas arremettidas o Lagarto rebate um forte shoot, passando a bola sobre a trave, algum tempo mais e de novo o mesmo forward perde excellente opportunidade com uma escapada mal dirigida.

Gentil, o keeper visitante, sempre bem collocado, tira bolas, que a todos se afiguravam indefensaveis, e que muito concorreu para o resultado do jogo.

Termina o primeiro tempo, tendo: Bangu' — 1; Fluminense — 0.

A segunda parte do jogo correu um pouco mais animada, e como o Fluminense reforçara o seu team, substituindo Moura Costa que se machucára, por Zezé, a assistencia esperava que melhorasse o jogo.

Com effeito, o Fluminense dominou uma boa parte desse tempo, fazendo com que o keeper visitante entrasse frequentemente em actividade. Pegou elle cerca de 20 bolas nesse tempo, porém, a maioria, mortas, sem responsabilidade quasi.

O jogo nessa phase tornou-se bastante violento, o que ainda mais lhe prejudicou o desenvolvimento. Muitos foram os jogadores que cahiram, ora por cargas violentas, rasteiras, ora por cabeçadas devido á falta de treino. Contra o Bangu' foram registrados quatro corners, que sempre mal escorados nada resultaram.

Num desses continuados ataques do Fluminense, um dos visitantes commette um foul na área do penalty.

Batido por Fortes, o goal keeper defende, porém com tão pouca sorte que, tirando novamente a bola aos pés do adversario, é novamente rebatida por Fortes, que assim consegue empatar a partida.

Numa escapada, Zezé centra a bola, porém, tendo ella saido pela linha de goal, um dos backs a pega para pôr em posição de goal-kick, quando o juiz ordena um penalty, porque o "bandeirinha" achava que a bola não tinha ainda saido.

[illegible] tratava-se de um sportman, o Zezé confessou que realmente a bola havia saido, senão, teria o Fluminense mais um goal de penalty (se o entrasse) que poderia agradecer ao linesman.

Estava o segundo tempo quasi em meio, quando os do Bangu' começam a atacar com mais impeto, fazendo Haroldo entrar em actividade.

Foi registrado um corner contra os locaes, que tirado, nada resultou. Um foul de Coelho e outras pequenas peripecias sem importancia não alteraram o resultado do jogo, que foi:

Fluminense — 1; Bangu' — 1.

Os teams rivaes estavam assim organizados, ao começar o match:

Fluminense: Haroldo; Léo e Novaes; Nascimento, Floriano e Fortes; Alvaro, Lagarto, Coelho Netto, Coelho e Moura Costa.

Bangu': Gentil; Gervazzoni e L. Antonio; Cezar, Frederico e Oswaldo; Chaves, Anchises, Eduardo, Pastor e Antenor.

O team do Bangu' resente-se da falta de um bom entrainer, que lhes ensine a technica em alta escala. Possue bons elementos, destacando-se o seu keeper Gentil, excessivamente calmo, porém abandonando muito o seu posto. A defesa, backs e halves, jogam tão bem como a de qualquer team dos melhores. Lagarto, que o diga, pois não lhe davam uma folga na marcação.

Na linha da frente uns dos bons elementos, Pastor e Antenor, já conhecidos em nosso meio sportivo, bem como Anchyses, os demais nada fizeram.

Do Fluminense, Haroldo fez algumas pegadas difficeis. Do restante da defesa, salientou-se Léo e Nascimento, sendo este ultimo um tanto violento.

Fortes fracassou por completo, não tendo sorte nem nos trucs, nem nos seus bellos shoots a goal. Estava tão indisposto que nem o penalty acertou, foi preciso rebater a bola para conseguir o goal do empate, o restante da defesa nada fez senão atrapalhar o adversario, mas não foi dessas atrapalhações sportivas dos bem treinados.

A linha da frente, apoiada sobre a actividade de Lagarto, nada fez. Completamente desorientada, nervosa, nada conseguiu que se approxime do — football.

Os visitantes, reconhecendo que o perigo do Fluminense residia em sua meia direita, marcaram Lagarto de tal forma que a linha local desarticulou-se toda.

Um conjunto mau, e mal treinado, o que o Fluminense apresentou em campo contra o Bangu', tendo chamado a attenção da assistencia a excessiva violencia de alguns de seus players.

O juiz — Actuou como juiz desse pugna o sr. Henrique Santos, do America, que ás vezes agiu com energia e ás vezes, em casos analogos, não punia as faltas. Não foi para que dignasse — um bom juiz — porém, esteve mais ou menos á altura do jogo...

Como se não bastasse a pouca chance, auxiliaram-no dois linesmen que eram simples figuras decorativas no stadium, nem acompanhavam a bola para ver a que team pertencia quando saia. Estavam, como todos, cansados. Um delles chegou a prejudicar, de querer por força que o juiz concedesse um penalty ao Fluminense, imaginando que a bola não tivesse saido e que o back do Bangu' a pegara no chão pelo simples prazer de conceder um penalty ao Fluminense.

Até as bandeirinhas estavam ruins no jogo de domingo.

— Nos jogos dos segundos teams, um pouco mais interessante do que o dos primeiros, venceu o team local com o seguinte resultado:

Fluminense — 4; Bangu' — 0.

Vasco — 4.
Brasil — 0.

Embora em desigualdade de condições devido á superioridade do club da Cruz de Malta, o embate travado, ante-hontem, no campo da rua Paysandu', não foi de todo destituido de interesse.

No primeiro tempo o Brasil sustentou-se aos ataques vascainos até 15,47, quando por intermedio de Milton foi marcado o 1º ponto do Vasco. Cinco minutos mais e Claudionor em bello shoot eleva a marca, tendo, ás 15,52; dahi por deante os do Brasil offereceram tenaz resistencia fazendo-se notar esforço no campo adverso só não conseguindo abrir a contagem nesta phase pelos [illegible], terminando o primeiro tempo dois goals a zero favoravel ao Vasco.

[illegible]

Os teams estavam assim organizados:

Vasco da Gama — Nelson; Claudio e Carlinhos I; Arthur, Claudionor e Brilhante; Paschoal, Newton, Russinho, Torterolli e Negrito.

Brasil — Spindola; Porto e Braz; Jorge, Lincoln e Neves; Rubens, Prewel, Motta, A. Silva e Flores.

No jogo dos segundos quadros verificou-se tambem a victoria do Vasco por 4x0.

S. CHRISTOVÃO: 4 — SYRIO: 3

Dos jogos que a A. M. E. A., iniciando a temporada de football, fez realizar ante-hontem, era esse o mais ansiosamente esperado. Já por se encontrar o S. Christovão muito treinado e o Syrio ter deixado boa impressão quando da sua estréa no Torneio Initium, já por saber-se [illegible].

Dahi a multidão que accorreu ao campo da rua Figueira de Mello, ávida de assistir a um match promissor.

Tal teria succedido se não fôra o sério conflicto que surgiu momentos antes do termino da partida, quando o "placard" não accusava nem vencedor nem vencido.

Já é por demais commentada a maneira por que se portam os jogadores quando a victoria não lhes sorri, contribuindo de certo modo o apoio de certa parte da assistencia que afflue aos campos com o fito unico de desfeitear os jogadores do partido adversario quando o resultado do match não lhe agrada.

E' sabido que quem joga só visa ganhar. E dahi envidar todos os esforços para que a victoria lhe caiba dentro da norma sportiva, respeitados sempre os direitos que assistem ao adversario.

Não é só no resultado do match que está a victoria.

Ha muita differença entre "perder" e "saber perder"...

Foi o que succedeu, hontem, com o S. Christovão. Club antigo, portador de glorias, não poderia ser abatido pelo Syrio, o "benjamin" da A. M. E. A.

Foi essa a causa da série de "sururus" entre os jogadores até o que tomou proporções alarmantes, sendo necessaria a intervenção da policia.

Factor ainda preponderante desses factos que occorreram hontem foi o juiz que, embora, technicamente, actuasse bem a partida, não teve a precisa energia para reprimir os players, que incentivados pela assistencia, entregaram-se a toda a sorte de brutalidades.

Os primeiros momentos da partida decorreram vantajosamente para o S. Christovão, que logo no inicio abriu o score por intermedio de Abilio, empatando o Syrio quasi no fim do primeiro meio tempo.

Com a substituição de Agostinho, que desde o inicio do jogo tivera a preoccupação de marcar Nesi, o que não conseguiu, ficou reforçado o team do Syrio, permittindo depois disso a victoria do S. Christovão.

Numa entrada [illegible] Walter, ficando o jogo suspenso por alguns momentos.

Não demorou muito a desforra do Syrio. Jayme e Theophilo se engalfinharam. Novamente o jogo foi suspenso.

Mas ainda não terminára o match e Seldi e Cintrão se esbofetearam.

A assistencia invade o campo e dá-se então a aggressão aos players.

Foram quinze minutos de horror. Pedra, páo, bengala, espada, sabre e navalha surgiram em scena. A debandada foi geral.

Quando, terminado o conflicto, o juiz chamou os teams a campo, o Syrio apresentava-se desfalcado dos seus dois melhores elementos: Cintrão, que se encontrava gravemente contundido, e Walter, que jazia sem fala na enfermaria.

Foi como estreou o Syrio na A. M. E. A.

Era esta a organização:

S. Christovão: Waldemar — Povoas e Zé Luiz — Capanema, Nesi (cap.) e Theophilo — Oswaldo, Vicente, Abilio, Hermann e Seldi.

Syrio: Jarbas — Cintrão e Rogerio — Lemos, Agostinho e Walter — Erico, Jayme (cap.), Celso, Rodas e Amphrysio.

Actuou a partida o sr. Burlamaqui de Mello, do Botafogo.

Embora suas decisões fossem acertadas, deixou que os jogadores abusassem do jogo pesado.

Tirado o toss, que foi favoravel ao S. Christovão, sáe o Syrio e a um minuto de jogo Abilio abre o score.

Prosegue o jogo até que Celso, de um passe de Amphrysio, empata a partida.

Pouco depois termina o 1º half-time.

No 2º half-time, o Syrio se apresenta modificado. Agostinho, que se machucára, é substituido por Rogerio que se desloca de sua posição, passando a actuar Cesar em seu logar.

Aos primeiros minutos do jogo Amphrysio marca o 2º ponto.

Nesi, a seguir, empata a partida, conquistando Vicente, minutos após, o 3º goal.

A's 17.20, Jayme recebe um passe de Amphrysio e adquire o 3º goal syrio.

Ha corner de Lemos A bola vem ao centro. Seldi escapa. Cintrão entra e tira-lhe a bola. Seldi reclama. Os dois se esbofeteam. A assistencia invade o campo e o jogo é suspenso por 15 minutos.

Recomeça o jogo, entrando o Syrio desfalcado de Walter e Cintrão. Já ao findar, Vicente adquire o 4º goal do S. Christovão.

Mais alguns lances e termina o match com o seguinte resultado: São Christovão, 4, Syrio, 3.

Na prova preliminar venceu facilmente o conjunto local pelo score de 5x1.

Os teams tinham a seguinte organização:

S. Christovão: Paulino — Newton e Vianna — Julio, Vinhaes (cap.) e Edgard — Lauro, Alfredo, Arnaldo, Fausto e Marino.

Syrio: Manduca — Wazeu e Jeeques — Vieira, Chorão e Milan — Oliveira, Kafuri, Teixeira, Guilherme (cap.) e Vasco.

Marcaram os goals: do vencedor: Lauro 2, Alfredo 1, Vinhaes 1 e Arnaldo 1 e o do vencido Vasco.

America — 2.
Botafogo — 0.

Os cathedraticos do football falharam redondamente com o resultado deste match. A victoria do America desconcertou muita gente — e muita gente entendida — apenas, porque, a maioria firmou opinião sobre o team através da sua actuação mais ou menos apagada no Torneio Initium.

E' um erro que já vem sendo commum, em seguida a cada torneio eliminatorio de todos os annos.

Agora elle se repete, duplamente interessante, com os teams do America e Fluminense. Toda gente orientou a sua impressão através os resultados do dia 19, e succedeu essa coisa pittoresca, de toda gente ter errado, num e noutro caso. A impressão geral era de que o America devia perder e o Fluminense ganhar. Não aconteceu completamente o contrario, mas pouco faltou...

O match, apezar dos pezares, foi o melhor da tarde, muito embora estivesse muito longe da sua perfeição [illegible] em principio de temporada, teams e matches de football. O America mostrou mais organização na defesa — é que provou a resistencia offerecida aos ataques adversarios — destacando-se della Martins, Fernando e Moraes.

Os medios não ajudaram o ataque, mas tambem não comprometteram a defesa, e se é verdade que os do Botafogo muitas vezes assediaram, é preciso reconhecer que a [illegible] dos vencidos, era facil e constantemente desbaratada com um pouco de energia apenas.

O papel da linha média do America, [illegible] satisfactorio, comtudo, o sufficiente, para segurar e dominar a bola. Pode-se dizer que esteve á altura da [illegible] do Botafogo, cujos jogadores cansaram-se pouco depois de alguns esforços penosos.

Possivelmente o team do Botafogo [illegible] um adversario forte, se treinar, talvez mesmo superior ao do America, mas por emquanto não se lhe pode [illegible], por motivos obvios, o principal dos quaes reside na falta de folego dos seus forwards.

A defesa está bem, muito embora [illegible] mais resistente, mas o ataque precisa ser muito melhorado. Um outro match nos permittirá opinião mais segura.

O America tambem não está muito bom, por emquanto, precisaria, talvez, melhor coordenação entre as duas partes do team. A defesa joga por um lado, o ataque por outro, e não ha uma perfeita harmonia que conjugue os esforços.

Não seria justo analysar com rigor nenhum dos dois teams, em primeiro match, depois de tantos mezes de intervallo.

Vamos aguardar a primeira opportunidade para dizer sobre o valor de ambos, accrescentando, todavia, que nenhum teve boa impressão de nenhum dos adversarios.

O America fez os seus dois goals por intermedio de Chico, que de quando em quando assustava a defesa do Botafogo com as suas corridas e rushes perigosos. Chico e Gilberto [illegible] quasi sempre infructiferas.

De duas vezes — uma no principio e outra no fim do match — Chico conseguiu atrapalhar a pericia de Baby, marcando os dois goals.

O Botafogo venceu o match dos segundos teams por 1x0.

Os primeiros teams:

America — Moraes; João Martins e Fernandes; Hugo, Mourão e Badu'; Jadão, Gilberto, Chico, Simas e Arlindo.

Botafogo — Baby; Couto e Surica; Pamplona, Juca e Lagreca; Alfredo, Jolibet (no 2º half-time Orlando), Alfeno II, [illegible] e Martel.

Os segundos teams:

America — [illegible]; Waldemar e Claudio; [illegible], Ildegardo e Carpinsky; Cid, Curty, Aguiar, [illegible] e Mica.

Botafogo — Pessoa; Mendes e Bianco; Souto, Barbosa e Pardal; Felix, Alkindar, Baptista, Aragão e Claudionor.

Os juizes andaram mais ou menos ás tontas. O dos primeiros teams, sr. [illegible] da Silva, do Fluminense F. C., com a preoccupação de um excessivo rigor, punia demais, prejudicando inutilmente o jogo com interrupções continuas, sobretudo em off-sides. Comtudo foi honesto. O sr. J. [illegible], nos segundos teams, agiu melhor.

FLAMENGO 4 — HELLENICO 1

A tarde primaveril de domingo, illuminada por um claro sol de inverno era propicia ás competições desportivas ao ar livre.

Infelizmente, não grado a amenidade do dia, os jogos realizados no campo do Botafogo entre o Flamengo e o Hellenico não corresponderam, em absoluto, á espectativa dos assistentes. Quer do ponto de vista technico quer do ponto de vista social-sportivo os matchs foram um fracasso. Basta dizer-se que houve interrupção do jogo, invasões do campo, assuadas e desrespeitos ao referee e pequenos conflictos nas archibancadas.

Os promotores dessas scenas desagradaveis, incompativeis com o grão de progresso e de civilização da cidade, quizeram attribuil-as ao juiz, sr. Ramos Nogueira, do Brasil. Em parte tiveram razão, pois s. s. se bem que, não tivesse agido mal, deixou passar em branco nuvem muitas irregularidades ao passo que puniu algumas inexistentes. Além disso, o sr. Ramos ouvia muito a assistencia... Manda, porém, a verdade se diga que o juiz não foi parcial. Suas decisões prejudicaram ambos os teams, indistinctamente. Sua culpa, porém, sua maxima culpa foi a de não ter punido o foul de Batalha em Paulo Affonso, quando este entrava com a bola no goal.

A punição dada ao Hellenico, no 1º tempo foi porém, justa e razoavel.

Os primeiros a entrarem no campo foram os do Flamengo, assim constituidos: Batalha — Pennaforte e Segreto — Japonez, Herminio e Adhemar — Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

Em seguida, o Hellenico, assim: Baby — Dario e Aldo — Alonso (Bragança 2º tempo) Nogueira e Antenor — Waldemar, Jayme, Lemos, Paulo Affonso e Luiz.

O jogo foi iniciado com ataques do Hellenico, mostrando-se o team do Flamengo muito desarticulado. A linha de halves com excepção de Japonez, não apparecia em campo. Lemos, numa avançada, de cabeça, a uma defesa infeliz de Batalha, fez o primeiro goal para o Hellenico. A seguir registram-se rush perigosissimos do Hellenico, devido ás brechas encontradas por elles na linha media flamenga.

Batalha emprega-se com afinco, auxiliado pelos backs. O Flamengo reagindo leva a bola ao goal. Candiota vae dar o kick quando é trancado pelas costas e empurrado. Dado o penalty, Vadinho a faz aninhar-se na rêde, empatando a partida. O Hellenico investe, perdendo bôas occasiões de augmentar o score. O tempo termina com um ligeiro dominio do Flamengo, registrando-se dois corners e mais um goal contra os azues, marcado por Candiota.

No 2º tempo, o team flamengo melhorou o jogo, entrando a atacar. Ha, porém, uma syncope, ficando a bola no meio do campo, até que Paulo Affonso numa escapada, ia conquistar o ponto quando Batalha sae do goal agarra-o pelo pé, derribando-o.

O juiz apita e quando todos pensavam que o penalty ia ser dado, eil-o que, após consultar o linesman, dá um foul contra o Hellenico... Foi isso o bastante para que o sr. Aloysio, vice-presidente do Hellenico penetrasse no campo, a reclamar do juiz... Esse máo exemplo foi seguido por outros, inclusive socios do Flamengo, originando-se tumultos, dentro e fóra do campo, tendo intervido a policia.

Afinal, o jogo prosegue, dahi em deante com o dominio do Flamengo, que consegue mais dois pontos, um de Nonô e outro de Candiota.

Pelo jogo de hontem não se póde aquilatar o valor dos players do Hellenico, que, todavia, em conjunto, produziram mais que os do Flamengo. Braga, que substituiu Alonso, no 2º tempo, portou-se bem, o mesmo succedendo a Baby que fez bôas defesas, demonstrando calma e agilidade. A linha media do Hellenico não nos agradou. Seus componentes, collocam-se muito na defesa, não auxiliam o ataque. Vimos, no jogo de ante-hontem, a linha dianteira caminhar sozinha, sem apoio. Dario e Aldo foram uma boa parelha. Dos forwards, Paulo Affonso e Lemos, foram os melhores.

Do team do Flamengo os melhores foram Japonez, Pennaforte, Vadinho e Moderato.

Candiota e Nonô pouco produziram, principalmente o ultimo, muito pesado e indeciso.

— No jogo dos segundos teams venceu facilmente o Flamengo por 7x0.

Chronometrista Haroldo Oeste.

— Ao terminar a partida varios assistentes tentaram aggredir o referee, não o levando a effeito devido á intervenção de socios do Botafogo e do Flamengo, havendo necessidade do mesmo sair escoltado pela policia.

OS ARGENTINOS VENCERAM O SCRATCH DE BARCELONA

BARCELONA, 26 (U. P.) — Realizou-se hoje um encontro de football entre os elementos argentinos do Boca Juniors e um scratch barcelonense, cujo goal-keeper era o famoso Zamora.

Os sul-americanos conseguiram rehabilitar-se na partida de hoje, jogando excellentemente. No decorrer do primeiro tempo, em que ninguem conseguiu abrir o score, o dominio foi alternativo, ligeiramente favoravel aos argentinos.

No segundo "half-time" esses lograram dominar continuamente, obrigando Zamora a defesas quasi seguidas. Em certa occasião, porém, os deanteiros sul-americanos desconcertam a linha adversaria e Tarasconi, mette o gol do triumpho.

A pugna foi magnifica e terminou com este score: Boca Junior, 1; Hespanhoes, 0.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO DERBY-CLUB

Em impressionante estylo Queluz levanta a principal prova da tarde

Perante crescida assistencia, levou a effeito, ante-hontem, o Derby Club, a sua segunda corrida da temporada promissora de 1925, a qual transcorreu, normalmente, registrando-se, apenas, alguns delictos de raia de somenos importancia, que, em absoluto, não empanaram o seu brilhantismo.

Confirmando o conceito da "cathedra" a seu respeito, Queluz venceu o premio "Criação Nacional", basico do "meeting", em magnifico estylo, evidenciando possuir raras qualidades de coursier, mais raras, ainda, em animaes de dois annos como o lindo representante do Stud Gervasio Seabra.

Permittindo que Consul, um bem lançado filho de Aldeate, fizesse o "train" da carreira, seguido, de perto por Valete, o pensionista do Horacio Perazzo, sob a direcção calma de Carmelo Fernandez, collocou-se em terceiro, posto que manteve até a entrada da recta final, onde sollicitado por seu piloto, em rapidos galões, passou logo pelos "leaders" para alcançar a meta victorioso, com pasmosa facilidade, por mais de um corpo de vantagem sobre o tordilho do sr. A. F. de Oliveira, bom segundo.

O premio "17 de Setembro", reservado á primeira turma, marcou applaudido triumpho para a egua Revery, a qual, em um dos seus violentos finaes, derrotou, de passagem, todos os competidores, attingindo o vencedor, muito firme, com nitida differença sobre Estero, o franco favorito do pareo.

Dirigiu a resistente filha de Diamond Jubilée, Armando Roza, victorioso, tambem, com Azlul, no premio "Progresso".

Ancora, uma linda e promettedora filha de Cicero, a despeito de muito gorda ainda, triumphou, de extremo a extremo, no premio "Initium", o primeiro do programma, deixando optima impressão na assistencia. Pilotou-a Jordão Gomes, jockey official do Stud Silveira, ao qual ella pertence.

As restantes carreiras do programma foram ganhas por Tapajoz (D. Suarez), Ouvidor (C. Ferreira), Molecote (D. Vaz) e Rêve d'Armes (M. Haluinchi).

Apesar das deserções verificadas em quasi todos os pareos, o jogo conservou-se bastante animado, tendo a casa da poule, findo o "meeting", accusado um movimento total de apostas na importancia de 171:158$000.

O "starter", como de costume, agiu optimamente.

A reunião terminou ligeiramente atrazada, com o seguinte resultado geral.

1º pareo — Premio "Initium" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000.

ANCORA, f., castanho, 2 annos, Rio Grande do Sul, por Cicero e La Pola, do sr. Alvaro Fogaça da Silveira, jockey Jordão Gomes, 49 kilos 1
Vencedora, D. Vaz, 49 kilos . . . 2
Tempo: 66".
Rateios: Ancora, 43$500; dupla (13) com Vencedora, 61$600.
Placês: do 1º, 17$400; do 2º, 26$100.
Movimento do pareo: 7:996$000.
Ganho por dois corpos e um corpo do segundo ao terceiro.

2º pareo — Premio "Velocidade" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

TAPAJOZ, m., zaino, 7 annos, Argentina, por Charming e Excelsa, do sr. Nicolau M. Ceroni, jockey Domingos Suarez, 52 kilos 1
Ramalero, C. Fernandez, 53 kilos . 2
Tempo: 106 4|5".
Rateios: Tapajoz, 53$700; dupla (13) com Ramalero, 26$000.
Placês: do 1º, 14$400; do 2º, 12$300.
Movimento do pareo: 16:158$000.
Ganho por meio corpo e egual differença do segundo ao terceiro.

3º pareo — Premio "6 de Março" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

OUVIDOR, m., castanho, 4 annos, Paraná, por Premier Diamond e Jucy, dos srs. Gomes & Tavares, jockey Claudio Ferreira, 52 kilos 1
Pancho, D. Suarez, 51 kilos . . . 2
Tempo: 101 1|5".
Rateios: Ouvidor, 28$200; dupla (12) com Pancho, 55$000.
Placês: do 1º, 18$800; do 2º, 23$000.
Movimento do pareo: 21:160$000.
Ganho por tres corpos e dois do segundo ao terceiro.

4º pareo — Premio "Criação Nacional" (2ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

QUELUZ, m., zaino, 2 annos, São Paulo, por Pericles ou Patrick e Sweet Serf, do sr. Gervasio Seabra, jockey Carmelo Fernandez, 53 kilos 1
Valete, C. Ferreira, 53 kilos . . . 2
Camamu' e Gavota, não correram.
Tempo: 65".
Rateios: Queluz, 17$200 dupla (11) com Valete, 24$600.
Placês: do 1º, 12$600; do 2º, 16$100.
Movimento do pareo: 22:248$000.
Ganho por um corpo e egual differença do segundo ao terceiro.

5º pareo — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

MOLECOTE, m., castanho, 6 annos, Uruguay, por King Charming e Beauty, do sr. Bessa de Carvalho, jockey Dinarte Vaz, 53 kilos 1
Morcego, J. Gomes, 49 kilos . . . 2
Rateios: Molecote, 13$; dupla (25) com Morcego, 16$000.
Movimento do pareo: 12:232$000.
Ganho por dois corpos e egual distancia do segundo ao terceiro.

6º pareo — Premio "Progresso" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

AZIUL, m., zaino, 4 annos, Paraná, por Smoking e Meduza, do dr. Agnello de Souza, jockey Armando Rosa, 54 kilos 1
Granito, C. Fernandez, 52 kilos . . 2
Tempo: 106".
Rateios: Aziul, 13$800; dupla (23) com Granito, 14$000.
Placês: do 1º, 13$400; do 2º, 10$800.
Movimento do pareo: 22:648$000.
Ganho por tres corpos e cabeça do segundo ao terceiro.

7º pareo — Premio "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

RÊVE D'ARMES, m., zaino, 7 annos, Inglaterra, por Battleaxe e Lordine, do sr. Eduardo Ferreira, jockey Matamuto Haluinchi, 52 kilos 1
Perfumado, A. Feijó, 50 kilos . . . 2
Mais Um, não correu.
Tempo: 107 1|5".
Rateios: Rêve d'Armes, 14$500; dupla (23) com Perfumado, 38$500.
Placês: do 1º, 115$700; do 2º, 17$000.
Movimento do pareo: 28:456$000.
Ganho por tres corpos e pescoço do segundo ao terceiro.

8º pareo — Premio "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000.

REVERY, f., castanho, 6 annos, Argentina, por Diamond Jubilée e Rival Fell, do sr. Paulo Rosa, jockey Armando Rosa, 51 kilos . . 1
Estero, A. Feijó, 51 kilos 2
Tempo: 107 1|5".
Rateios: Revery, 80$300; dupla (24) com Estero, 38$200.
Placês: do 1º, 24$700; do 2º, 19$800.
Movimento do pareo: 31:260$000.
Ganho por um corpo e dois corpos do segundo ao terceiro.
Movimento geral: 171:158$000.

A CORRIDA DE DOMINGO NO JOCKEY-CLUB

Para o "meeting" de domingo proximo, no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

— Premio Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 8:000$000 — Vesta, Metropole, Pardal, Leblon, Cacique, Aymoré e Pertinaz.

— Premio "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$000 — Canadá, Carioca, Cid, Camamu' Condessa, Vencedora, Cureta, Comico, Queixada, Miki, Tinturelro, Tertius, Gaudet, Verona (ex-Quitanda) e Quel ?.

— Premio "Corncob" — 1.600 metros — 3:000$000 — Tymbira, Tapajoz, Fidelidad, Granito, Mouro, Morcêgo e Stamboul.

— Premio "Liniers" — 1.450 metros — 3:000$000 — Cerrito, Charlerol, Major, Perfumado, Mari e Raposão.

— Premio "Gallieni" — 1.000 metros — 3:500$000 — Mac, Asmodéa, Consul, Bruce e Paquita.

— Premio "Pontet-Canet" — 1.600 metros — 3:000$000 — Rigor, Granito, Alberto, Obelisco e Bisturi.

O premio "Madrugador", que já reune as inscripções de Yara, Barão, Pimenta e Pancho e o "Bright Eyes" com as de Thebas, Molecote, Tupy, Cabaret e Liró, ficam reabertos até hoje, ás 17 horas, sendo realizados ainda mesmo que nenhuma outra inscripção seja recebida.

DIVERSAS NOTICIAS

— Durante a disputa do premio "Velocidade", da corrida de ante-hontem, a egua Trovoada alcançando alguns páos da cerca interna, na altura da setta dos 1.750 metros, tropeçou fortemente, cuspindo da sella o jockey Dinarte Vaz que, felizmente, nada soffreu, além de regular susto.

— Apresentaram-se bastante sentidos após a reunião de domingo ultimo, no Itamaraty, Tapajoz, Stamboul e Thebas. Os dois primeiros, que se acham alistados para a corrida de sexta-feira, talvez não possam, por esse motivo, comparecer ás ordens do "starter".

— Tendo conseguido obter, á ultima hora, uma passagem no "Gelria", o jockey Eduardo Rebolledo regressou, domingo ultimo, á sua terra, via Buenos Aires.

— Foi vendido a um sportman paulista o cavallo Thebas, que irá tomar parte nas carreiras de obstaculos, da Sociedade Hippica daquella capital.

— Já se acham trabalhando os animaes Sunspot, Sacca-Rolhas e Tijuca, que, sexta-feira passada, regressaram do haras Santa Maria, em Rezende.

— Da secretaria do Derby Club recebemos e agradecemos o annuario da estação sportiva de 1924, cuidadosamente organizado pelo coronel Manoel Valladão.

— Da Bahia chegou hontem, o dr. Geraldo Rocha, adiantado criador no Estado do Rio de Janeiro.

ROWING

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA F. B. S. R.

A eleição do novo presidente desta entidade

Está convocada para hoje, ás 20 1|2 horas, uma sessão extraordinaria do Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Da ordem do dia constam pareceres e eleições para cargos vagos na directoria e nas commissões permanentes.

Como já noticiamos, para o cargo de presidente da Federação, vago com a renuncia do commandante Jair de Albuquerque, deverá ser suffragado o nome do dr. Antonio Antunes Figueiredo.

CASAS E TERRENOS

TERRENO — Vende-se o magnifico, da praia de Botafogo n. 506, medindo 9,26 x 32,00; trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o terreno á rua João Torquato, junto ao n. 21 (Bomsuccesso), em leilão, pelo JULIO, quinta-feira, dia 30 de abril, ás 1 1|2 horas.

VENDE-SE o solido predio á rua Piauhy, Todos os Santos, n. 27, com duas salas, tres quartos, etc., em leilão, pelo JULIO, sexta-feira, dia 1 de maio, ás 1 1|2 horas.

VENDE-SE o predio n. 362, á rua D. Anna Nery e o de n. 2 da rua do Rocha, em leilão, pelo JULIO, por qualquer preço, em leilão, no dia 1 de maio, ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE o bom terreno á rua Antonio Basilio, quasi esquina da rua Dr. José Hygino, medindo 11 x 30, approximados, em leilão, pelo JULIO, sabbado, dia 2 de maio.

VENDE-SE o terreno em Braz de Pina, á rua Maria do Carmo n. 183 (espolio), em leilão, pelo JULIO, em seu armazem, á Av. Rio Branco n. 133, no dia 30 de abril, ás 1 1|2 horas.

VENDEM-SE tres lotes de terreno á rua Guahyba n. 111, esquina da rua Epequiry, e tres lotes de terreno em Braz de Pina, em leilão, pelo JULIO, quarta-feira, 6 de maio, no local.

VENDE-SE o predio á rua Visconde de Itaúna n. 555, para moradia de familia, em leilão, pela maior offerta, pelo leiloeiro JULIO, quinta-feira, dia 30 de abril, ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE o bom predio novo de dois pavimentos á rua Marquez de Sapucahy n. 41, em leilão, pela maior offerta pelo leiloeiro JULIO, no dia 5 de maio, ás 4 horas, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o predio á rua Matto Grosso n. 28, com duas salas, um quarto, cozinha, etc, em leilão, pelo JULIO.

VENDE-SE o terreno á rua Lins de Vasconcellos, junto ao n. 39, medindo cerca de 16 por esta rua e 35 pela travessa Bellegarde, em leilão, pela maior offerta, sexta-feira, dia 1 de maio, no local, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE magnifico predio á rua Torres Homem, 320 em leilão, terça-feira, 28 do corrente, ás 1 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE bom predio á rua Santa Carolina, 50, esquina da rua S. Miguel, com grandes accommodações para familia de tratamento, em leilão, sabbado, 2 de maio, ás 1 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE magnifico predio para residencia, á rua Marquez de Sapucahy, 11, em leilão terça-feira 28 do corrente ás 4 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE a casa da rua Presidente Pedreira, 30, Nictheroy. Tem cinco bons quartos, boas salas, escriptorio, varanda e grande quintal. Ver a qualquer hora.

VENDEM-SE duas casas novas, acabadas de construir, em Bomsuccesso, á rua Vieira Ferreira, 30 e 32. Dinheiro á vista ou metade em prestações mensaes.

VENDE-SE á rua Barão S. Francisco Filho, em Andarahy, um terreno 35 x 22, murado por tres faces, com passeio e situado entre os predios 122 e 156 daquella rua. Preço 50:000$000. Trata-se á rua São Pedro, 132, sob.

VENDE-SE por 60 contos um grupo de dois predios inteiramente novos, sendo um de esquina, com optimo armazem para negocio e commodos para moradia (ainda não habitado); e outro com dois quartos, duas salas e dependencias, já arrendado por contrato, situados á rua Barão S. Francisco Filho, 156 e 158, Andarahy. Trata-se á rua São Pedro, 132, sob.

VENDEM-SE os solidos predios á rua João Ricardo ns. 93, 95, 97, 99 e 101, proximo á Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 30 do corrente, ás 4 1|2 horas.

AVENIDA — BOTAFOGO
Vende-se a avenida á rua Vicente de Souza, antiga rua Evonesa, com 8 moradias, em leilão pelo leiloeiro Julio, sexta-feira, dia 1º de maio ás 4 horas.

CASA
Aluga-se uma, moderna, em centro de jardim com 3 salas, 4 grandes quartos, e varanda, com todas as demais accommodações para familia de tratamento. Rua Sorocaba n. 148, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

CASA EM CORREAS
Aluga-se uma, mobilada, para familia de tratamento. Trata-se com o sr. Villa Verde; rua da Candelaria, 53, sala 4. Tel. Norte 4101.

EXPLENDIDA VIVENDA
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO
Faz-se transferencia do contrato de arrendamento a terminar em Julho de 1928, por preço inferior ao seu valor de grande e confortavel predio em centro de jardim com 18 amplas divisões no 1º e 2º pavimentos; o terreno mede 22 1|2 por 67 de fundos, com arvores fructiferas, chacara, tanque para lavagem, accommodações exteriores para criados e logar para garage. O predio está rigorosamente guarnecido de mobilia para familia de alto tratamento, que se vende por preço conveniente.
Informa Elydio Lopes — Banco Ultramarino. Rua Senador Euzebio, 72, Rio de Janeiro.

CENTRO
Vende-se o solido predio á rua Luiz de Camões n. 12, de dois pavimentos, em leilão pelo Julio, quarta-feira, 6 de maio, á 1 1|2 hora.

COPACABANA
Bello terreno para casa chic em rua de palacetes. Vende-se; informa-se Cattete, 310, quarto 5.

FAZENDA
Vende-se uma, a tres horas do Rio. Para informações, rua da Saude, 81.

LEME
Aluga-se uma casa moderna, com seis quartos e todas as dependencias, garage para dois automoveis, completamente mobiliada ou sem moveis. Vêr e tratar, rua Goulart, 71, Leme.

MASSA FALLIDA
Vende-se magnifica Avenida com 10 predios, á rua Barão Bom Retiro, 753, massa fallida de F. Tricario & C., em leilão, quarta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

MASSA FALLIDA
Vende-se magnifico terreno á rua Visconde S. Vicente, junto ao 55, da massa fallida de F. Tricario & C., em leilão, quinta-feira, 30 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

MASSA FALLIDA
Vende-se magnifico predio, á rua Barão Bom Retiro, 739, pertencente á massa fallida de F. Tricario & C., em leilão, quarta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

PALACETE
Vende-se o magnifico palacete á rua Barão do Bom Retiro n. 212, em centro de bellissimo terreno, de rigoroso estylo colonial, com confortaveis accommodações para familia de alto tratamento, pelo leiloeiro Julio, terça-feira, dia 28. Acha-se vago, será entregue no acto da escriptura e será vendido pelo melhor preço alcançado.

PALACETE DE LUXO
Aluga-se — rua Urbano Santos, 73 (antiga Dona Mariana), com quatro grandes salas, nove quartos, com agua quente e fria, quatro quartos para empregados, cinco W. C., 3 banheiros, sendo dois de agua quente, garage e chacara com grande variedade de fructas. Aberto todo o dia. Acceitam-se offertas. Inutil absurdos. Não se attende telephone. Trata-se na rua Candelaria, 44, loja.

PETROPOLIS
Precisa-se alugar uma casa mobiliada, com jardim, de preferencia nos arredores dessa cidade, a partir de 15 de maio proximo — Cartas para a caixa do Correio 21 — Rio.

PREDIO
296, R. MARIZ E BARROS
Vende-se este bom predio em centro de jardim, de dois pavimentos, proprio para familia de tratamento, em leilão, pelo JULIO, sexta-feira, dia 1º de maio, ás 5 1|2 horas. Acha-se vago e poderá ser visto a qualquer hora.

PREDIO EM BOTAFOGO
Aluga-se um, acabado de construir, á familia de tratamento; á travessa João Affonso n. 67.

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se com contrato o grande armazem e 1º andar do predio acabado de construir, á rua Visconde do Rio Branco n. 47. Serve para qualquer ramo de negocio. Póde ser visto durante todo o dia e trata-se na mesma rua no n. 51.

SANTA THEREZA
Aluga-se o predio da rua Monte Alegre 382. Quatro quartos, duas salas, chacara, etc.

TERRENOS
Vendem-se diversos lotes á rua das Laranjeiras 565. Trata-se no mesmo logar a qualquer hora, ou á rua Rep. do Peru' n. 117, 2º.

TERRENOS EM CORREAS
Vendem-se, promptos para construir, com agua, proximo á Parada. Trata-se com o sr. Villa Verde; rua da Candelaria, 53, sala 4. Tel Norte 4101.

VENDE-SE UMA LINDA CASA
Vende-se a casa da rua D. Zulmira, 16. Terreno 11 x 77, quatro quartos, quarto para empregado e todo o conforto moderno. Preço 70 contos. Tratar com o sr. Mario Tavares. Avenida Rio Branco, 112.

VILLA ISABEL
Vende-se optimo predio, á rua Theodoro da Silva, com dois pavimentos independentes, garage, grande terreno, optimas installações electricas e sanitarias, construcção recente. Tratar com Alberto Borio, Carioca, 11 — 2º Central 1263.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Annibal Freire, Miguel Calmon e Sebastião de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem estiveram em conferencia com o dr. Arthur Bernardes, os srs. Alaor Prata, governador da cidade; e o dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos.

AGRADECIMENTOS

O deputado Francisco Valladares, o desembargador Francisco de Cesario Alvim e o coronel Meira Lima, agradeceram, hontem, ao chefe do Estado, as felicitações que lhes enviou pelo motivo de seus anniversarios natalicios.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo capitão de corveta Moraes Rego no desembarque do dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, hontem chegado a esta capital.

O chefe do Estado fez-se representar pelo major Paulo D'Elly na missa campal rezada na manhã do ultimo domingo, por occasião do acampamento da União dos Escoteiros do Brasil, realizado na praia do Russell.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Maceió — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Camara dos Deputados em sessão hoje realizada, approvou unanimemente, a seguinte moção: "A Camara dos Deputados do Estado de Alagôas, tendo em vista os relevantes serviços prestados ao paiz pelo exmo. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, enfrentando os successivos attentados á dignidade nacional, cumpre um dever de patriotismo manifestando a sua solidariedade ao preclaro estadista que preside os destinos do Brasil, applaudindo todas as medidas efficientemente postas em pratica por s. ex. na defesa da ordem constitucional. Secretaria da Camara dos Deputados em Maceió, 25 de abril de 1925. Cordiaes saudações — Arthur Accioly, 1º secretario da Camara."

No Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o agente fiscal do imposto de consumo, no interior de Goyaz, Claudio da Cunha, para identico logar na capital do mesmo Estado, e declarou sem effeito, a pedido, a nomeação do agente fiscal do interior do mesmo Estado, José Ferreira de Souza Lobo, para identico logar na capital.

— O ministro, á vista dos pareceres, indeferiu o requerimento em que René dos Santos Luzes pedia para ser nomeado 2º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

— Foi concedida autorização ao Banco do Espirito Santo, com séde em Victoria, Espirito Santo, para abrir duas agencias, sendo uma em Alegre e outra em Collatina, no mesmo Estado.

— Tendo o administrador e o escrivão da Mesa de Rendas Federaes em Caravellas solicitado augmento de vencimentos, o ministro mandou que os requerentes aguardem providencias do Congresso Nacional, no sentido de, ou resolver sobre a transformação das mesas de rendas não alfandegadas em collectorias, ou autorizar a majoração de vencimentos.

— O ministro elevou a 5:000$000 o supprimento maximo mensal de sello adhesivo á collectoria federal de Nova Friburgo, Estado do Rio.

— Concedeu-se isenção de direitos para publicações militares destinadas ao addido militar á Embaixada da Italia.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Dia á região, capitão J. A. de Medeiros; auxiliar, amanuense Cajazeira.

— O capitão Severino Ribeiro Franco foi nomeado instructor do curso de commandante de pelotão.

— O 2º tenente José Nunes Machado, que ha dois dias foi nomeado instructor militar do Lyceu Francez, entrou hontem no exercicio dessas funcções que accumulará, sem prejuizo das que exerce na 1ª brigada de infantaria.

— O 2º tenente Francisco de A. C. Mello foi nomeado auxiliar-instructor do curso de commandante de pelotão.

— Foram nomeados instructores dos Gymnasios Brasileiro e Anglo-Brasileiro, respectivamente, os primeiros-tenentes Francisco Assis Corrêa de Mello e Mauro Moutinho da Costa.

— O major João Pessôa Cavalcanti, o capitão Antonio da Silva Rocha e o 1º tenente Floriano Salvaterra Dutra, foram nomeados para dar parecer nas alterações a serem introduzidas nas bolsas de frente e no alforge de equipamento do soldado á cavallo, suggeridas pelo contra-mestre da secção de correeiros do Arsenal de Guerra.

— Por determinação do general Menna Barreto, commandante desta região, a 1ª brigada de infantaria vae designar, diariamente, um official para commandar a guarda do Hospital Central do Exercito.

— O ministro approvou a tabella de quantitativo para forragem dos animaes no serviço do Exercito durante o 2º trimestre do corrente anno.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por dois mezes, em prorogação, ao 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, José Basilio Pyrrho; por quatro mezes, em prorogação, ao medico adjunto do Exercito Humberto Auleta; por seis mezes, ao operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, João da Silva Amaral e ao carroceiro do Hospital Central do Exercito Sabino Alves Mendes; e por um anno, ao 1º official da Secretaria do Estado da Guerra, Alfredo Carneiro de Barros Azevedo.

— Foi nomeado o capitão de cavallaria Outubrino Antunes da Graça, adjunto do Estado-Maior da 1ª região militar e o major de engenharia Eduardo Uchôa Cavalcanti de Albuquerque, fiscal da Escola de Estado-Maior.

— Foram transferidos os primeiros-tenentes Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, do Q. S. para o 6º R. I., Caçapava; Huascar Mattoscrasseno Rocha, do 4º B. C., S. Paulo, para o Q. S.; Manoel Gomes Ferreira, do quadro ordinario para o supplementar.

— Foram mandados excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os seguintes sorteados militares: Francisco Pereira da Silva, José Castello, Francisco Ramos de Assis, José Juliano Junior, da 1ª região, e José de Mattos, Alvaro Romualdo Villaça de Moraes, José Martinho de Souza, José Rodrigues Fróes, Gumercindo Costa, da 4ª região militar.

— Ao delegado do Thesouro em Santa Catharina, o ministro declarou não haver inconveniente no aforamento pretendido por João Kracik, do terreno de Marinha situado no municipio de Itajahy, desde que seja feito a titulo precario.

No Ministerio da Justiça

Concedeu-se titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Mario Ialone, natural da Italia e residente no Estado de São Paulo.

— Foi naturalizado brasileiro, Luiz Pereira Coelho, natural de Portugal e residente em S. Paulo.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo, Nominato e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença com todos os vencimentos, ao de 2ª 66.

— Foram louvados os de 1ª 102, Basilio dos Santos Junior; 175, Marinho Monteiro Guimarães; de 3ª, 738, Arsenio Montes; e 1.000, Waldir Carlos Paiva.

— Foi excluido, o de reserva 032.

— Foram suspensos os de 3ª 751 e 707.

— Compareçam hoje: ás 12 horas, na thesouraria da policia, o guarda numero 808; ás 13, na secção de vehiculos, á presença do fiscal Pinto Duarte, o de n. 1.006; e na secretaria, ás 11, para registrar guia de licença, o de n. 438; e, afim de receberem officio para depor, os de ns. 283, 618, 262, 1.139 e 365.

— Entraram em férias o ajudante Gaspar de Oliveira Ramos e os de 1ª 223, de 2ª 358 e 682.

— Apresentaram-se hontem promptos para o serviço, das férias os de 2ª 508 e 794, e de 3ª 831, 887 e 922.

— Sejam considerados: ausentes, os de 3ª 541 e do reserva 1.110; doente, em residencia, o de 3ª 800.

— E' designado o fiscal Joaquim Lucas Monteiro, para representar a Inspectoria no enterro do fiscal José Joaquim Ferreira Junior, ás 10 horas, devendo o fiscal da Central providenciar a respeito.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, o de n. 550.

— Acha-se recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia, o de 2ª 855.

POLICIA MILITAR

Superior do dia, major Arthur Soido; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Principe; medico de dia, 2º tenente Sodré; medico de promptidão, capitão Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Juvenilo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Orlando e aspirante Escudero; guarda: do quartel-general, 2º tenente Andrade; da Moeda, 2º tenente Mattos; do Thesouro, 1º tenente Waldemar; promptidão: no quartel-general, capitão Pereira Junior; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Annibal; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Alberto; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão: piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Soutto e 2º tenente Bueno; 2º batalhão, 1º tenente Lage e 2º dito Orlando; 3º batalhão, 1º tenente Soido e 2º dito Lothario; 4º batalhão, 1º tenente Djalma e 2º dito Pedro; 5º batalhão, 1º tenente Azevedo e 2º dito Bellerophonte; 6º batalhão, capitão Diniz e 2º tenente Paes; regimento de cavallaria, capitão Hilario e aspirante Magalhães; serviços auxiliares, 1º tenente Manfredo.

Uniforme 6º.

No Ministerio da Agricultura

O ministro approvou por despacho de hontem a seguinte distribuição de animaes de raças feita pela Directoria de Industria Pastoril:

Campo de Sementes de Rezende, um touro hollandez e um Schwitz e um jumento andaluz; Fazenda Modelo Santa Monica, um touro hollandez e quatro novilhas da mesma raça; Escola de Lacticinios do Sitio, um touro hollandez; Fazenda Modelo de Catu', um touro e cinco novilhas hollandezes; Fazenda Modelo de Tigipió, um touro e cinco novilhas hollandezes.

No Ministerio da Viação

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Francisco Sá uma commissão de moradores da Ilha do Governador, composta dos srs. Arthur Maggioli, Miguel Barcellos e tenente Garcez, que foi solicitar o abastecimento de agua á praia das Flexeiras e a construcção de uma nova ponte naquella localidade, para desembarque. O ministro ouviu attentamente a commissão e prometteu providenciar a respeito.

— O sr. Francisco Sá approvou o quadro e a tabella de vencimentos do pessoal para o trecho em trafego da linha do Rio do Peixe, da Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande.

— Respondendo a um officio do 1º secretario do Centro de Industria de Calçados e Commercio de Couros, o ministro declarou que estavam sendo tomadas providencias para a normalização do serviço de transportes nas estradas de ferro da União.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o sr. Francisco Sá solicitou a distribuição do Thesouro Nacional, da quantia de 500:000$, afim de attender ás despesas com o pagamento do pessoal empregado nos serviços de linhas adductoras e nas barragens, bem como a conclusão das obras de emergencia já iniciadas e a terminação dos estudos definitivos da captação e adducção de novos mananciaes, e enviou, para o necessario registro, cópia do termo de accordo transferindo á The São Paulo Tramway Company, os favores de que gosa a Companhia Brasileira de Energia Electrica para o aproveitamento da força hydraulica do rio Itapanhau', no Estado de S. Paulo, e de que transfere da firma Oliveira Pearce & Companhia, para a firma Viuva Pedro Thomaz Filho, o contrato de navegação do Alto Parnahyba e Rio das Balsas.

CORREIO

Por actos do director, foi demittido, por abandono do emprego, Erasto Gaertner, do cargo de auxiliar da agencia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, e nomeado João Coelho de Carvalho, interinamente, para exercer aquelle cargo.

Na Prefeitura

Foi exonerado, a pedido, do logar de auxiliar do montepio, o sr. Eduardo da Silveira Caldeira, sendo designado para substituil-o o sr. Manoel Collecta Pereira Junior.

— Para a 2ª escola feminina nocturna, transferida a coadjuvante de ensino Rosa Nina de Medeiros.

— O director de Instrucção designou: para a 7ª escola mixta do 3º districto, a substituta d. Maria Alexandrina Costa e Souza e para a 3ª mixta do 3º, a substituta d. Accendina Brandão e Silva.

— A Prefeitura arrecadou hontem, a quantia de 241:608$908.

— Aos chefes de repartições geraes, dirigiu o secretario do prefeito a seguinte circular:

"De ordem do sr. prefeito, peço-vos seja organizada e enviada a esta secretaria, até o dia 5 de maio proximo, a relação de quaesquer serventuarios extranumerarios porventura existentes nessa repartição, motivos da sua existencia e indicação do quanto percebe cada um por mez."

— Hontem, a Directoria de Fazenda pagou de juros de emprestimos internos, a quantia de 40:455$000.

— O prefeito fez expedir aos agentes, uma circular do seguinte teor:

"O sr. prefeito recommenda que essa agencia informe se tem intimado a limpeza de muros, etc., onde ha annuncios não licenciados, enviando a esta Secretaria notas das intimações expedidas e das multas applicadas."

OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE JULHO EM SÃO PAULO

A defesa do presidente da Associação Commercial de São Paulo, Dr. José Carlos de Macedo Soares

Pelo advogado Plinio BARRETO

(Continuação)

II

A impressionante minudencia de ter vindo para esta capital de automovel poderia o sr. José Carlos de Macedo Soares descarregal-a de toda a gravidade com a explicação de que são frequentes as viagens de automovel entre S. Paulo e Pindamonhangaba e de que, no dia da revolta, ficou suspenso o trafego na Estrada de Ferro Central do Brasil. O mais, quem o explica é uma pessoa acima de qualquer suspeição. E' o sr. dr. Roberto Simonsen. Este cavalheiro achava-se em Campos do Jordão, descansando com s. exma. familia desde principios de junho. Na mesma localidade e fazendo a mesma coisa estava tambem com sua familia, na mesma occasião, o sr. José Carlos de Macedo Soares. Depondo perante v. ex., na justificação que se encontra entre os documentos que instruem esta defesa, o dr. Roberto Simonsen, cuja palavra ninguem póde contestar, porque é a palavra de um gentleman, contou que o dr. José Carlos de Macedo Soares só soube do movimento revolucionario por informação sua e que, graças a conselhos seus, foi que o dr. Macedo Soares veio no dia 5 para esta capital. Os factos passaram-se, resumidamente, da seguinte maneira: O dr. Macedo Soares tinha que vir a S. Paulo no dia 5 de julho, para tomar providencias necessarias afim de, dias depois, servir de testemunha de casamento, no Rio de Janeiro, a um medico de suas relações, residente em Campos do Jordão. Sairia de Campos naquelle dia e lá estaria de volta no dia 11. Tão curta devia ser a sua ausencia, que deixaria em Campos, sósinha, sua exma. sogra, que é uma senhora de avançada edade, e a quem nunca a filha casada com o dr. Macedo Soares abandona. Com elle viria apenas sua exma. senhora. De regresso de Itajubá, na noite de 3 para 4 de julho, viagem que o dr. Macedo Soares mostrou desejos de fazer em sua companhia, o dr. Roberto Simonsen, no dia 5, pela manhã, foi á estação, em Campos do Jordão, despedir-se do sr. José Carlos de Macedo Soares que, na execução do proposito anterior, descia para S. Paulo em companhia de sua esposa. De volta da estação, ao chegar em casa, o dr. Roberto Simonsen recebeu, pelo telephone, do seu escriptorio nesta capital, a communicação de que havia rebentado, aquella manhã, em S. Paulo, um movimento revolucionario. Afflicto pelo que podia succeder ao dr. José Carlos, se proseguisse na viagem na ignorancia do que se passava, o dr. Roberto Simonsen, por intermedio de um hoteleiro em Pindamonhangaba, conseguiu, que á sua chegada áquella cidade, o sr. José Carlos de Macedo Soares lhe falasse pelo telephone. Posto ao par das occurrencias, perguntou-lhe o dr. Macedo Soares qual era a opinião delle, dr. Roberto Simonsen, sobre os acontecimentos e sobre o que elle devia fazer, pois o ter deixado a sogra sósinha em Campos o incommodava muito. Respondeu-lhe o dr. Roberto Simonsen que, na sua opinião, elle, José Carlos, devia proseguir na viagem para S. Paulo, afim de defender, ali, os grandes interesses que lhe estavam confiados. Quanto á sogra, não se incommodasse, que elle, Simonsen, velaria por ella. A' vista disso, deliberou o sr. José Carlos de Macedo Soares continuar a viagem para S. Paulo, o que effectivamente fez.

O depoimento do dr. Roberto Simonsen será transcripto integralmente, logo adeante, em outra parte deste arrazoado.

Depois de conversar com o dr. Roberto Simonsen e de tomar, de accordo com elle a deliberação de vir para S. Paulo, o sr. José Carlos de Macedo Soares foi ao telegrapho e transmittiu ao presidente do Estado, dr. Carlos de Campos, o seguinte telegramma:

"Presidente Carlos Campos. Palacio governo. Estão correndo aqui boatos revolução contra governo vossa excellencia. Inteiramente solidario eminente amigo, sigo para São Paulo de automovel, afim de por á vossa disposição os meus fracos prestimos. Attenciosas saudações. — José Carlos de Macedo Soares." (doc. n. 3).

Foi esse o proposito revolucionario que externou o sr. José Carlos de Macedo Soares e com esse proposito veio para esta capital acompanhado de sua exma. senhora. Temos, pois, em resumo, que, para o sr. procurador criminal da Republica, é suspeito de connivencia com os revoltosos, é um dos chefes do movimento revolucionario, o cidadão que partiu de Campos do Jordão, ignorando o que se passava, recebeu de um amigo o conselho de proseguir na viagem e, acceitando esse conselho, prosegue na viagem, com sua senhora, deixando sósinha em Campos sua velha sogra, e tem, ao mesmo tempo, o cuidado de assegurar ao chefe do governo legal que estava a seu lado e que ia pôr a seu serviço os seus fracos prestimos...

Dirá o sr. procurador que desconhecia estas circumstancias. Esperamos da sua lealdade que, conhecendo-as agora, forme no nosso lado para proclamar a inanidade das suas suspeitas e a inconsistencia do indicio que exarou na denuncia.

C — Outro facto que assumiu no espirito do sr. procurador criminal da Republica as proporções de um indicio tremendo contra o sr. José Carlos de Macedo Soares foi, diz a denuncia, o do ex-deputado José Eduardo de Macedo Soares, em casa do sr. José Carlos, haver convidado, na presença do sr. José Carlos, o general Abilio de Noronha para chefiar o movimento.

Aqui, foram os olhos que trairam o sr. procurador. Não ha trecho nenhum dos autos onde se encontre a narração desse facto.

Nas declarações que prestou, a fls. 778, do vol. 14, o sr. José Eduardo de Macedo Soares, está explicado singelamente o que houve: o sr. José Eduardo e o general Abilio conversavam sobre a situação do paiz, que o sr. José Eduardo pintava com cores negras. A certa altura da conversa, o general Abilio declarou que tinha confiança nos officiaes da sua guarnição. O sr. José Eduardo duvidou da fidelidade desses officiaes. Nada mais. Essa versão é plenamente confirmada pelo depoimento que, no summario, prestou a testemunha da accusação, capitão Euclydes Espindola do Nascimento. Contou essa testemunha que, segundo lhe narrou o proprio general Abilio de Noronha, este official superior teve opportunidade, um dia, de, em casa do sr. José Carlos, ouvir uma exposição visionaria do sr. José Eduardo sobre a situação do paiz. O general deu-lhe então conselhos, no que foi acompanhado pelo sr. José Carlos, o qual lhe disse, a elle, general, que já estava cansado de dar conselhos ao irmão naquelle sentido (volt. 117, fls.). Eis ahi: nem o sr. José Eduardo de Macedo Soares convidou o general Abilio de Noronha para chefiar o movimento, nem o sr. José Carlos approvou as idéas visionarias do irmão que, na occasião, foram expostas ao general.

Adeante.

D — Pareceu á denuncia que era coisa gravissima para o sr. José Carlos de Macedo Soares o facto de haver testemunhas que "indicam o escriptorio do dentista José Paulo de Macedo Soares, tambem seu irmão, como tendo sido o ultimo local em que os conspiradores se reuniram, em fins de junho, para combinar o commando de tropas rebeldes".

Essa circumstancia, quando fossem verdadeiros os factos attribuidos ao sr. José Paulo de Macedo Soares, nenhuma importancia teria para o sr. José Carlos. O sr. José Paulo é maior e independente. Não é pela sua cabeça que o sr. José Carlos pensa nem elle executa o que o sr. José Carlos delibera. O mais intransigente legalista não está impedido de ter como irmão o mais vermelho revolucionario. A irmandade não impõe a communidade de idéas. Para que o sr. José Carlos respondesse pelos actos de seu irmão, José Paulo, seria preciso que se provasse a communidade de pensamentos e de acção entre ambos e a dependencia reciproca no que toca á acção politica de um e outro. Concluir-se pela criminalidade do sr. José Carlos só porque tem um irmão a quem se attribuem actos revolucionarios é logica juridica de que, até hoje, só havia um exemplo — o do lobo e do cordeiro. Seria curioso, finalmente, que o sr. José Carlos fosse conspirar no escriptorio do seu irmão José Paulo, no centro da cidade, na presença de estranhos, e, em sua casa, e na atmosphera de discrição que sempre existe entre os amigos, se levantasse contra as idéas revolucionarias do outro irmão, José Eduardo. Revolucionario como José Paulo, legalista como José Eduardo. Essa attitude suppõe uma leviandade ou uma cretinice incompativel com a posição que tem e com a consideração que desfruta o sr. José Carlos de Macedo Soares na sociedade paulista.

E — Arrepia-se a denuncia de horror deante do sr. José Carlos de Macedo Soares porque na rua Vautier n. 27, casa onde, ao que se diz, os conspiradores se reuniam, foi encontrado um indice telephonico, no qual figurava a inicial daquelle cavalheiro. Mas, Deus do céo, que tem isso? Foi acaso o sr. José Carlos que preparou esse indice? Teve acaso o sr. José Carlos communicação da existencia desse indice? Soube-se porventura, de alguma ligação telephonica feita na casa da rua Vautier para a sua residencia? Não que seu irmão José Eduardo, ex-official da Marinha e muito relacionado no Exercito, seu hospede frequente," e, portanto, pessoa que pudesse ser procurada pelos habitantes da rua Vautier? Foi algum dia o sr. José Carlos visto na casa da rua Vautier? Por serem revolucionarios os habitantes da rua Vautier, estariam impedidos de se communicar em São Paulo com quem quizessem? Será realmente authentica essa lista telephonica? Não teria sido forjada por algum desaffecto. De mais a mais, pelas relações que tem, o sr. José Carlos é um centro de informações de primeira ordem. Podiam os revolucionarios, abusando da sua gentileza e da sua boa fé, solicitar delle varias informações apparentemente innocentes, usando do telephone, e para isso lhe puzeram o nome na lista especial que prepararam. Se o facto de se encontrar em poder de revolucionarios o endereço de alguem é indicio de participação desse alguem no movimento que desencadeou, ninguem escaparia aos zelos da policia postos ao serviço dos inimigos que tivesse. Não andaram os revolucionarios fantaziando governos, com Antonio Prado á frente, com Julio Mesquita, com Wenceslão Braz? Só por isso, só porque os nomes dessas personagens viveram nos labios do revolucionario, e, provavelmente, nos seus livros de notas, póde-se concluir que são elles comparsas do movimento que estalou nesta capital?

F — Não admitte a denuncia que o sr. José Carlos de Macedo Soares seja innocente, uma vez que o seu telephone era o unico telephone particular que podia em S. Paulo falar com qualquer telephone. A explicação, entretanto, é das mais simples. Por força das circumstancias que se criaram e por delegação das classes conservadoras, o sr. José Carlos de Macedo Soares ficou sendo, com o prefeito municipal, o representante, por assim dizer, da população de São Paulo. Defensor dos seus interesses, interprete das suas reclamações, o sr. José Carlos de Macedo Soares, cujo prestigio e autoridade os revolucionarios habilmente reconheceram, tinha necessidade de dar multiplas providencias. Dahi a licença que pediu e obteve para communicação do seu apparelho telephonico. Licença egual obtiveram tambem as casas de caridade, a Cruz Vermelha e a Liga Nacionalista, corporações eminentemente conservadoras e anti-revolucionarias.

(Continúa)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 53 passagens, na importancia total de rs. 1:641$880.

— Devido irregularidades occorridas durante a viagem, chegou atrasado a esta capital o trem N. P. 2, com alteração de mais de uma hora no seu horario. De forma que soffreram tambem atrazos os demais trens do ramal paulista N. P. 4 e L. P. 2.

— Despachos da Directoria:

Rosa Maria Leite, Alcides Moreira, Maria Alves, Isabel Ferreira da Silva, pedindo pagamento de vencimentos; Salomão Abrahão, pedindo restituição de saldo de leilão; José da Silva Araujo, pedindo restituição de caução; José Gonçalves do Amarante, pedindo permissão para collocar um balcão para a venda de cafés, doces, etc., na plataforma da estação de Werneck; fazendo consideração sobre o varejo existente na plataforma da estação de Santa Cruz — Compareçam á Secretaria.

Compareçam á Secretaria os srs. José Ferreira Mourão, Leoncio Pinto da Cunha, redactor da "Revista Brasileira de Engenharia" e presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis.

— Despachos do sub-director da 2ª divisão:

Manoel Monteiro, pedindo restituição de documentos — Indeferido. O uso de estampilhas applicadas em sua petição, só é permittido nas localidades do interior; Orestes Vercillo — Compareça no escriptorio Central do Trafego.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje?

A senhorita Isabel Tinoco, filha do sr. João Joaquim Tinoco, commerciante nesta cidade.

— O sr. Fernando de Mello Pires, do nosso alto commercio.

— O menino Paulo, filho do sr. Tristão Accioly.

— Faz annos hoje o coronel Adolpho Luiz de Carvalho, chefe dos serviços de intendencia desta região militar.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do dr. Gilberto de Andrade, censor theatral e advogado nos auditorios desta capital.

— Fez annos hontem, o sr. Antonio Alves da Cunha Porto, nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem, o capitão Antonio Vieira de Barros.

— Hontem, completou mais um anniversario natalicio o sr. Luiz Palmeirim, escriptor theatral e nosso collega de imprensa.

BODAS DE PRATA

Commemoram hoje o vigesimo quinto anniversario do seu feliz consorcio o general Antonio Vicente Bulcão Vianna, medico do Exercito e deputado estadual em Santa Catharina, e sua exma. esposa, d. Augusta S. Bandeira Vianna.

Agradecimento

O commandante Luiz A. de Alencastro Graça agradece profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-o e á sua familia na immensa dôr por que passaram com o prematuro fallecimento de sua querida filha ZEZE', sentindo não fazel-o separadamente a cada uma, como era do dever, por se achar ainda a braços com a grave enfermidade de outra filha atacada do mesmo mal.

Dr. Dagoberto Alves Torres

Zilah Santos Torres, Amelia Clair y Amoedo e José Cornelio dos Santos, participam o fallecimento do seu esposo, filho e sobrinho dr. DAGOBERTO ALVES TORRES e convidam todos os parentes e amigos a acompanhar o seu enterramento, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Dois de Dezembro N. 56, ás 16 1|2 horas.

D. Almerinda Carneiro Ramos

O general Virginio Napoleão Ramos, general Joaquim de Castro, sua senhora, filhos, Julio Carneiro de Mello, Miguel Flexa e senhora, participam o passamento de sua esposa, sogra, mãe e avó d. ALMERINDA CARNEIRO RAMOS, convidando seus amigos e demais pessoas de suas relações, a acompanhar os restos mortaes, cujo enterro sahirá ás 16 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 66, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Amelia de Oliveira Menezes Corrêa

(AMELINHA)

(1º anniversario)

Agostinho Menezes, sua esposa d. Amelia Couto de Oliveira Menezes seus filhos, enteadas, genros e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos e os da fallecida, a assistir á missa que mandam rezar, pelo 1º anniversario do passamento de sua nunca esquecida querida, boa e exemplar filha, esposa, mãe, irmã e cunhada AMELIA DE OLIVEIRA MENEZES CORRÊA (Amelinha), amanhã, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião e caridade, desde já agradecem a todos que comparecerem.

Seraphim Ferreira de Cruz

Carlota Ferreira da Silva, Altivo Ferreira da Silva, filha e genro do finado SERAPHIM FERREIRA DA CRUZ, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam em tão doloroso transe e de novo os convidam para assistir a missa do 7º dia, que será celebrada, quarta-feira, 29 ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Pelo que antecipam seus agradecimentos.

RECEPÇÕES

— O sr. Antonio Martins Ramos, commerciante nesta praça e sua esposa, a professora d. Simphorosa Ramos, festejaram hontem o anniversario de sua filha Sudy, dando uma recepção ás pessoas de suas relações.

BAILES

C. R. BOTAFOGO — O baile, que o Club de Regatas Botafogo offereceu sabbado ultimo, á nossa sociedade elegante, nos seus salões, foi um acontecimento de alto mundanismo. Reuniram-se alli, numerosos pares, que ao som da orchestra Romeu Silva, dansaram animadamente.

CHÁS DANSANTES

COPACABANA PALACE — No proximo domingo, 3 de maio, o Copacabana Palace, inaugura nos seus elegantes salões a estação de inverno de 1925.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem, de S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o senador Bueno Brandão.

— Regressou de Lambary, em companhia de sua familia, onde se achava, o sr. Amilcar de Lima Nascimento.

— Acha-se de novo entre nós, de volta de uma viagem de recreio á Europa, o sr. Waldemiro Martins de Souza, industrial e capitalista da nossa praça.

— Embarca para a Europa, a bordo do "Massilia", no dia 3 de maio proximo, o sr. Manoel Gomes Moreira, alto funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— Voltou de Itaperuna, Estado do Rio, o dr. Joaquim de Mello, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

— Acha-se de regresso a esta capital o sr. José Vieira da Silva, representante da Villa Jequiry, desta praça.

A bordo do paquete "Orania", parte amanhã para a Europa, o industrial e capitalista commendador Cicero Bastos, director-gerente da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar.

FALLECIMENTOS

Por telegramma, vindo de Maceió, soube-se hontem, do fallecimento naquella capital, da senhora d. Felizdora Silva, professora da Escola Normal, cujo passamento foi muito sentido.

— Falleceu hontem, ás 17 1|2 horas, victimado por uma endocardyte, em sua residencia, á rua Dois de Dezembro, o estimado clinico dr. Dagoberto Alves Torres. O extincto serviu por algum tempo na Assistencia Municipal, onde deixa em cada collega um amigo.

O seu enterramento será effectuado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 16 horas.

D. ELISA BERNARDINA CALDAS DA SILVEIRA — Falleceu, hontem, a sra. d. Elisa Bernardina Caldas da Silveira, mãe do sr. Americo Octaviano C. da Silveira, funccionario da Caixa Economica.

O enterramento sahirá hoje, ás 9 horas da manhã, da rua Aquidaban, 311, no Meyer, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo completo restabelecimento do dr. Adalberto Ferreira, inspector technico do Prompto Soccorro, da Assistencia Publica, os seus amigos e admiradores mandam celebrar uma missa em acção de graças, hoje, ás 8 horas da manhã, na egreja do largo da Lapa.

— Por completarem vinte e cinco annos de casados, mandam dizer uma missa em acção de graças, a Jesus, Maria, José, ás 7 1|2 horas, na egreja de N. S. da Luz, o dr. Manoel Hannibal Menezes de Figueiredo e d. Carlota Maria da Rocha Lima Figueiredo.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz do S. S. Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Eulina da Motta Dias da Costa;

Na matriz de Irajá, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Ramos da Silva;

Na egreja de S. Francisco de Paula: A's 10 horas, no altar da Conceição, em suffragio da alma de d. Hermenegilda de Castro Carvalho; no mesmo altar, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Thereza Guimarães;

No altar de N. S. das Dôres, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Octavio Mario Seixas de Oliveira;

Na egreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Luiz Monteiro Primo;

Na egreja do Divino no Maracanã, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Mauricio Pinto Ribeiro;

Na egreja de Santa Luiza, ás 9 horas, por alma de José Pereira Guedes dos Santos.

O conto d'O JORNAL

SUZANNA

(*Especial para* O JORNAL)

Infancia mais ridente e feliz, cheia de mil carinhos e cuidados, ninguem teria tido, por certo, como esse botãozinho de rosa que se chamava Suzanna. Suzy, como a tratavam na intimidade, era filha de abastado capitalista de um Estado nortista de onde se transferiu para a capital da Republica. Criada com mimo quasi exagerado, era, com prazer, que via satisfeitos os seus mais absurdos caprichos. Sua mãe idolatrava-a, desculpando-lhe todos os defeitos, enchendo-a de vontades, cobrindo-a de caricias. Era, naquelle lar, rainha absoluta, não escapando do seu dominio, os dois irmãos, mais velhos, aliás. Todos a obedeciam adivinhando-lhe os pensamentos. Simplesmente encantadora aos sete annos, era com não pequena vaidade que ouvia os elogios da sua belleza. Aos nove annos já cuidava mais dos cabellos, demorava-se um pouco ao espelho e, não raro, ahi ficava a contemplar o macio setinoso da sua tez morena, o fio de perolas da sua impeccavel dentadura, a finura do seu talhe.

Corriam, nessa época magnificamente os negocios paternos, pelo que levou os filhos para a Europa, deixando-os internados em magnificos collegios da França. As férias passavam-n'as em companhia dos paes que atravessavam o Atlantico sómente para gozar da liberdade dos filhos.

E assim decorreram oito longos annos. Concluidos, emfim, os estudos regressaram á Patria.

Suzy acabára de completar dezesete primaveras. Era extraordinariamente bella. Morena, tinha as faces coradas dessa frescura transparente que só é dado aos que gozam das delicias dos climas frios. Bocca mimosa, desafiando eternamente o carinho de outra bocca... Dentes meudos e alvos, tão eguaes, tão perfeitos que parecia que mãos de fada talharam em precioso marfim essa obra de arte, verdadeiramente rara. Por sobre o labio superior, impertinente signal, de um negro mysterioso, realçava-lhe a graça, emprestando-lhe um mixto de arrogante e bondoso. Olhos grandes, nem pretos, nem castanhos, cilios largos, curvos, olhos cheios de calma, de doçura que se inflammavam ao embate das paixões ardentes, ou morriam, desfalleciam no gozo do prazer sonhado. Eram os seus cabellos castanhos, curtos, encaracolados, qual juba eriçada, solta ao vento. De estatura mediana, possuia, aliás, bastante elegancia e uma cintura esbelta e fina que fazia enlouquecer aos que nella repousavam suavemente o braço nos volteios estonteantes de uma valsa. Braços bem torneados; mãos pequenas e delicadas. Pés mimosos terminavam espirituosas pernas, que rivalizavam, com vantagem, as da esculptural Mistinguette...

Boa, meiga e essencialmente carinhosa, possuia esmerada educação e uma cultura não vulgar, graças á leitura escolhida a que se entregava, falando, correctamente, quatro idiomas.

Despreoccupada e indifferente assim chegou Suzy ao seu torrão natal. Era-lhe a vida um mar de rosas. Tudo que a cercava só lhe falava de risos e alegrias. Vivia no presente sem preoccupações no futuro. Passeios, visitas, chás até que em uma tarde deslumbrante de Maio annunciou-lhe sua mãe de que iriam nessa noite a um baile! Um baile! O primeiro baile! Quantas recordações felizes nos traz o primeiro baile e quantos dissabores! que aspirações e quantos castellos que se desmoronam!... E' o primeiro passo e muitas vezes fatal nessa organisação hypocrita que se chama — alta sociedade!

Quando chegaram ao magnifico palacete do Senador*** já corria animadissimo o baile. Os salões repletos do que de mais selecto. As senhoras em grandes toilettes exhibiam collos e espaduas nuas; os cavalheiros irreprehensiveis em suas impeccaveis casacas emprestavam ao scenario um aspecto encantador e majestoso. Muita luz, muita flor, musica e perfumes e, nesse ambiente magnifico e embriagador Suzy dir-se-ia uma avezita perdida, sem destino. Todos fitavam-n'a attentamente e emquanto atravessa os salões dirigindo-se para os vestiarios, attrahia olhares curiosos. Alguns momentos mais e era, sem favor, a rainha da festa. Todas as attenções estavam voltadas para ella, emquanto os cavalheiros disputavam a honra de tel-a como par em uma contradansa.

Havia ella sentido, pela primeira vez, para refazer-se um pouco quando lhe apparece o pae trazendo pelo braço elegante rapaz.

— Apresento-te minha querida, o dr. Soares da Costa, filho de um velho amigo meu.

Trocadas as saudações, elle convidou-a a dansar. Era um moço insinuante, alto, de uma conversação bastante agradavel e de maneiras distinctas. Recentemente formado em direito a grande fortuna paterna que desfrutava não o obrigára a recorrer á sua profissão.

Não foi pequena a impressão que lhe causou a filha do seu amigo e ao terminar a festa estava sinceramente apaixonado pela bella e estouvada Suzy. Esta, porém, já nem se recordava da sua existencia; e, ao chegar a casa, custa confessal-o, dormiu beaticamente até ás onze horas do dia immediato, sem mais lhe passar pela imaginação a menor lembrança do que vira ou ouvira.

Decorreram-se mezes. O moço advogado já não procurava dissimular o sentimento que lhe ia no intimo. E, ella, sabendo-se amada, não fazia por dissuadil-o, afastal-o de si, por isso que o amava. Mas, ao contrario, consentia, quasi que alimentava esse amor. Qual será a primeira mulher a quem possa ser desagradavel a idéa de que é amada? Ainda que ella não retribua esse amor, como que agradecida, como que lisongeada fica em tel-o despertado. E' a eterna vaidade feminina!...

Animado, encorajado, resolveu falar-lhe um dia sobre o seu amor. Recebido, de principio, como gracejo, aquella declaração que aliás, não lhe devera sorprehender, Suzy, soube delicadamente convencel-o de que elle lhe era indifferente, nesse sentido. Tomou-se o pobre moço de profundo desgosto, tão grande, mesmo, que se esquecendo de tudo: religião, familia sociedade e, em pleno vigor dos annos, sómente na morte encontrou o lenitivo para a sua desgraça. Espirito fraco! Cortar com uma bala uma existencia tão joven, certamente brilhante!...

A noticia brusca desse tresloucado acto causou á linda Suzanna funda impressão. Talvez a sombra do remorso... Um frio horrivel abalou-lhe o corpo; os dentes batiam uns contra os outros. Via tudo andar-lhe á roda e quando levaram-n'a para o leito, ardia em febre. Uma pontada dolorosa, aguda, transfixiante atravessava-lhe o pulmão, impedindo-a de respirar. Uma tosse secca, impertinente opprimia-lhe o peito. Chamado um medico disse tratar-se de um caso de pleuriz. Feito o tratamento de urgencia e efficaz, todo aquelle quadro alarmante cedeu instantaneamente. Um sorriso de reconhecimento e de bondade esboçou-se nos labios da linda enferma.

Era o facultativo um typo vulgar nada o recommendando especialmente pelo physico. Trajando com certo apuro e gosto era um pouco baixo. Olhos agateados, um tanto escuros, porém, brilhantes e intelligentes. Testa larga, e cabellos castanhos. A sua voz clara, era insinuante, expressando-se sem esforço. Em summa um espirito culto e fino, alliado a um coração extraordinariamente bom. Moço ainda, pois contava trinta annos apenas, já tinha bem firmada a sua reputação como profissional probo e dedicado, possuindo, então, uma clientela escolhida e numerosa.

O joven esculapio soube comprehender o que se passava no intimo daquella alma em botão e procurou, por isso, suavizar-lhe os soffrimentos moraes que a acabrunhavam.

Restabelecida, continuou a enferma a frequentar o seu consultorio onde submettia-se ao uso de injecções tonificantes.

Ahi demorava-se em agradavel palestra cujo assumpto era a literatura. Trocas de livros escolhidos, leituras de bellas poesias e nessa distracção verdadeiramente innocente, quasi infantil, approximaram-se aquelles dois corações, sem o notar, talvez.

Um dia, porém, a fatalidade collocára um ao lado do outro na sada de um cinema. Na téla, casualmente passava um film de amor. E foi nesse ambiente, insensivelmente, sem se aperceber de tal, que dos labios delle escaparam-se as primeiras phrases de amor, trahindo dess'arte, o segredo que ha tanto tempo guardava no recondito de sua alma e que jámais deveria confessal-o. Ouvido em silencio, depois com enthusiasmo e não se contendo mais acabou elle por declarar-lhe egualmente o que sentia. O seu coração, virgem de amor, pulsava agora unicamente por elle...

Infelizmente, porém, abysmo insondavel os separava... Era elle casado... irremediavelmente perdido... e ella o sabia... Seria criminoso esse amor, mas tão sincero, tão puro, que graças a elle, comprehenderam ambos o desastre que os ameaçava.

Porque viverem juntos vendo-se constantemente, procurando dissimular, enganando aos outros quando eram elles os illudidos? Desgraça maior, desventura egual por certo não poderia existir e, por isso, só a tristeza da separação deveria pôr termo a essa loucura. E, um sacrificio supremo, com uma coragem digna de ambos, trocaram o adeus da despedida.

Elle seguiu para Matto Grosso em commissão da prophylaxia. Lá não esquece um só momento da sua adorada Suzy, que é toda a sua vida.

Ella, por insinuação paterna, casou-se com um engenheiro, excellente pessoa, delicada e sobria e que conhecera, ligeiramente, em uma festa.

....

Cumpriu-se, assim, mais uma vez, um destino...

Vive a pobre Suzy numa especie de apathia moral, indifferente a tudo e a todos... Resume-se a sua infelicidade nesta expressão: casada. Casada sim, com esse alguem que a casualidade fez seu esposo. Amaram-n'a com loucura, com ardor; paixão tão forte essa que inspirou a ponto de levar aquelle infeliz ao suicidio, e, no emtanto, guardou todo o poder do seu affecto, toda a pureza da sua alma, todo o abrasamento do seu coração, para um homem a quem não podia ou não deveria amar... Por isso, a outro, não elle, entregou o seu corpo, recusando, porém, a posse da sua alma peccando, dess'arte, a todo instante, contra os impulsos da consciencia, a bondade do seu coração e os preceitos da sua crença.

Elle continua carpindo a sua dôr, exilado, abandonado pelos sertões onde vive apenas da recordação dos dias felizes, obrigado a ter nos labios outro nome, guardando, porém, no coração o da sua idolatrada e nunca esquecida Suzy.

Fernando d'ARAGÃO.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Vestidinhos

Ainda está fazendo calor e é provavel que este acaloramento da temperatura se prolongue por mais algum tempo. O inverno, evidentemente, não anda com pressa de dar um ar de sua graça e, desde que os nossos pequenos arriscariam transpirar demais, façamo-lhes vestidos leves e frescos.

Os modelos desse genero de "toilette" são, aliás, graciosissimos, não obstante a sua simplicidade.

Ninguem de bom senso aconselharia em verdade, para brincar na praia, vestidos de seda e de apparato. O linho, a casca, o zephyr, a tricoline, o "voile" e o "crépon" de algodão são os tecidos mais praticos e que preferivelmente se coadunam com o logar e a singeleza dos costumes praianos.

O modelo 1, apresenta um lindo modelozinho de linho branco, enfeitado com vistoso galão cereja, azul e preto, formando cintura baixa ao redor do saiote curtissimo.

A roupinha do pequeno numero 2 é de linho, tambem, linho azul "nattier", guarnecido com trança branca, e botõezinhos de madreperola. O cinto é feito de torçal branco.

Tricoline lisa para o modelo 3, de côr "fraise", simplesmente, guarnecido com viézes azues e bordado com flores azues e pretas.

De "voile" estampado o modelo 4 realiza uma deliciosa "toilette" de menina, mais crescida. O fundo é "beije", com desenhos floridos azues e côr de cereja. A saia é feita de quatro babados superpostos e um viéz de "voile" liso, "fraise", debrua as manguinhas, o decote e a parte da frente do corpete, que é fendida sobre um fundo de "voile", "beije" liso.

O conjunto é muito moço e airoso.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 28 DE ABRIL.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅛	4 ⅛
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	117.15	117.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
Do 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/49	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 27 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.82.62	4.81.25
S/Genova, á vista, por £ L.	117.75	117.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.64	33.58
S/Paris, á vista, por £ F.	93.15	92.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.27	20.22
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.02
S/Berna, á vista, por £ F.	24.87	24.83
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.50	95.15

LONDRES, 27 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.82.50	4.81.25
S/Genova, á vista, por £ L.	117.87	117.70
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.58
S/Paris, á vista, por £ F.	93.05	92.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.28	20.22
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.02
S/Berna, á vista, por £ F.	24.90	24.82
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.45	95.15

NOVA YORK, 27 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.82.87	4.81.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.50	5.20.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.50	4.10.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.36.00	14.33.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	14.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.06.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 27 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.82.25	4.81.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.21.25	5.20.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.75	4.11.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.03.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.06.00	5.06.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 27 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	92.87	92.30
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	70.00	78.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	276.00	275.00
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	372.75	371.50
Paris s/Nova York	19.25	19.20

BUENOS AIRES, 27 de abril.

	Hoje	Hontem
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 3/8	43 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 7/16	43 3/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47	47 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 1/8	47 3/16

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.20.	Indeciso	5 5/16	5 3/8	Não ha
A's 11.35.	Estavel	5 11/32	5 13/32	Não ha
A's 14.05.	Ap. estavel	5 11/32	5 25/64	Não ha
A's 15.20.	Estavel	5 21/64	5 3/8	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 10 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.32	18.06
Para julho	17.05	16.93
Para setembro	16.13	16.00
Para dezembro	15.60	15.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.09	18.06
Para julho	17.00	16.93
Para setembro	16.05	16.00
Para dezembro	15.60	15.50

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.20	18.06
Para julho	17.05	16.93
Para setembro	16.10	16.00
Para dezembro	15.55	15.50

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ⅛ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ½	20 ½
N. 7	20	20
De Santos:		
N. 4	23 ¾	24
N. 7	21 ⅞	22 ⅛

HAVRE, 27 de abril.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 1.00 a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	436	434 ½
Para julho	424 ½	423
Para setembro	412	410 ½
Para dezembro	398	397
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

SANTOS, 27 de abril.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$000	38$000	—
Typo 7	36$000	36$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.729
No dia anterior	29.519
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	2.168.725
No dia anterior	2.155.204
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	16.885
Por cabotagem	323
Total	17.208

SANTOS, 27 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$500	40$425
Para maio	40$625	40$600
Para julho	41$625	41$600
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		18.000
No dia anterior		20.000

S. PAULO, 27 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 22.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado, que foi domingo.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	22.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 27 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	18.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 8 a 25 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 25 pontos.

No disponivel americano, baixa de 20 pontos.

No americano a termo, baixa de 8 a 17 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.19	14.39
Maceió "Fair"	14.19	14.39
American "Fully" Middling	13.19	13.39
Opções:		
Para maio	12.98	13.15
Para julho	13.10	13.25
Para outubro	13.01	13.10
Para janeiro	12.87	12.95

LIVERPOOL, 27 de abril.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão, devido a noticias de Nova York. As firmas locaes vendem. Baixa de 23 a 35 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.80	13.15
Para julho	12.92	13.25
Para outubro	12.83	13.10
Para janeiro	12.72	12.95

LONDRES, 27 de abril.

O mercado de algodão em Manchester apresentou-se calmo. Preços mais baixos. Afrouxou depois da abertura. As firmas do continente europeu vendem. Os fabricantes escassearam as suas compras.

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 1 a 4 e alta de 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.45	24.50
Para maio	24.30	24.24
Para julho	24.55	24.56
Para outubro	24.36	24.31
Para janeiro	24.18	24.19

PERNAMBUCO, 27 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	105.100
No dia anterior	104.100
Existencia:	
No dia de hoje	9.400
No dia anterior	12.500

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje retrah.	Ant. retrah.
Vendedores	72$000	74$000
Compradores		

Embarques:	Fardos
Para o Rio de Janeiro	300
Para Santos	900
Para Liverpool	1.400
Para portos do Brasil	100
Total	2.700

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	9.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.380.800
No dia anterior	3.367.800
Existencia:	
No dia de hoje	289.500
No dia anterior	331.800
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	3.700
Para Santos	3.600
Para portos do sul	105.000
Para portos do norte	3.000
Total	115.300

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.10	15.30
Para julho	14.40	15.55

JUTA

LONDRES, 27 de abril.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 53.00.0
Na semana anterior	£ 54.00.0
Em egual data de 1924	£ 26.17.6

DUNDEE, 27 de abril.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 10 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 10 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ¼ d.
Na semana anterior	5 ½ d.
Em egual data de 1924	4 ½ d.

NOVA YORK, 27 de abril.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.60
Na semana anterior	9.45
Em egual data de 1924	7.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram mais accessiveis, hontem, as condições do nosso mercado de cambio, pois os bancos iniciaram os saques sob a impressão favoravel de pequeno movimento de procura e de maior numero de letras particulares offerecidas.

Declarou o Banco do Brasil sacar a 5 11|32 d., ordem e valor, e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros bancos operavam a 5 21|64 dinheiros, dando alguns a 5 11|32 d., contra o particular a prazo a 5 3|8 e prompto a 5 13|32 d., compradores.

Durante o dia o mercado esteve estacionario, sem maior movimento.

Fechou calmo, com o Banco do Brasil ás taxas com que abriu e os outros a 5 21|64 d. Havia dinheiro para o particular a 5 3|8 d.

Os soberanos regularam a 49$500 e a libra-papel a 47$500.

O dollar cotou-se: a prazo, de 9$320 a 9$410, e á vista, de 9$390 a 9$470.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/16 a	5 23/32
Paris	$483 a	$487
Nova York	9$320 a	9$410
Praças	A' vista	
Londres	5 15/64 a	5 19/32
Paris	$489 a	$492
Italia	$388 a	$391
Portugal	$466 a	$480
Nova York	9$390 a	9$470
Canadá	—	9$460
Hespanha	1$350 a	1$363
Suissa	1$830 a	1$844
B. Aires (papel)	3$630 a	3$660
B. Aires (ouro)	8$250 a	8$280
Montevidéo	8$979 a	9$060
Japão	—	4$000
Suecia	2$560 a	2$575
Noruega	1$540 a	1$560
Dinamarca	—	1$760
Syria	—	$489
Belgica	$475 a	$481
Slovaquia	$283 a	$287
Chile (ouro)	—	1$140
Rumania	$049 a	$060
Allemanha (marco da renda)	2$250 a	2$260
Austria (por schilling)	1$350 a	1$360
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$489 a	$492

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$410, e á vista, a 9$470, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$172 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos não accusou, hontem, movimento de importancia, tendo corrido os trabalhos da Bolsa destituidos de interesse.

Os papeis em evidencia, porém, se conservaram em condições de estabilidade, cotando-se apenas as apolices uniformizadas mais fracas.

Os papeis de bancos e de companhias regularam em posição estavel, accusando os da Docas de Santos nova alta.

Tudo o mais careceu de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 500$	1 a 650$000
Uniform. de 1:000$	19 a 770$000
Uniform. de 1:000$	4 a 772$000
Uniform. de 1:000$	11 a 775$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	290 a 772$000
De 1:000$, port.	175 a 657$000
De 1:000$, port.	161 a 658$000
De 1:000$, caut.	250 a 650$000
De 1:000$, caut.	150 a 651$000
Obrig. do Thesouro	20 a 899$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	4 a 147$000
Emp. 1914, port.	50 a 147$000
Emp. 1914, port.	20 a 148$000
Dec. 1.933, port. 8 %	23 a 177$000
Dec. 1.948, port. 7 %	250 a 148$000
Dec. 1.999, port. 7 %	95 a 150$000
Nictheroy, 1ª série	60 a 66$500
Rio Grande, nom.	25 a 750$000
Estaduaes:	
E. de Minas	50 a 750$000
E. do Rio 100$, 5 %	3 a 100$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	45 a 189$000
Mercantil	10 a 400$000
Companhias:	
D. da Bahia c| 50 %	200 a 28$000
M. S. Jeronymo	50 a 65$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	774$000	765$000
Div. Emissões, 5 %	775$000	773$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, 5 %	658$000	657$000
Div. Emissões, caut.	651$000	650$000
Obrig. do Thesouro	900$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 5 %	100$000	99$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	92$000	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$600
E. Espirito Santo	—	690$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	—	750$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	450$000	—
Emp. 1906, 6 %	—	148$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	148$000	147$000
Emp. 1917, port.	145$000	144$000
Emp. 1920, port.	—	186$000
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Dec. 1.535, 7 %	—	177$000
"Lyra" Municipal	178$000	—
Nictheroy, 1ª série	67$500	—
Nictheroy, 2ª série	67$000	66$000
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	—	152$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	378$000	375$000
Commercial	210$000	202$000
Commercio	175$000	170$000
Lavoura	—	34$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	48$000
Mercantil	405$000	—
Portuguez, port.	189$000	187$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	230$000	225$000
Brasil Industrial	530$000	510$000
Petropolitana	—	420$000
America Fabril	204$000	290$000
Alliança	100$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	—	420$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	430$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	230$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
Int. de Seguros	300$000	—
Confiança	220$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
J. Botanico, integ.	—	—
M. S. Jeronymo	66$000	65$000
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
D. de Santos, port.	—	532$000
D. de Santos, nom.	—	—
Docas da Bahia	28$000	25$000
C. "A Noite"	—	200$000
Diamantifera	—	3$250
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	129$500
Docas de Santos	190$000	188$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	185$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	185$000	182$000
Confiança	—	182$000
Explor. de Portos	180$000	173$000
Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	160$000	145$000
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. D. e A. de Metal	—	200$000
Hoteis Palace	200$000	194$000
Prog. Industrial	185$000	183$000
Ind. Santa Fé	203$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:

Em ouro	207:034$475
Em papel	137:096$687
Total	344:131$162
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	9.258:943$707
Em egual periodo do 1924	7.176:538$059
Differença a maior em 1925	2.082:405$648

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	40:629$800
De 1 a 27 do corrente	504:073$800
Em egual periodo do anno passado	931:348$900
Differença para menos em 1925	427:275$100

Generos de consumo

CAFE'

Eram, ainda hontem, pouco desenvolvidos os trabalhos em nosso mercado de café, não só porque não havia maior movimento de procura, como porque os supprimentos disponiveis eram pequenos.

Os preços, porém, não demonstravam tendencias para subir, comquanto os possuidores se conservassem intransigentes.

Estes declararam o limite anterior de 34$500 por arroba do typo 7, tendo o mercado permanecido regularmente calmo a esse preço.

As vendas realizadas na abertura foram apenas de 1.359 saccas e no correr do dia não houve negocios.

O mercado fechou paralysado, com um movimento reduzido de entradas e regular de embarques, notando-se, porém, sensivel decrescimo no stock.

Estamos com o mercado quasi sem genero negociavel, ficando completamente desupprido dentro em breve, se o movimento de entradas permanecer pequeno como até aqui.

Movimento estatistico

NO DIA 25

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	1.428
Pela Central	—
Por cabotagem	2.088
Total	3.516
Desde o dia 1º	43.539
Média	1.741
Desde 1º de julho	2.835.366
Média	9.514
Embarques:	
Para a Europa	1.748
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	4.129
Por cabotagem	—
Total	5.877
Desde o dia 1º	109.640
Desde 1º de julho	2.837.570
Em egual data de 1924	3.701.797
Existencia:	
No mercado	97.966
Em egual data de 1924	238.680

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$500
Typo 4	56$000
Typo 5	55$500
Typo 6	55$000
Typo 7	54$500
Typo 8	54$000
Vendas (saccas)	1.316

Mercado sustentado.

Pauta	8$800

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.359
A' tarde	—
Total	1.359

Preços pela arroba:

Typo 7	54$500
Typo 7 em 1924	38$000

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	—	—
Maio	53$900	53$650
Junho	52$650	52$600
Julho	51$600	51$500
Agosto	51$000	50$900
Setembro	50$400	50$100

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	—	—
Maio	53$100	52$950
Junho	52$300	51$900
Julho	51$050	51$000
Agosto	50$450	50$400
Setembro		50$050

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	12.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	346
E. Johnston & C. Ltd.	350
Para Montevidéo:	
Serafim Fernandes	50
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.049
Ornstein & C.	1.040
Para Nova York:	
Ornstein & C.	750
Total	5.625

ALGODÃO

O mercado desse producto, hontem, apesar de paralysado, continuava a accusar activo movimento de entregas, que representavam negocios effectuados.

As cotações não accusaram nenhuma modificação, tendo o mercado fechado sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
No dia 25	394
Saidas	494
Existencia	29.874

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem, em posição estavel, com um movimento menos activo de saidas e mais animado de entradas.

Comtudo, os preços foram mantidos sem alteração apreciavel, tendo fechado o mercado, no emtanto, com tendencias para subir.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	55$000 a 57$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
No dia 25	24.402
Saidas	6.372
Existencia	176.635

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	69$000	67$800
Maio	67$500	67$500
Junho	66$500	66$000
Julho	64$500	63$600
Agosto	62$500	61$600
Setembro	61$600	60$800

Mercado firme.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Abril	69$400	68$700
Maio	68$700	68$000
Junho	66$900	66$900
Julho	64$400	64$400
Agosto	63$000	62$000
Setembro	61$300	60$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	17.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 95 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	805
Vitellos	29
Porcos	48

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 768 rezes, 35 vitellos e 51 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 708 rezes, 29 vitellos, 48 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$800
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$500 a	8$000
Superior	6$500 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$900 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	6$800
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	22$000 a	24$000
Branco	36$000 a	40$000
Misturado e regular	21$000 a	22$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	30$000 a	32$000
De 2ª qualidade	29$000 a	30$000
De 3ª qualidade	27$000 a	28$000
Grossa	25$000 a	26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:340$ a	1:360$
De 38 gráos	1:310$ a	1:320$
De 36 gráos	1:280$ a	1:290$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	660$000 a 688$000
De Angra dos Reis	690$000 a 700$000
De Paraty	710$000 a 720$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:	Nominal	
Patos e mantas		
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	3$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:	Nominal	
Patos e mantas		
Puras mantas	2$000 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto B) — Vapor norueguez "Hanna Skogland".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Somme" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Tritonia" — Descarga de carvão.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Pacific".

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor belga "Keltier".

Interno 6 — Vapor allemão "Westfalen".

Interno 8 — Vapor dinamarquez "Kanfjord".

Interno 9 — Vapor nacional "Ayuruoca".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 10 — Vapor inglez "Saint Andrew" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Natia".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".

Praça Mauá — Vapor allemão "Sierra Morena" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Aracajú e escalas, o vapor nacional "Campinas".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Morena".

De Glasgow e escalas, o paquete inglez "Plutarch".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Malte".

De Port-Arthur e escalas, o vapor inglez "Ramsay".

De Manáos e escalas, o paquete nacional "Bahia".

De Rosario e escalas, o vapor italiano "Carla".

SAIDAS NO DIA 27

Para o Pará e escalas, o paquete nacional "Pará".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itassucê".

Para Imbituba e escalas, o vapor nacional "Fidelense".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Malte".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Sierra Morena".

Para Trieste, o vapor italiano "Carla".

VAPORES ESPERADOS

Londres — "Highland Rover"	28
Genova — "Formosa"	28
Montevidéo — "Campos Salles"	28
Portos do Norte — "Maranguape"	28
Genova — "Valdivia"	28
Rio da Prata — "Orania"	29
Rio da Prata — "Pan America"	29
Rio da Prata — "Demerara"	29
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	29
Rio da Prata — "G. Belgrano"	29
Portos do Norte — "Campeiro"	30
Portos do Sul — "Cte. Cupella"	30
Maio:	
Rio da Prata — "Belle Isle"	1
Rio da Prata — "Massilia"	2
Nova York — "Voltaire"	2
Southampton — "Andes"	2
Rio da Prata — "Crux"	2
Rio da Prata — "Almanzora"	3
Rio da Prata — "Mosella"	3
Rio da Prata — "Canadá Marú"	3
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	4
Genova — "Princ. Giovanna"	4
Nova York — "Titania"	4

VAPORES A SAIR

Recife — "Itaguassú"	28
Rio da Prata — "H. Rover"	28
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	28
Paranaguá — "Campinas"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Rio da Prata — "Formosa"	28
Rio da Prata — "Valdivia"	28
Belém e escs. — "Campos Salles"	29
Amsterdam e escs. — "Orania"	29
Nova York e escs. — "Pan America"	29
Liverpool e escs. — "Demerara"	29
Rio da Prata — "S. Cordoba"	29
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	30
Portos do Sul — "Itapuhy"	30
Aracajú — "Itaituba"	30
Portos do Norte — "Aracaty"	30
Caravellas — "Ipanema"	30
Maio:	
Havre e escs. — "Belle Isle"	1
Florianopolis e escs. — "Etha"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1
Recife — "Itaquera"	2
Bordéos e escs. — "Massilia"	2
Rio da Prata — "Voltaire"	2
Rio da Prata — "Andes"	2
Helsingfors — "Crux"	2
Hamburgo — "Entrerios"	2
Pará e escs. — "Campos Salles"	2
Southampton — "Almanzora"	3
Bordéos — "Mosella"	3
Hamburgo — "Poconé"	3
Parahyba — "Borborema"	4
Genova — "Duca d'Aosta"	4
Rio da Prata — "P. Giovanna"	4

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 100. Telephones: Norte 199 e Norte 3460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1567.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADMINISTRADOR DE FAZENDA — Lavrador de meia edade, com muita pratica e alguma theoria, com boas referencias, offerece seus serviços. Prefere fazenda de café, em qualquer municipio, de qualquer Estado. Cartas nesta redacção a Alvares n. 38.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, lado da sombra, com duas janellas: á Av. Rio Branco, 90, sobrado. Preço 350$000.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER. Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

CARTOMANTE mineira, trabalhos garantidos; das 12 ás 20 horas. Rua Frei Caneca, 123 — sobrado.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de S. João, 59, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515
Dr. Hygino — Cir. geral. Mol. Sras.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5, menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66. Sul 3176.

DR. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel B. M. 591.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças: 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 228 Sul.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

FRANCEZ — Professora diplom. Domingos Ferreira. 276. Phone. Ip. 353.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rangel Pereira.

INFLUENZA o melhor medicamento é NAGRIPPE. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de córte, chapéos, córte de moldes sob medida e á venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 3º andar, sala 29.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua São Francisco Xavier n. 124.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 988.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc. sem operação e sem dôr: rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.591 C.

PROFESSOR A DOMICILIO offerece-se, com perfeita pratica pedagogica leccionando INGLEZ, francez piano violino; cartas á rua Santo Amaro 102 (Cattete) Mr. E. Bright.

PROFESSORA ingleza. Anteriormente da Berlitz School de Bombaim. Educada no Cheltenham College, Inglaterra. Lições particulares ou em classes. Methodo rapido. Miss Bendall. Ladeira da Gloria, 108, Tel. B. M. 3868.

VETERINARIO Sylvio Torres. Telephone Villa 3358.

AGENTES
Precisam-se no interior, de qualquer sexo, para vendas de artigos de uso domestico. Profissão rendosa e progressiva. Cartas com sello para resposta á Caixa Postal 1667 — Rio.

Casa de Saude S. Lucas
Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Dr. João Coimbra
Cirurgia geral — Vias urinarias — Cura rapida das blenorrhagias. São José, 33, ás 3 horas.

HENRIQUE U. J. DELFORGE
DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas
COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

Molestias das Senhoras
Dr. Victor Limoeiro, Assembléa, 56, das 2 ás 4, T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447, T. V. 3641.

PARTEIRA
Mme. Bellieni, dipl. pela Fac. de Med. do Rio, ex-Int. da Maternidade; Av. 28 de Setembro, 303, 1º.

PARTEIRA
Mme. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 101.

PROFESSORA DE PIANO
ensina pelos mais modernos methodos allemães. Tel. S. 238. Rua Menna Barreto, 21.

TUBERCULOSE
DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

PROMESSA!
Um cavalheiro que se curou de uma asthma terrivel, ensinará gratuitamente como conseguiu curar-se. N. Musolino Rua Paraizo, 30, São Paulo.

HOJE - 25:000$
INTEIRO 1$600
LOTERIA DO E. DO RIO

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE NO TRIANON

A companhia Procopio Ferreira dá hoje, em primeira representação, a comedia allemã em 3 actos "O Papão", de Blumenthal, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas. O sr. Procopio tem na nova peça um dos seus melhores trabalhos, de grande comicidade, no papel de "Theodoro Fischer", que se transforma no elegante travesti de a "Francisquinha". Os scenarios de "O Papão" são do sr. Prado e a "mise-en-scene" do actor sr. Christiano de Souza. Eis a distribuição dos personagens, pela ordem das entradas em scena.

Xaximiliano Braun — Restier Junior; Joanna (criada) — Albertina Pereira; Theodoro Fischer — Procopio Ferreira; Guido Berger, Abel Pera; Bartholomeu Gruder — Carlos Machado; Emilia Braun — Itala Ferreira; Carolina Kaufmen — Mathilde Costa; Alberto Kaufman — Manoel Pera; Lili Kaufman — Hortencia Santos; Anninhas Muller — Maria Vidal; Antonio Singer — Henrique Fernandes; Eulalia Singer — Henrilla Pera.

"A ILHA DAS VIRGENS", HOJE, NO REPUBLICA

A companhia de revistas que trabalha no theatro Republica, contratada pela Empresa José Loureiro, muda esta noite o seu cartaz e dá-nos as primeiras representações da revista da parceria Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, intitulada "A ilha das virgens", com musica de varios autores. "A ilha das virgens" divide-se em dois actos e sete quadros, que tem a seguinte denominação: O tambor do regimento; Com vento fresco; O navio fantasma, Apotheose; Cada terra com seu uso; Capotes brancos, capotes negros, e O pagode do amor. Quatro são os personagens que atravessam a peça: O coronel Epiphanio (Jorge Gentil); o Soldado Carriço (Joaquim Prata); o Frade Capucho (Alvaro Pereira), e a francezinha Jeanette (Julieta Soares). Os outros personagens são os seguintes: Capitão, Esmeraldo Mattos; Tenente, Mario Pedro; Sargento, Joaquim Roda; Tambor, Adolpho Sampaio; Cabo, A. Costa; Capote Negro, Eugica Spinelli; Capote branco, Zulmira Miranda; Violeta, 2º marinheiro, 1ª jornalista e Clio, Beatriz Costa; Rosa, Monitora e Commissaria, Elisa Mattos; Superiora, Maria Pinto; A tenente, Flora, e Anamina, Judith de Souza; 1ª marinheira, Carmen Pereira; As tres tentações, Laura Gomes, Ilda Nunes e Maria Luiza. Os scenarios são de Mergulhão, Salvador, Mario Tullio y J. Barros.

A proposito, um pequeno lembrete á censura policial: aqui, foi o titulo da peça mudado, para tirar ao mesmo qualquer idéa de allusão á Historia Sagrada; na revista "Primavera", ha pouco representada no Recreio, em uma scena de "charge", eram apresentadas "onze virgens", representantes das 11 mil agora condemnadas...

S. B. A. T.

Para a semanal do costume, reune-se hoje ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

RECITAL DE DESPEDIDA DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Amanhã, no Lyrico, a senhorita Margarida Lopes de Almeida realizará o seu annunciado recital de declamação, com o qual se despede do nosso publico, por ter de embarcar para a Europa, onde vae, premiada pelos seus seus meritos de esculptora, aperfeiçoar-se na sua arte.

Em varios recitaes que tem realizado, sempre o publico, mesmo aquelle que mais exigente é nas suas criticas e mais avaro em seus applausos — se manifestou de maneira grandiosa, applaudindo a artista que honra no Brasil e fóra de sua terra, os creditos artisticos da nossa patria.

Tratando-se do seu recital de despedida, o festival de amanhã terá certamente o cunho de uma sincera homenagem á illustre artista.

RECITA DO AUTOR

No Recreio realizar-se-á, depois de amanhã, a recita do autor de "A mulata", sr. Marques Porto. Nessa noite — apenas nessa noite — será a revista ampliada com o quadro — "Albergue nocturno" — interpretando pelos escriptores srs. José do Patrocinio Filho, Ary Pavão, Luiz Peixoto, Armando Gonzaga, Alberico do Couto, Freire Junior, H. Collomb, Luiz Rocha, Attila Azevedo, Marques Porto e as actrizes sras. Margarida Max e Lina Demoel. Haverá ainda um acto variado em ambas as sessões: na 1ª tomam parte as sras. Margarida Max, Adriana Noronha e srs. J. Martins e H. Chaves; na 2ª as sras. Lina Demoel, Luiz Martinelli, Gauchita e srs. E. Maia e J. Mattos.

AS NOVAS OPERETAS QUE NOS TRARA' A LOMBARDO-CARAMBA

A Companhia Lombardo-Caramba, que ora demanda o porto do Rio de Janeiro, embarcada a bordo do "Principi di Udine", aqui chegará no proximo dia 10, devendo estrear no dia 12, que é uma terça-feira, com uma peça nova, que será, talvez, "Luna Park", de Ranzato e Lombardo, e que constitue o ultimo grande exito dos theatros europeus, pelo deslumbramento de sua montagem, como pela graça do seu libreto e belleza da partitura. Não é essa, porém, a unica novidade, que nos dará a sra. Ines Lidelba, que vem á frente do elenco da Lombardo-Caramba. Além de "Luna Park" e do "Clo-Clo", de Franz Lehar, traz aquella companhia outras operetas novas, entre as quaes, "Hanner de Schubert", que é assim como que o complemento da "Casa das tres meninas", que aqui foi tão apreciada. "Hanner de Schubert" revive episodios ineditos da vida do genial compositor allemão, vida desregrada, gasta em vigilias, entre amigos pandegos e raparigas. Traz ainda a companhia Lombardo-Caramba: "La Fornarina", de Adomi e Lombardo; "La signorina Puck", de Collo; "Il Burrattino", de Stolz. Do repertorio já conhecido vem: "A dança das libellulas", "Mme. Pompadour", "Scugnizza", "Bambola della prateria", "A casa das tres meninas", "L'indiscritriel Line", "Si", etc.

"CASA DOS ARTISTAS"

Resultado da festa campestre

Sómente hoje nos é dado transmittir ao publico, o resultado financeiro da grandiosa festa de 21 do corrente, na Quinta da Boa Vista, promovida pela Casa dos Artistas em homenagem aos footballers brasileiros.

Em primeiro logar a benemerita sociedade solicita-nos que façamos, sciente a sua imorredoura gratidão a todos os que, de algum modo, auxiliaram a efficiencia da festa, desde as altas autoridades até aos seus associados e ao publico, pois todos dispensaram reaes esforços pelo brilhantismo do festival e, na impossibilidade de dirigir-se a cada um de per si, a todos agradece por nosso intermedio.

Eis os resultados apurados:

Barraca do Theatro Recreio (Companhia Margarida Max), 2:715$300; Barraca do Theatro Republica (Companhia Portugueza de Revistas), réis 1:817$800; Barraca do Theatro Carlos Gomes (Companhia Garridos), réis 636$000; Barraca da Companhia Italia Fausta, 478$300; Barraca do Theatro S. José, 132$000; Barraca Saloia (renda de lacas), 588$100; Barraca das flores, 523$400; Enterrado vivo; 200$000; Barraca do café, 220$000; Posto policial, 1:302$500; Avulsos, 1:838$100 e vendagem de ingressos, 24:028$500, tudo num total de réis, 35:109$800. Resta ainda a registrar os donativos promettidos pelas companhias do Cine-Theatro Iris e Procopio Ferreira, bem como por parte do conhecido empresario sr. José Segreto. A despesa total da festa ascendeu a somma de 6:023$340, diminuindo a renda apurada para 29:036$169, liquidos.

CINEMATOGRAPHIA

Programmas novos

"MONSIEUR BEAUCAIRE", O GRANDE FILM DA SEMANA

Hontem, emfim, tivemos no Ideal o mais extraordinario de quantos films, nos ultimos annos, nos enviou o genio dos mestres americanos da cinematographia.

"Monsieur Beaucaire", effectivamente, tem todos os elementos superiores para se affirmar o maior acontecimento da semana na téla carioca. Luxo, esplendor, magnificencia, verdade historica, tudo isso reunido ao mais empolgante dos assumptos, as aventuras do duque de Chartres, no reinado do futil amigo dos prazeres, que foi Luiz XV, obcecado pelo amor da Pompadour.

A interpretação tambem é extraordinaria. O protagonista é o elegante Rodolpho Valentino, artista magnifico para o genero de herói, em que nos apparece, agora.

E, ao lado de Valentino, estão a trefega e encantadora Bebe Daniels, a formosa Lois Wilson, a linda Doris Kenyon e outros expoentes da scena muda dos Estados Unidos.

No palco, tambem é excellente o programma, em que figuram Costinha e Soler, Os Jercolis, Isabelita Lopez, Camba, La Soberana, Peter and Dicky e outros, que, desde que estrearam, arrancam ruidosos applausos ao publico.

OUTRO FILM DE JACK DEMPSEY, NO PARISIENSE

Outro sensacional electrisante film, começou a ser exhibido, hontem, no Parisiense.

Nelle, o famoso pugilista conta ao vivo como conseguiu ser "O detentor do titulo de campeão". Nada mais, portanto, é preciso accrescentar; são scenas de tal qualidade, que o espectador vê-se obrigado a "torcer" mesmo que o não queira.

No mesmo programma, Myriam Cooper e Kenneth Harlan num lindo romance de amor "O sentenciado numero 486".

MUSICA

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A Escola de Musica daquella veterana Sociedade fez realizar no dia 30 do corrente, quinta-feira, um concerto de cujo programma constam varios trechos pela grande orchestra, sólo de violino, canto e quartetto, seguindo-se pequena "soirée" ao som do "Gymnastico Jazz-Ban".

No proximo dia 17 de maio será levado a effeito um grandioso "pic-nic".

CINEMATOGRAPHIA

O POLO NORTE NA TELA

"Uma viagem ao Polo Norte", é um film tirado por occasião da expedição do famoso explorador cap. Kleinschmidt ao Polo Artico. E' uma das mais importantes pelliculas apanhadas no extremo norte. Vistas de geleiras em colorido prisma, animaes selvagens apanhados em plena natureza, emocionantes caçadas, milhares e milhares de passaros capturados e mortos em vôo aberto, instantaneos de raposas e outros animaes em busca da presa, pescarias dos gigantes que habitam os mares arsticos, a vida rustica, emfim dos povos daquellas regiões fazem de "Uma viagem ao Polo Norte", um film interessantissimo que vale a pena ver.

— E' o diario completo de uma expedição sensacional, que nos permitte ver, commodamente sentados nas cadeiras de um cinema, todas as curiosidades de que é fertil o Polo".

Emfim, será exhibido quinta-feira, no Parisiense.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Informam-nos da Empresa Paschoal Segreto, que a actriz sra. Lina Demoel, recentemente contratada para o S. José, deverá estrear-se ainda esta semana, em novos papeis da revista "Verde e Amarello".

*** Embarcará a 1º de Maio para Recife, onde se estreará á 6, no Santa Isabel, com o drama "A Suspeita", a Companhia Moreira Castro-Antonio Ramos.

*** Realiza-se hoje, no Carlos Gomes, um espectaculo em beneficio do actor sr. Arnaldo Coutinho, que pertence a "troupe" dos artistas Garrido.

*** A 1º de Maio haverá um festival no Recreio, em homenagem ás classes operarias. Será levada á scena "A mulata", com o quadro "A fuga de Salomé".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O papão".
S. JOSE' — "Verde e Amarello".
REPUBLICA — "A ilha das virgens".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "A garota dos bonbons".

CINEMAS

CAPITOLIO — "A voz do minarete".
ODEON — "Galeria da morte".
IDEAL — "Monsieur Beaucaire".
PARISIENSE — Dempsey e "O sentenciado 468".
PATHE' — Uma lei para as mulheres".
AVENIDA — "Mr. Beaucaire".
RIALTO — "A voz do coração".
HADDOCK LOBO — "Os espoliadores".
ASIL — "Paraiso prohibido".
AMERICANO — "Os filhos do lodo".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Postos de Prompto Soccorro e Postos da Limpeza Publica em Ramos, Encantado, Meyer e Engenho Novo.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

"Formosa", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O tempo — D. Federal e Nictheroy — tempo ameaçado, passando a instavel, chuvas. Ventos do sul a léste, frescos. Temperatura estavel. E. do Rio, tempo ameaçador passando a instavel, chuvas, salvo a léste onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura, a léste declinará. E. do Sul — tempo perturbado, chuvas em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, bom, nublado Rio G. do Sul. Temperatura estavel em S. Paulo, em ascensão demais Estados. Ventos de sul a léste até Santa Catharina e N a E no Rio Grande, frescos.

A CAVALLARIA ATRAVÉS A PALAVRA DE MARTINS FONTES

Os applausos com que a sociedade carioca recebeu o poeta do "Verão"

A conferencia realizada pelo escriptor e poeta Martins Fontes, hontem, ás 21 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, teve, como era de esperar, a presença de figuras do maior relevo nos meios intellectuaes e sociaes do Rio de Janeiro.

E' que o nome do autor do "Verão", pelo prestigio que de ha muito o envolve no paiz inteiro, era bem, para os espiritos realmente sensiveis á belleza perfeita, uma garantia de brilho inesquecivel da noite de arte que elle accedera em proporcionar aos seus admiradores cariocas.

O thema da conferencia "A cavallaria", nas evocações atordoantes das coisas da Edade Media, como na analyse a um tempo subtil e erudita de todas as grandes figuras, lendarias ou reaes, de cavalleiros andantes — cavalleiros da Bravura, do Amor, da Perfeição, do Heroismo e da Bondade — assim sagrados, através de seculos e seculos, por honra e gloria da especie humana, encontrou no sr. Martins Fontes um interprete magnifico, senhor do assumpto, que elle soube aproveitar e, o que é mais, remoçar com pacientissimo desvelo de artista.

Numa noticia de ultima hora, certo não seria possivel resumirmos o trabalho do poeta paulista, ainda mesmo nos seus pontos essenciaes. Bastem-nos, pois, o simples registro do exito por elle alcançado, exito ainda mais notavel, sem duvida, pela distincção da assembléa — em grande parte composta de senhoras — que tão calorosamente o applaudiu, em varias passagens e, sobretudo, no trecho final, de tão imprevisto colorido, que lhe deu o conferencista exímio.

Ao alto — o poeta Martins Fontes lendo a sua conferencia. Em baixo — um aspecto da assistencia

OS ACONTECIMENTOS NO SUL

SOLDADOS QUE DESEJAM REGRESSAR A' PATRIA

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Telegraphem de Santo Thomé que chegaram áquella cidade muitos soldados ex-revolucionarios brasileiros, que immediatamente se apresentaram ao consulado de sua patria, pedindo auxilio ou meios para se dirigirem para o Brasil.

O consul fel-os trasladar de autocaminhão até Porto Formigueiro. Alguns dos ex-revolucionarios resolveram ficar em Santo Thomé.

Os soldados chegados áquella localidade asseguraram que centenas dos soldados do Alto Paraná estão com o mesmo destino e que viajarão nos vapores de carreira, sendo que 200 delles vêm atacados de impaludismo. Um dos que chegaram agora foi obrigado a baixar ao hospital, devido ao seu grave estado de saude.

RECLAMAM

COM A SAUDE PUBLICA

Pedem, por nosso intermedio, providencias a uem de direito contra o facto de ter sido cortado o encanamento d'agua que serve aos predios ns. 52 e 54 da rua Dr. Campos da Paz.

Tratando-se de duas casas de habitação collectiva facil é prever o mal que semelhante facto causa á saude publica.

GESTO DESHUMANO DE UM SENHORIO

Foi sem duvida, um gesto deshumano esse de Alfredo do Nascimento, proprietario da casa n. 10 da rua Lisboa, na Penha. Como o operario Joaquim Mendes Duarte que, ali, morava se atrazasse no aluguel da mesma, em virtude de estar doente e ter, tambem, enfermos seus filhos, acompanhado de empregados despejou, durante a noite, a referida casa, deixando assim, desabrigados, os respectivos moradores.

O facto foi no emtanto, levado ao conhecimento da policia local, que já está agindo no sentido de ser tudo reparado.

A COLLAÇÃO DE GRÁO, SABBADO NA POLYTECHNICA

A exemplo do que sempre tem acontecido, revestiu-se, no sabbado, de caracter solemne, a ceremonia da collação de grão dos noveis engenheiros civis, chimicos industriaes e engenheiros geographos.

Com a presença de grande numero de convidados, dos representantes das altas autoridades e da imprensa, e dos srs. drs. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, e Rocha Vaz, presidente do Departamento do Ensino, além de muitos professores e innumeros alumnos, teve inicio a ceremonia.

Tomaram logar na mesa, o dr. Agostinho dos Reis, director da Escola Polytechnica; os ministros presentes e o presidente do Departamento do Ensino, bem como o secretario da escola.

Em primeiro logar, collaram grão os chimicos industriaes, recem-formados, tendo falado em seu nome o orador official da turma, seguindo-se com a palavra o dr. Mario Britto, escolhido que foi para seu paranympho.

Após os discursos proferidos por esses oradores, que foram muito applaudidos, foi iniciada a collação de grão dos engenheiros geographos, que, depois de prestarem o compromisso formal, tiveram occasião de ouvir a oração forte e opportuna do alumno Jorge Kfuri, orador da turma.

Ao orador dos novos engenheiros deveria seguir-se com a palavra o seu paranympho, prof. Everardo Backeuser, que, no emtanto, não foi ouvido, por se achar recolhido á prisão; todavia, em seu nome, falou a sua senhora, que terminou por pedir a Deus a benção para todos aquelles, pertencentes á turma, que naquella occasião collavam grão.

As palavras da sra. Backeuser foram muito applaudidas, tendo esta recebido os cumprimentos de todos os novos geographos.

Por ultimo, receberam o titulo de engenheiros civis os alumnos que, este anno, terminaram o curso da Escola Polytechnica.

Em nome da turma, falou o sr. Asdrubal Soares, que proferiu applaudida locução, tendo, em seguida, discursado o paranympho, professor Henrique Morize.

Terminado que foi o discurso do professor Morize, usou da palavra o dr. Agostinho dos Reis, tendo, ao terminar, dado por finda a ceremonia.

Commemorando a terminação do curso, os novos engenheiros civis offerecerão á sociedade carioca, segunda-feira proxima, um magnifico chá-dansante, que se realizará nos salões do Fluminense F. C.

Para esta festa foram convidados os noveis engenheiros geographos e distribuido grande numero de convites.

SEMANA ESCOTEIRA

O ENCERRAMENTO DAS FESTAS

Foram encerradas domingo, as festas de propaganda do escoteirismo, iniciadas no sabbado ultimo, a que a Associação Brasileira de Escoteiros denominou de Semana Escoteira.

Se a parada realizada no dia 21, no estadio do Fluminense F. C., esteve imponente, não menos imponente esteve a missa campal na praia do Russel, officiada por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor.

Ao toque de alvorada, ás 5 horas, despertaram os escoteiros.

A's 9 horas realizou-se a missa, com grande assistencia.

Ao meio dia foi servido o almoço. Depois de pequeno repouso, seguiram-se palestras instructivas.

A' tarde os escoteiros desfilaram pela cidade voltando ao acampamento, onde, desarmadas as barracas, recolheram-se ás suas sédes.

UMA NOVA AGENCIA DE TRANSPORTES

Inaugurou-se, hontem, ás 17 1/2 horas, a nova agencia de transportes "A' Velox", estabelecida com escriptorio na rua José Mauricio 18.

Escassos como são os meios de transportes commerciaes, nesta capital, facilmente se verá as vantagens que essa nova sociedade irá proporcionar a todos e, em especial, ao commercio.

Acham-se á frente da firma os srs. Gonçalo T. Hungria, Alexandre Martins Barros e dr. Antonio Carreira, estando a empresa, apparelhada com modernos autos, para bem servir aos seus freguezes.

Aos convidados presentes, á inauguração, foi offerecido um lunch.

AS NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

O REITOR DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

O ministro da Justiça designou o dr. Juvenil da Rocha Vaz, director geral, interino, do Departamento Nacional de Ensino, para exercer as funcções de reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica, Adherbal de Souza, para o logar de auxiliar technico da Contadoria Seccional do Ministerio da Justiça.

O PAULISTANO EM PORTUGAL

Anciedade em Lisboa pelo match Paulistano - Portuguezes

LISBOA, 27 (U. P.) — Os centros desportivos desta capital acham-se muito enthusiasmados com a vinda do team do Club Athletico Paulistano a esta capital.

A partida que disputará aqui realizar-se-á no Stadium "Lisboa".

O team portuguez soffreu algumas modificações á ultima hora, afim de tornar-se mais forte e digno do poderoso adversario que vae enfrentar.

O jornal "O Mundo" convida o publico desportista desta cidade a fazer uma cavalheiresca recepção aos bravos jogadores brasileiros.

A chegada do "Flandria" está marcada para amanhã á tarde ou quarta-feira pela madrugada.

CENTRO DOS COMMISSARIOS DE POLICIA

Reunem-se, amanhã, ás 16 horas, á rua do Carmo, 71, os associados deste Centro, para tratar de assumptos sociaes de alta relevancia.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

RECONCILIARAM-SE DOIS CHEFES DEMOCRATICOS

LISBOA, 27 (U. P.) — Com a intervenção do presidente Teixeira Gomes, reconciliaram-se os chefes democraticos Antonio Maria da Silva e Domingues Santos.

O SUBSTITUTO DE LORD CURZON

LONDRES, 27 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o sr. Balfour será nomeado lord presidente do Conselho Privado, succedendo a lord Curzon. O marquez de Salisbury será escolhido para "leader" da Camara dos Lords.

A REPERCUSSÃO, EM BUENOS AIRES, DO DESASTRE QUE VICTIMOU O FILHO DE D. ANGELA VARGAS

BUENOS AIRES, 27 (A.) — "La Prensa", "La Nacion" e "El Diario", desta capital, publicam sentidas noticias sobre o tragico fallecimento do menino Jorge, filho da artista brasileira sra. Angela Vargas.

A distincta intellectual acha-se hospedada na séde da Embaixada do Brasil, aos cuidados da senhorita Pedro de Toledo, que lhe tem prodigalizado todos os carinhos.

A PRISÃO DO SUBDITO PORTUGUEZ AUGUSTO MARQUES DA SILVA

BUENOS AIRES, 27 (A.) — A pedido das autoridades portuguezas, foi preso nesta capital o subdito portuguez Augusto Marques da Silva, que é accusado de haver prejudicado a Sociedade de Transportes Maritimos em cerca de 2.000.000 de francos.

O CONSUL HOLLANDEZ EM CARLSBAD, SUICIDA-SE

CARLSBAD (Allemanha), 27 (U. P.) — Suicidou-se aqui, hoje, com um tiro de revólver, o consul hollandez Monseig Rojause. Attribue-se esse gesto tresloucado ao facto de não ter consentido a sua esposa legitima em divorciar-se para que elle pudesse casar com uma senhora de Praga.

ESCRIPTORIOS

Magnificamente installados, com luz directa, bem arejados e servidos por elevador, alugam-se no 2.º andar da av. Rio Branco n. 134. Para vêr e tratar, no mesmo, com o encarregado, até ás 18,30. Preços modicos.

RIXA ANTIGA

Um porteiro do "Jornal do Commercio" feriu um collega a bala

Cerca de 23 horas, no interior do Café São Paulo, á Avenida Rio Branco, o porteiro do "Jornal do Commercio", Custodio Ferreira Peixoto, brasileiro, casado, com 38 annos de edade, morador á rua Pernambuco, 120, após ligeira discussão com o servente do mesmo jornal, Mario Cuba dos Santos, tambem brasileiro, solteiro e morador á rua do Senado, numero ignorado, disparou-lhe um tiro de revólver, indo o projectil attingil-o no hemi-thorax do lado direito.

Custodio foi preso em flagrante pelo commissario Alberto Quintanilha e autuado no 1º districto.

A victima, em estado grave, foi soccorrida na Assistencia, onde aguarda remoção para a Santa Casa.

Na delegacia Custodio confessou o crime, declarando que a victima ha muito o ameaçava e que praticou o crime devido a ter sido, pelo ferido, esbofeteado no saguão do "Jornal do Commercio".

Um irmão de Custodio, por sua vez, declarou que os antecedentes de Cuba são os peores possiveis, fazendo, este, parte de uma quadrilha que praticava furtos de chumbo da estereotypia do mesmo jornal, quadrilha esta que encontrava no seu irmão sério obstaculo á sua acção criminosa. Dahi — explica elle — a malquerença entre Cuba e Custodio. Accrescentou, ainda, o declarante, que Cuba é dado a valentias e constitue verdadeiro terror entre os seus companheiros de trabalho.

A arma, um pequeno revólver, com balas de chumbo, foi apprehendida em poder do criminoso, estando o mesmo com uma capsula detonada.

O EMBAIXADOR NABUCO DE GOUVEIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Procedente de Montevidéo, chegou a esta capital o ministro do Brasil no Uruguay, dr. Nabuco de Gouveia.

O illustre diplomata regressou hoje mesmo para a visinha capital, devendo embarcar quarta-feira, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "Massilia".

Durante a sua curta estadia em Buenos Aires, o dr. Nabuco de Gouveia conferenciou com o embaixador brasileiro, sr. dr. Pedro de Toledo.

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL OFFICIAL

Leonor Ribeiro, moradora em Bento Ribeiro, com 29 annos de edade, casada, domestica, ao passar pela Praia do Flamengo, foi colhida pelo automovel official n. 400, do Ministerio da Fazenda, recebendo, ella, varias contusões pelo corpo.

O "chauffeur" João Barbosa Filho, foi autuado no 6º districto.

FOI LEVANTADA A CENSURA DOS JORNAES

LISBOA, 27. (A.) — Foi levantada a censura que pesava sobre a imprensa desde o inicio do ultimo movimento revolucionario esboçado nesta capital.

TEM NOVO DELEGADO O 17º DISTRICTO

O ELOGIO DO DR. CAMPOS DA PAZ AOS SEUS EX-AUXILIARES

Passando o exercicio do cargo de delegado do 17.º districto policial ao seu substituto, dr. Attila da Silva Neves, o dr. Paulo Campos da Paz lançou no livro de audiencias da referida delegacia o seguinte elogio aos seus ex-auxiliares:

"Deixando hoje, o exercicio do cargo de delegado neste districto policial, cumpro o grato dever de dar aos funccionarios do mesmo o testemunho escripto do meu reconhecimento pelo concurso efficaz que prestaram durante a minha gestão, concurso esse que constituiu a causa unica de me ter sido possivel o desempenho da difficil missão de zelar pela segurança publica, attendendo rigorosamente aos dictames da lei, sem indagar quem beneficiavam ou prejudicavam.

Devo citar nominalmente os commissarios André Romero, Fausto Barreto, Victor do Espirito Santo e José Ribeiro Bastos Junior, o escrivão Henrique Moutinho, o escrevente Augusto Jacyntho Fernandes, os quaes desempenharam sempre as suas funcções com zelo, criterio e actividade.

Todos esses funccionarios se distinguem principalmente pela honestidade, e por esta virtude, uma das maiores — se entre as virtudes houvesse differença — é que mais me sinto na obrigação de recommendal-os.

Taes e tantas são as solicitações para transigencia moral, que os homens inamolgaveis a essas solicitações se impõem á consideração e estima da sociedade.

E a repartição que conta em seu seio funccionarios como os acima nomeados tem motivos legitimos de orgulho. (A.) — Paulo Campos da Paz".

O CONCURSO DE CHIMICO DO LABORATORIO DA SAUDE PUBLICA

No Departamento Nacional de Saude Publica acha-se aberta a inscripção de candidatos ao concurso de chimico auxiliar do Laboratorio Bromatologico.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS — Dr. Neves da Rocha, Avenida Rio Branco, 90.

DERBY-CLUB

Programma da 5ª corrida extraordinaria, na sexta-feira, 1 de maio de 1925

EM BENEFICIO DA CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DERBY-CLUB

1º pareo — DR. MOREIRA SAMPAIO — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

		Kilos
1	1 — Major	53
	2 — Lanius	51
2	3 — Porto Alegre	51
	4 — Trovoada	52
3	5 — Papyrus	51
	6 — Pilette	52

2º pareo — AFFONSO CESAR LOPES — 1.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — Tabella I.

	Kilos
1 — Gavota	51
2 — Vencedora	51
3 — Queixada	51
4 — Quietação	51
5 — Chineza	51

3º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Kilos
1—1	— Mascara de Ferro	51
2—2	— Barão	53
3—3	— Bolivia	51
4—4	— Baroneza	51
5	5 — Bandeirante	51
	6 — Brio do Sul	51

4º pareo — MATHEUS LAURIANO — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1 — Cabaret	51
2 — Detraquê	52
3 — Moleeote	55
4 — Palmella	50
5 — Murmurio	51
5 — Maisum	52

5º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

		Kilos
1—1	— Azul	56
2—2	— Eclypse	53
3	3 — Mi Sustenido	47
	4 — Rigor	50
4	5 — Andromeda	50
	6 — Granito	52

6º pareo — GUSTAVO BRAGA — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		Kilos
1—1	— Ramalhêro	53
2—2	— Divino	52
3—3	— Solidago	53
4	4 — Morcego	52
	5 — Tapajós	53
5	6 — Gigante	49
	7 — Charleroi	53

7º pareo — THOMAZ RABELLO — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

	Kilos
1 — Fragoso	53
2 — Dalila	51
2 — Zainab	48
3 — Porangaba	51
4 — Danubio	53

8º pareo — CONFRATERNIDADE OPERARIA — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1 — Mico	50
2 — Rêve d'Armes	50
3 — Rataplan	54
4 — Cacique	51
5 — Mostrador	52

O 1º pareo será realizado ás 12 e 30 da tarde.

Manoel Valladão,
2º Secretario.